



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

WAGNER DOS SANTOS GUIMARÃES

**AS MOIRAS NA COMPLEXIDADE DOS PROCESSOS FORMATIVOS E
EXPERIENCIAIS NOS DESEMBARAÇOS DE EGRESSOS DO MESTRADO
PROFISSIONAL EM LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**SÃO CRISTÓVÃO
2023**

WAGNER DOS SANTOS GUIMARÃES

AS MOIRAS NA COMPLEXIDADE DOS PROCESSOS FORMATIVOS E
EXPERIENCIAIS NOS DESEMBARAÇOS DE EGRESSOS DO MESTRADO
PROFISSIONAL EM LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação, área de concentração em Educação, Linha de Formação e Prática Docente, como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe.

Orientadora:

Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento

SÃO CRISTÓVÃO
2023

WAGNER DOS SANTOS GUIMARÃES

AS MOIRAS NA COMPLEXIDADE DOS PROCESSOS FORMATIVOS E
EXPERIENCIAIS NOS DESEMBARAÇOS DE EGRESSOS DO MESTRADO
PROFISSIONAL EM LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação, área de concentração em Educação, Linha de Formação e Prática Docente, como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe.

Orientadora:

Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento

Aprovado em 28 de julho de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento (Orientadora)
Programa de Pós-graduação em Educação/Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. Claudio Pinto Nunes
Programa de Pós-graduação em Educação/Universidade Federal de Sergipe

Profa. Dra. Isabel Cristina Michelin de Azevedo
Programa de Mestrado Profissional em Letras/Universidade Federal de Sergipe

Profa. Dra. Josevânia Teixeira Guedes
Curso de Licenciatura em Pedagogia/Faculdade Pio Décimo

SÃO CRISTÓVÃO
2023

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

G963m Guimaráes, Wagner dos Santos
As moiras na complexidade dos processos formativos e
experienciais nos desembarços de egressos do mestrado
profissional em Letras da Universidade Federal de Sergipe / Wagner
dos Santos Guimaráes ; orientadora Marilene Batista da Cruz
Nascimento. – São Cristóvão, SE, 2023.
135 f. : il.

Dissertação (mestrado em Educação) – Universidade Federal
de Sergipe, 2023.

1. Educação superior – Estudo e ensino 2. Professores -
Formação. 3. Aprendizagem. 4. Educação básica. 5. Linguagem e
línguas - Estudo e ensino. I. Universidade Federal de Sergipe. II.
Nascimento, Marilene Batista da Cruz, orient. III. Título.

CDU 378.046-021.68(813.7)

RESUMO

Esta investigação tem como objetivo geral analisar as itinerâncias (re)construídas pelos egressos docentes do Programa de Pós-graduação Profissional em Letras (Profletras), relacionando-as com o exercício da docência. A trajetória profissional contempla processos formativos implicados na práxis e evidenciam a relevância deste estudo no campo social e acadêmico-científico. Epistemologicamente, esta investigação pauta-se na teoria da complexidade que se apoia nos princípios dialógico, recursivo, sistêmico-organizacional, holográfico e da (re)introdução do sujeito cognoscente na realidade observada, considerando, ainda, a autonomia e a dependência de si e do outro. Quanto à natureza dos dados, trata-se de uma pesquisa qualitativa, envolvendo a participação de 32 egressos da Universidade Federal de Sergipe (UFS), campi Itabaiana e São Cristóvão, formados no período de 2015 a 2021. No tocante às fontes de informação, fez-se um levantamento, do tipo estado do conhecimento, na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertação (BDTD). O dispositivo questionário constituiu o corpus empírico trabalhado a partir dos pressupostos das noções subsunçoras que possibilitaram a compreensão da natureza cultural, política e social dos sujeitos. Os achados evidenciaram a resignificação das práticas pedagógicas dos docentes egressos do Profletras, por meio das itinerâncias colaborativas em rede no programa e no cotidiano da escola. Essa formação continuada em serviço corroborou com uma prática baseada na pesquisa, com vistas à (re)criação de problemas dos espaços escolares. Os produtos educacionais desenvolvidos por esses educadores foram significativos pelas rupturas metodológicas no trabalho da sala de aula.

Palavras-chave: aprendizagens; docência; educação básica; formação continuada; professor-pesquisador; Profletras.

ABSTRACT

The general objective of this investigation is to analyze the itinerances (re)constructed by former professors of the Professional Graduate Program in Languages (Profletras), relating them to the teaching practice. The professional trajectory contemplates formative processes involved in the praxis and demonstrate the relevance of this study in the social and academic-scientific field. Epistemologically, this investigation is based on the theory of complexity, which is based on the dialogic, recursive, systemic-organizational, holographic principles and the (re)introduction of the knowing subject in the observed reality, also considering the autonomy and dependence of oneself and from the other. As for the nature of the data, this is a qualitative research, involving the participation of 32 graduates from the Federal University of Sergipe (UFS), Itabaiana and São Cristóvão campuses, graduated from 2015 to 2021. A survey, of the state of knowledge type, was carried out in the database of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertation (BDTD). The questionnaire device constituted the empirical corpus worked from the assumptions of the subsuming notions that made it possible to understand the cultural, political and social nature of the subjects. The findings evidenced the redefinition of the pedagogical practices of professors who graduated from Profletras, through collaborative itinerancies in the network in the program and in the daily life of the school. This in-service continuing education corroborated with a practice based on research, with a view to (re)creating problems in school spaces. The educational products developed by these educators were significant due to methodological ruptures in classroom work.

Keywords: learning; teaching; basic education; continuing education; teacher-researcher; Profletras.

RESUMEN

El objetivo general de esta investigación es analizar las itinerancias (re)construidas por exprofesores del Programa Profesional de Posgrado en Letras (Profletras), relacionándolas con la práctica de la docencia. La trayectoria profesional contempla procesos formativos involucrados en la praxis y demuestra la relevancia de este estudio en el campo social y académico-científico. del otro. En cuanto a la naturaleza de los datos, se trata de una investigación cualitativa, involucrando la participación de 32 graduados de la Universidad Federal de Sergipe (UFS), campus Itabaiana y São Cristóvão, graduados de 2015 a 2021. Una encuesta, del estado del conocimiento tipo, se realizó en la base de datos de la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertación (BDTD). El dispositivo cuestionario constituyó el corpus empírico trabajado a partir de los supuestos de subsumir nociones que permitieron comprender la naturaleza cultural, política y social de los sujetos. Los hallazgos evidenciaron la redefinición de las prácticas pedagógicas de los profesores egresados de Profletras, a través de itinerancias colaborativas en red en el programa y en el cotidiano de la escuela. Esta formación permanente en servicio se corroboró con una práctica basada en la investigación, con miras a la (re)creación de problemas en los espacios escolares. Los productos educativos desarrollados por estos educadores fueron significativos debido a las rupturas metodológicas en el trabajo de aula.

Palabras clave: aprendizaje; enseñando; educación básica; educación continua; maestro. investigador; Profletras.

Nam myoh regue kyo

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao ser superior que nomearei de **Deus**, sempre cuidou e protegeu os meus passos, obrigado por possibilitar a conclusão desta dissertação. Sei que tu és o Deus do impossível.

Agradeço à minha querida **Mãe** que sempre cuidou da minha Educação e zelou por ofertar uma formação pautada no humanismo. A senhora será minha referência para o ensino, pois mobilizou desde da minha infância gosto da leitura, durante as vendas de livros da Avon, nunca negou nenhuma compra. As palavras ‘gratidão’ e ‘amor’ não conseguem expressar os sentimentos que tenho pela senhora.

Agradeço à minha **Tia** que colaborou com minha formação desde da licenciatura. Aos meus queridos irmãos que contribuíram com minha formação! Vocês são meu refúgio em todos os momentos.

À minha amada **Profa. Aurora**, muito obrigado por acreditar e confiar em mim, jamais iria chegar aqui sem sua ajuda. A senhora sempre vai morar no meu coração, sou esse profissional graças a ti.

Renildes, obrigado por ajudar na construção do meu projeto. Depois do mestrado construímos uma amizade linda. Lembre-se que esta dissertação também pertence a você.

À minha querida revisora **Maristela**, sempre disponível e dispostas para retirar as minhas dúvidas em relação à pesquisa, obrigado por tudo. Que nossa amizade pendure pela eternidade.

À querida **Profa. Isabel**, doce nas contribuições, obrigado por fazer parte desta investigação. Ao querido **Prof. Cláudio**, obrigado pelas contribuições na minha pesquisa envolvendo à formação docente! Sempre profundo quando envolve o tema docência. Honroso **Prof. Paulo**, obrigado pelas contribuições filosóficas na qualificação.

Aos meus colegas de parceiros e de vários PDFs nos grupos de WhatsApp, grato pela colaboração de José Luis Monteiro da Conceição, José Elyon Batista dos Santos, Elâine Silva Melo Tomé, Marquise Meneses Santos, Maria da Piedade Andrade do Rosário, Maria Izabella Matos Santos, Brisiane Ribeiro Costa Santana e Mateus Henrique Silva Santos.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

À querida **Profa. Lene**, muito obrigado por tudo, nem sei quais palavras da Língua Portuguesa utilizo para expressar minha gratidão ao seu ser. Sem dúvidas jamais conseguiria terminar este trabalho sem suas orientações. Durante desses dois anos de pesquisa sua presença alegrou minha centelha divina, sempre disposta e cheia de energia!

Durante a construção da dissertação, aprendi a ser mais que pesquisador, tornei mais humano. Você sempre vai morar no meu coração, estimada canceriana emocionada, sua energia é sem dúvida uma das melhores que já sentir neste mundo de maia¹. Obrigado por apresentar o café do Hotel Ibis, nossas manhãs eram divinas.

À **Profa. Josevânia**, sua presença na minha vida acadêmica é a luz das bênçãos que colho hoje, sempre incentiva para continuar em frente. Agradeço a Deus por sua existência, pois o seu ser foi fundamental na minha (re)construção como profissional da educação. Obrigado por todas as contribuições que fez e continuará fazendo na minha trajetória acadêmica.



¹ Mundo de material ou ilusório.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	– Estrutura do Profletras	23
Figura 2	– Elementos da problemática	27
Figura 3	– Síntese da justificativa da pesquisa	29
Figura 4	– Desenho teórico-metodológico desta pesquisa	31
Figura 5	– Análise das noções subunçoras	32
Figura 6	– Processo de construção do estado do conhecimento	36
Figura 7	– Roteiro do mapeamento das produções	40
Figura 8	– Localização geográfica das publicações	41
Figura 9	– Dispositivos/técnicas/instrumentos para coleta de dados	44
Figura 10	– Dimensões das itinerâncias dos egressos – Profletras e produções	46
Figura 11	– Desenho da pesquisa	58
Figura 12	– Pensamento complexo	60
Figura 13	– Elementos da pesquisa	63
Figura 14	– Unidades do Profletras	66
Figura 15	– Grupos de pesquisas dos egressos docentes	72
Figura 16	– Operações cognitivas para construção das noções subunçoras	75
Figura 17	– Elementos da problemática desta dissertação	76
Figura 18	– Exame minucioso do questionário	77
Figura 19	– Codificação dos elementos da bacia semântica	78
Figura 20	– (Re)agrupamento das noções subunçoras no campo da docência	78
Figura 21	– Ecos da Identidade docente	85
Figura 22	– Saberes do conhecimento de Língua Portuguesa	90
Figura 23	– Ecos dos saberes do conhecimento (re)construídos	91
Figura 24	– Ecos dos saberes pedagógicos	93
Figura 25	– Ecos dos saberes da experiência	96
Figura 26	– Ressignificação das práticas pedagógicas	98
Figura 27	Criação e resolução de problemas	102
Figura 28	Reflexo dos produtos educacionais na formação docente	104
Figura 29	Produtos educacionais	107
Figura 30	Elementos (re)configurados do campo empírico	111

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	–	Produções da Biblioteca de Digital Brasileira de Teses e Dissertações (2017 – 2021)	38
Tabela 2	–	Produções científicas selecionadas (2017 – 2021)	38
Tabela 3	–	Tipos de pesquisas quanto aos procedimentos metodólogos	42
Tabela 4	–	Sujeitos de pesquisa	45
Tabela 5	–	Tipos de análise de dados	45

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	– Ano de conclusão dos egressos docentes	70
Gráfico 2	– Faixa etária dos egressos docentes participantes	71

LISTA DE SIGLAS

BNC	– Base Nacional Comum para Formação de Professores
BDTD	– Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
Bicen	– Biblioteca central
Cesad	– Centro de Educação Superior a Distância
CAAE	– Certificado de apresentação de apreciação ética
CNE	– Conselho Nacional de Educação
Consepe	– Câmara de Pós-graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Conepe	– Conselho de Ensino, da Pesquisa e Extensão
CNS	– Conselho Nacional de Saúde
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CEP	– Comitê de Ética e Pesquisa
Covid-19	– Coronavírus
DCN	– Diretrizes Curriculares Nacionais
DLEV	– Departamento de Letras Vernáculas
CODAP	– Colégio de Aplicação
DED	– Departamento de Educação
Dedi	– Departamento de Eadução
Ead	– Educação a distância
Enem	– Exame Nacional do Ensino Médio
ERE	– Ensino Remoto Emergencial
ECult	– Pesquisa Educação e Culturas Digitais
ERA	– Estudos Retóricos e Argumentativos
FPD	– Faculdade Pio Décimo
FOPTIC	– Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Tecnologias da Informação e Comunicação
GEES	– Grupo de Estudos de Educação Superior
GPARA	– Grupo de Pesquisa em Argumentação e Retórica Aplicadas
GEPED	– Grupo de Estudos em Pesquisas de Docentes
HU	– Hospitais Universitários
IES	– Instituição de Ensino Superior
IFES	– Instituto Federal do Espírito Santo
Inep	– Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacional Anísio Teixeira

IBICT	– Instituto Brasileiro de Ciências e Tecnologia
Linc	– Letramentos em Inglês: Língua, Literatura e Cultura
Libras	– Língua Brasileira de Sinais
MEC	– Ministério da Educação
NUCA	– Grupo de Pesquisa Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Tecnologia
PIBIC	– Programa institucional de bolsas de iniciação científica
Pergamum	– Sistema Integrado de Bibliotecas
PPEC	– Programa de Pós-graduação Profissional em Formação de Professores
Prolice	– Programa Licenciandos(as) na Escola e
PMA	– Programa de Mobilidade Acadêmica
PIC	– Programa de Iniciação Científica
Profletras	– Programa de Pós-graduação Profissional em Letras
Profmat	– Programa de Pós-graduação Profissional em Matemática
PPGFPF	– Programa de Pós-graduação Profissional em Formação de Professores
PPGED	– Programa de Pós-graduação em Educação
PPGECIMA	– Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Matemática
PRP	– Programa de Residência Pedagógica
POSGRAP	– Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
Resun	– Restaurantes universitários
TIC	– Tecnologia da Informação e Comunicação
TCLE	– Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TCT	– Teoria Clássica dos Testes
TRI	– Teoria de Resposta ao Item
UAB	– Universidade Aberta do Brasil
UFS	– Universidade Federal de Sergipe
UEG	– Universidade Estadual de Goiás
UNEMAT	– Universidade do Estado de Mato Grosso
UEMS	– Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UEMS	– Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UFAL	– Universidade Federal de Alagoas
UESC	– Universidade Estadual de Santa Cruz
UNEB	– Universidade do Estado da Bahia
UFBA	– Universidade Federal da Bahia

UFC	–	Universidade Federal do Ceará
UECE	–	Universidade Estadual do Ceará
UEPB	–	Universidade Estadual da Paraíba
UEFS	–	Universidade Estadual de Feira de Santana
UFCG	–	Universidade Federal de Campina Grande
UFPB	–	Universidade Federal da Paraíba
UFP	–	Universidade Federal de Pernambuco
UFRPE	–	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UPE	–	Universidade de Pernambuco
UERN	–	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
UFAC	–	Universidade Federal do Acre
UFC	–	Universidade Federal do Ceará
UFOPA	–	Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA	–	Universidade Federal do Pará
Unifesspa	–	Universidade Federal do Sul e do Sudeste do Pará
UFT	–	Universidade Federal do Tocantins
UESPI	–	Universidade Estadual do Piauí
UFJF	–	Universidade Federal do Juiz de Fora
UFMG	–	Universidade Federal de Minas Gerais
UFTM	–	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFU	–	Universidade Federal de Uberlândia
Unimontes	–	Universidade Estadual de Montes Claros
UERJ	–	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UESB	–	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFRJ	–	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRRJ	–	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Unesp	–	Universidade Estadual Paulista
USP	–	Universidade de São Paulo
UEL	–	Universidade Estadual de Londrina
UEM	–	Universidade Estadual de Maringá
UENP	–	Universidade Estadual do Norte do Paraná
Unioeste	–	Universidade Estadual Oeste do Paraná
UFSC	–	Universidade Federal de Santa Catarina

- UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SUMÁRIO

1 OUROBOROS: (re)construção de experiências 18



3 (RE)LIGAÇÃO DO INÍCIO AO FIM DO TRISQUEL: caminhos metodológicos	56
3.1 TRILHA METODOLÓGICA À LUZ DA COMPLEXIDADE	56
3.2 POUSO DA PESQUISA	64
3.3 CONSTRUTORES DA EDUCAÇÃO	68
3.4 DESEMBARAÇO DOS FENÔMENOS	73
3.5 ÉTICA NA TRAJETÓRIA INVESTIGATIVA	78



5 ATENA: desembaraço do conhecimento com o todo 109



2 DANU: (re)significando o conhecimento 35



4 HEMERA: jornada concluída com partida	80
4.1 AMATERASU PRIMEIRO RAIOS DA RE(EX)ISTÊNCIA DO SER PROFESSOR	80
4.2 OS CAMINHOS PERCORRIDOS POR HÉCATE NA METAMORFOSE DO SER PROFESSOR NO VIÁTICO DA DOCÊNCIA	96

1 OUROBOROS: (re)construção de experiências

Relaciono esta dissertação com a mitologia grega, associada às moiras, três irmãs responsáveis pela determinação do destino dos homens e dos deuses. Assim, minhas caminhadas representam idas, vindas e incertezas na construção do ser professor como pesquisador da educação na perspectiva de produzir conhecimento em uma sociedade com equidade e inclusiva.

O ouroboros² é um arquétipo presente em diversos povos, entre eles: egípcios, gregos, indianos e chineses. Simbolizado por uma cobra ou dragão mordendo a sua própria calda, representado por um círculo sem rompimento atribuindo (re)construção do conhecimento no espiral da vida de cada indivíduo, assemelha-se ao início da trajetória desta investigação entre as idas e vindas com o objeto de estudo.

Esses encontros iniciaram-se com minhas experiências no Programa de Iniciação Científica (PIC)³, na participação do Programa de Residência Pedagógica (PRP)⁴ e do Grupo de Estudos em Educação Superior (GEES), concebendo este objeto de estudo, formação, saberes e práticas no Mestrado Profissional em Letras (Profletras). A pesquisa surgiu, a princípio, pelas discussões do fazer pedagógico da Língua Portuguesa nos espaços de ensino, aspecto este que me implica com os processos de (auto)formação dos professores acerca da indissociabilidade entre os saberes e as experiências produzidas em sala de aula.

No ano de 2019, ingressei na Universidade Federal de Sergipe (UFS) como intérprete e tradutor de Língua Brasileira de Sinais (Libras), tendo a oportunidade de trabalhar com os produtos educacionais elaborados pelos professores-pesquisadores da educação básica da rede pública de ensino que vivenciaram a experiência do Profletras. Após conhecer o programa, com as discussões no grupo de estudos sobre o desmonte das políticas educacionais da formação de professores, o objeto desta pesquisa foi sendo formado.

Quando conclui a minha formação inicial como professor de Língua Portuguesa e Espanhol, parti para o mercado de trabalho, com desafios de lacunas pertencentes à formação inicial, entre eles, o fazer pedagógico e a resignificação dos conhecimentos por meios da (re)construção de material significativo para o alunado. Diante disso, conhecendo os produtos

² Trata-se de um símbolo místico que costuma ser representado pelo círculo ou pela água. Ele representa o conceito da eternidade, através da figura de uma serpente (ou dragão) que morde a própria cauda. Dados disponibilizados em: <https://www.espacotapias.com.br/>. Acesso em: 25 fev. 2023.

³ Essa experiência formativa foi realizada na Faculdade Pio Décimo (FPD), no período de 2018 a 2019, sob a orientação da Prof.^a Dra. Josevânia Teixeira Guedes.

⁴ Programa que desenvolve “[...] atividade de formação realizada por discentes regularmente matriculado em curso de licenciatura e desenvolvida numa escola pública de educação básica, denominada escola-campo (BRASIL, 2018, p. 1).

pedagógicos construídos pelos discentes do Profletras, percebi a relevância dessa formação continuada em serviço para a educação básica.

Esta investigação está inserida na UFS, Sergipe, Brasil, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED), que conta com cursos de mestrado e doutorado, nas linhas de pesquisa Educação, Cultura e Diversidade; Formação e Prática Docente; Sociedade, Subjetividades e Pensamento Educacional; História da Educação e Tecnologias; Linguagens e Educação (BRASIL, 2022). Vale ressaltar, que se trata da única universidade pública responsável pela produção científica no Estado.

Essa instituição disponibiliza cursos de licenciatura e bacharelado em seus seis campi: **São Cristóvão**, Cidade Universitária José Aloísio de Campos; **Aracaju**, Campus João Cardoso Nascimento; **Itabaiana**, Campus Professor Alberto Carvalho, Campus de **Laranjeiras**; **Lagarto**, Campus Professor Antônio Garcia Filho; **Nossa Senhora da Glória**, Campus Sertão. São ofertados cursos presenciais, educação a distância (Ead) e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* de mestrados e doutorados acadêmicos e profissionais⁵. O Centro de Educação Superior a Distância (Cesad) da UFS foi instituído pela Resolução n.º 49/2006/CONSU⁶ e, em 2007, aderiu ao Programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Esta investigação está vinculada à linha Formação e Prática Docente, alicerçada nas discussões do grupo do GEES⁷ que desenvolve discussões e estudos acerca da formação de professores, com aderência ao projeto guarda-chuva da orientadora “Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas no Campo da Pesquisa-Intervenção”, com o tema de pesquisa inerente às itinerâncias⁸ dos docentes da educação básica do Profletras da UFS.

No processo (auto)formativo dos docentes da educação básica, há diversos desafios para o desenvolvimento de professores qualificados diante das adversidades encontradas no cenário educacional. Uma formação sólida que prioriza a unidade “[...] teoria e prática pedagógica, [...] reconhece a importância dos saberes da experiência e da reflexão [...]” (ANDRE, 2012, p. 57), durante a trajetória acadêmica e profissional, assim como potencializa a qualidade de ensino.

O professor é um agente de transformação que possibilita a (re)construção de conhecimento do seu alunado, formando cidadãos críticos e reflexivos em uma sociedade de

⁵ Dados disponibilizados em: <https://www.ufs.br>. Acesso em: 10 maio 2022.

⁶ “Órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da universidade em matéria administrativa e de política universitária”. Disponível em: <https://governanca.ufs.br/pagina/22959-conselhos-superiores>. Acesso em: 10 maio 2022.

⁷ Liderado pela Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento (DEDI/PPGED/UFS).

⁸ O termo itinerância, nesta dissertação, representa a valorização da própria trajetória do docente egresso do Profletras, envolvendo suas experiências formativas no programa (SOUZA, 2006).

equidade com progressos significativos em diversos campos científicos. Alarcão (2011) defende que se faz necessário superar as doutrinas de governos defensores de políticas de formação sem base reflexiva, visando à promoção de uma “desformação” para as futuras gerações.

A Resolução n.º 02/2015 do Conselho Nacional de Educação (CNE) que definia as diretrizes nacionais para a formação inicial e a continuada foi revogada. Esse documento apresentava avanços para a educação brasileira, como ampliação da carga horária dos cursos de licenciaturas para 3.200 horas, construção de um projeto institucional para a formação de professores, obrigatoriedade da disciplina Libras, participação da gestão escolar nas políticas de valorização da profissão e estabelecimento de estudos para a diversificação curricular (BRASIL, 2015).

A formação continuada, quando realizada durante a trajetória profissional dos docentes, representa um processo de ressignificação da práxis no fazer pedagógico (MOROSINI, 2006). Na perspectiva dessa resolução, esse tipo de formação possibilita o desenvolvimento dos educadores no avanço das ciências e das tecnologias, bem como consolidava a legislação em cursos de atualização, extensão, *latu sensu*, *stricto sensu* que são os mestrados e doutorados acadêmicos e profissionais, com vistas a formar o professor para o exercício da docência.

A política pública das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, que instituiu a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), foi aprovada pelo CNE na Resolução n.º 02/2019, sem discussões com os docentes da educação básica, das universidades e entidades representativas. Além disso, cabe salientar que texto foi elaborado com referências no modelo australiano de 2009, potencializando a instrumentalização do ensino de formação professores com práticas pedagógicas sem reflexão.

Essa resolução limita a autonomia das universidades na construção curricular e não valoriza as diversidades específicas dos contextos regionais. A ausência de posturas democráticas no documento limita o desenvolvimento do conhecimento científico e a reflexão dos professores no fazer pedagógico e na imposição de práticas educacionais norteados por três dimensões: conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional, conforme evidenciado nos parágrafos do art. 4º:

1º As competências específicas da dimensão do **conhecimento profissional** são as seguintes: dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los; demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;

reconhecer os contextos de vida dos estudantes; conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais. **2º** As competências específicas da dimensão da **prática profissional** compõem-se pelas seguintes ações: planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens; criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem; avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades. **3º** As competências específicas da dimensão do **engajamento profissional** podem ser assim discriminadas: comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional; comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender; participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar (BRASIL, 2019, p. 2, grifos meus).

Esse direcionamento tem a finalidade de padronizar as práticas dos professores, restringir a possibilidade de que o docente desenvolva e (re)construa saberes durante as suas itinerâncias profissional e acadêmica, haja vista a ênfase curricular ser voltada aos estabelecimentos de competências e habilidades estabelecidas por códigos. No Brasil, as novas políticas públicas não valorizam e despreciam a profissão docente, desvalorizando a formação e o trabalho desse profissional (GATTI, 2019 *et al.*).

O campo educacional sofreu diversas dificuldades durante a pandemia Covid-19 (coronavírus)⁹. Nesse período, o docente necessitou (re)significar as suas práticas pedagógicas por meio do ensino remoto emergencial d). Houve diversas adversidades em todos os setores da sociedade, principalmente, nas instituições de ensino que continuaram exercer o seu papel de transformação social.

A formação inicial de professor envolve um processo institucional para a execução de serviços, baseando-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de elaboração dos cursos. Os futuros docentes necessitam de formação para o exercício do fazer pedagógico a partir da práxis, uma formação sustentada apenas pela prática é um fracasso, pois esse profissional estará alienado com os interesses mercadológicos em que o governo deixar de ser o executor das políticas públicas para tornar-se gerenciador. Por isso, defendo uma formação que seja pautada na indissociabilidade da teoria e prática, uma vez que permite que o profissional possa refletir com o fazer pedagógico.

O Ministério da Educação (MEC) e o CNE elaboraram e aprovaram, em outubro de 2020, a Resolução n.º 01/2020 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica, instituindo a Base Nacional

⁹ A Covid 19 “[...] é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e tem como principais sintomas febre cansaço e tosse seca”. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 23 ago. 2022.

Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada), sem priorizar a valorização do trabalho docente. Na construção desse documento, não houve consulta pública à sociedade e às entidades educacionais, o CNE desmontou a democracia, privilegiando o setor privado, com o objetivo de mercantilizar a educação e retroceder às conquistas da Resolução n.º 02/2015.

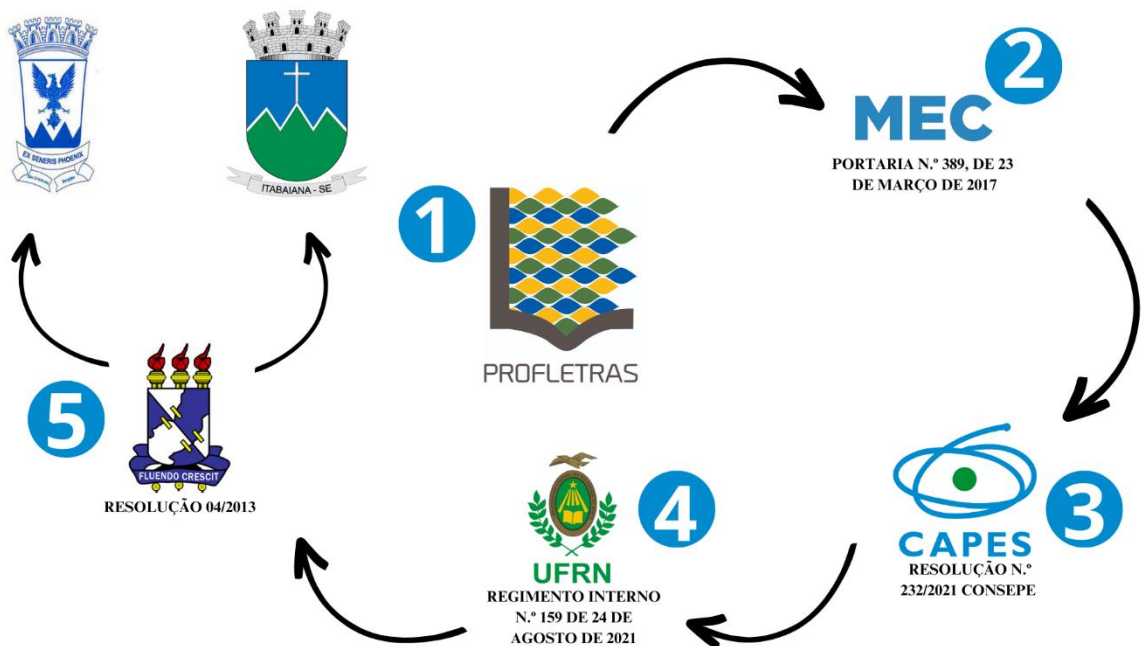
A formação é um percurso que desenvolve e possibilita aos docentes a (re)construção de saberes e práticas pedagógicas, durante a jornada profissional e acadêmica, considerando que “[...] nunca está pronta e acabada, é um processo contínuo ao longo da vida” (NÓVOA, 2019, p. 9) e integra as necessidades emergentes no campo de trabalho que proporciona a (auto)formação e a reflexão das experiências nos espaços escolares.

As Resoluções 02/2019 e 01/2020 de formação de professores centralizam a trajetória acadêmica nas práticas instrumentalizadoras, desconsiderando a (auto)formação dos profissionais e a pesquisa científica. As entidades educacionais¹⁰ emitiram uma nota de repúdio sobre o desmonte na formação docente, a partir dessas novas diretrizes, reconhecendo nelas a ausência dos estudos teóricos.

O Profletras é uma formação continuada em serviço *stricto sensu*, que tem como finalidade o desenvolvimento de “[...] profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos ou temáticas que atendam demanda do mercado de trabalho” (BRASIL, 2019, p. 21). Os discentes devem (re)construir suas práticas pedagógicas, potencializando o ensino da educação básica, como também elaborar produtos educacionais inter-relacionando com o fazer pedagógico nos espaços de aprendizagens. O programa tem a seguinte estrutura (ver figura 1).

¹⁰ Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope); Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE); Fórum Nacional de Diretores de Faculdades, Centros de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras (FORUMDIR), Associação Brasileira de Currículo (ABdC); Associação Brasileira de Alfabetização (ABALF); Associação Brasileira de Pesquisa em educação em Ciências (ABRAPEC); Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES); Associação Nacional de Pesquisadores em Financiamento da Educação (FINEDUCA); Fórum Nacional de Coordenadores Institucionais do PARFOR (FORPARFOR); Fórum Nacional de Coordenadores Institucionais do Pibid e Residência Pedagógica (FORPIBID RP); Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM); Sociedade Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio) (SANTOS, 2021).

Figura 1 – Estrutura do Profletras



Fonte: Autoria própria (2023).

O Profletras da UFS é um programa em rede, constituído por 49 unidades acadêmicas no território nacional. Em Sergipe dois polos, localizados na cidade de **São Cristóvão** e **Itabaiana**, desde 2012. A coordenação do curso está centrada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), vinculado à Universidade Aberta do Brasil (UAB), e as aulas são ofertadas presencialmente¹¹ de acordo com o funcionamento das unidades de ensino em cada Estado.

Esse programa foi instituído pelo MEC com alterações da Portaria n.º 389, de 23 de março de 2017¹², constituído esse documento da relevância do programa, do objetivo de inter-relacionar a universidade e a educação básica, permitindo contribuir de maneira significativa

¹¹ Exceto durante o período de distanciamento social, devido à pandemia do Covid-19, autorizada pela portaria n.º 720 de outubro de 2022 da UFS.

¹² São objetivos do mestrado e doutorado profissional: I - capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho; II - transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local; III - promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados; e IV - contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas. Dados disponibilizados em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-389-2017-03-23.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

para a comunidade local a partir de uma formação continuada em serviço, aplicando produtos elaborados pelos professores-pesquisadores com base em proposta de resoluções de problemas nos espaços de escolares.

A Resolução n.º 232/2021 da Câmara de Pós-graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe) aprovou o regimento interno do Profletras da UFRN que visa à formação continuada dos professores da educação básica de Língua Portuguesa para o exercício da docência, visando uma educação de qualidade e gratuita para todos os indivíduos.

O Profletras nos campi de Itabaiana e São Cristóvão foi aprovado pela Resolução 04/2013 Conepe da UFS, com as seguintes linhas de pesquisa: Teorias da Linguagem e Ensino; Leitura e Produção Textual Diversidade Social e Práticas Docentes, com vistas ao desenvolvimento das práticas pedagógicas dos professores da educação básica do ensino fundamental.

Os pré-requisitos¹³ para adentrar no programa são: a) professor efetivo da rede pública; b) licenciado em Letras; c) regente do ensino fundamental. O curso apresenta diversas oportunidades de atender os profissionais da educação básica que desejam cursar uma pós-graduação *stricto sensu*, voltada às práticas pedagógicas no âmbito do exercício da docência (AZEVEDO; FREITAG, 2020). Destaco o enfoque da (auto)formação do professor-pesquisador que permite realizar ações reflexivas nos espaços de aprendizagem, na perspectiva de resolução de problemas.

A aprovação das Resoluções n.º 01/2019 e n.º 02/2020 implicou nas itinerâncias dos futuros e atuais profissionais, nos campos filosófico, acadêmico, metodológico e teórico, relacionando-os às causas dos interesses de padronização dos currículos, das concepções pedagógicas à luz de competências e habilidades limitadoras que visa formar cidadãos sem criticidade acerca dos fatores sociais, a partir de currículos mínimos implementados no sistema educacional a partir das implementações das Resoluções (ANTUNES, 2018).

Assim, gerou impactos a aprovada da Resolução n.º 02/2020 no alcance dos objetivos do Profletras, dado que esse documento permite delimitar as potencialidades previstas pelo curso, centralizando um currículo voltado à instrumentalização. Esses aspectos impactam nas universidades, limitando, desse modo, a sua autonomia, conseqüentemente, constrói uma formação acadêmica instrumental com interesses tecnicistas. As Instituições de Ensino Superior (IES) são um espaço de (re)construção de saberes, com múltiplas realidades, sendo “[...] necessário construir um novo arranjo [organizacional], dentro das universidades, mas

¹³ Informações disponibilizadas em: <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=847>. Acesso em: 02 mar. 2023.

com fortes ligações externas, para cuidar da formação de professores” (NÓVOA, 2017, p. 1114).

Em sua trajetória profissional, o docente se depara com incertezas, adversidades e inseguranças ao longo das suas itinerâncias como agente de transformação social, com sonhos e perspectivas para solucionar problemas encontrados na escola (PIMENTA, 2012), deparando-se com poucos recursos disponibilizados para educação que impactam no exercício da docência e no fazer de uma educação de qualidade de ensino.

Diante dessas políticas de desvalorização, os professores são implicados com inúmeras adversidades nos seus campos de trabalhos, o que acarreta impactos na vida profissional e pessoal. A falta de investimento, descumprimento de leis e incentivo dos docentes refletem nas condições de trabalho e na remuneração da profissão, por isso, defendendo uma carreira do magistério sólida, que reconhece a importância da educação para a transformação social no país.

A formação docente deve ser pautada em práticas pedagógicas e no conhecimento científico, que permite ao profissional desenvolver sua práxis. A partir dessas premissas, o profissional é permeado de conhecimentos (re)construídos ao longo da trajetória, Pimenta (2005) define três dimensões no campo dos saberes relacionados aos professores no percurso educacional, sendo eles: da experiência, do conhecimento e pedagógico.

Os **saberes da experiência** são (re)construídos na formação inicial (licenciatura), a partir das vivências que permitem aplicar os conhecimentos da didática, por meio de análise crítica e reflexiva realizadas no exercício da docência e na reflexão da prática pedagógica alicerçada pela teoria (PIMENTA, 2006). O ensinar envolve os desafios nas trajetórias profissionais e acadêmicas do professor-pesquisador, pois proporciona implicações da problemática nas vivências pelos professores que podem ressignificar as práticas pedagógicas.

Os **saberes do conhecimento** são culturais, tecnológicos, específicos da disciplina do professor, na finalidade de formar o docente em relação ao conteúdo próprio do componente curricular, por exemplo de Língua Portuguesa: fonologia, sintaxe, morfologia, literatura, entre outros. Esses conhecimentos são (re)construídos a partir na formação inicial e continuada que permite o desenvolvimento humanizado do profissional e a reflexão da formação de cidadãos críticos e reflexivos (PIMENTA, 1999).

Os **saberes pedagógicos** referem-se ao ensinar docente e são construídos nos espaços de aprendizagem das IES, envolvendo metodologias, concepções didáticas que permitem ao educador o conhecimento da práxis. Por isso, a importância da reflexão e dos estudos durante a formação inicial e continuada dos professores. Nesse sentido, as universidades devem ter

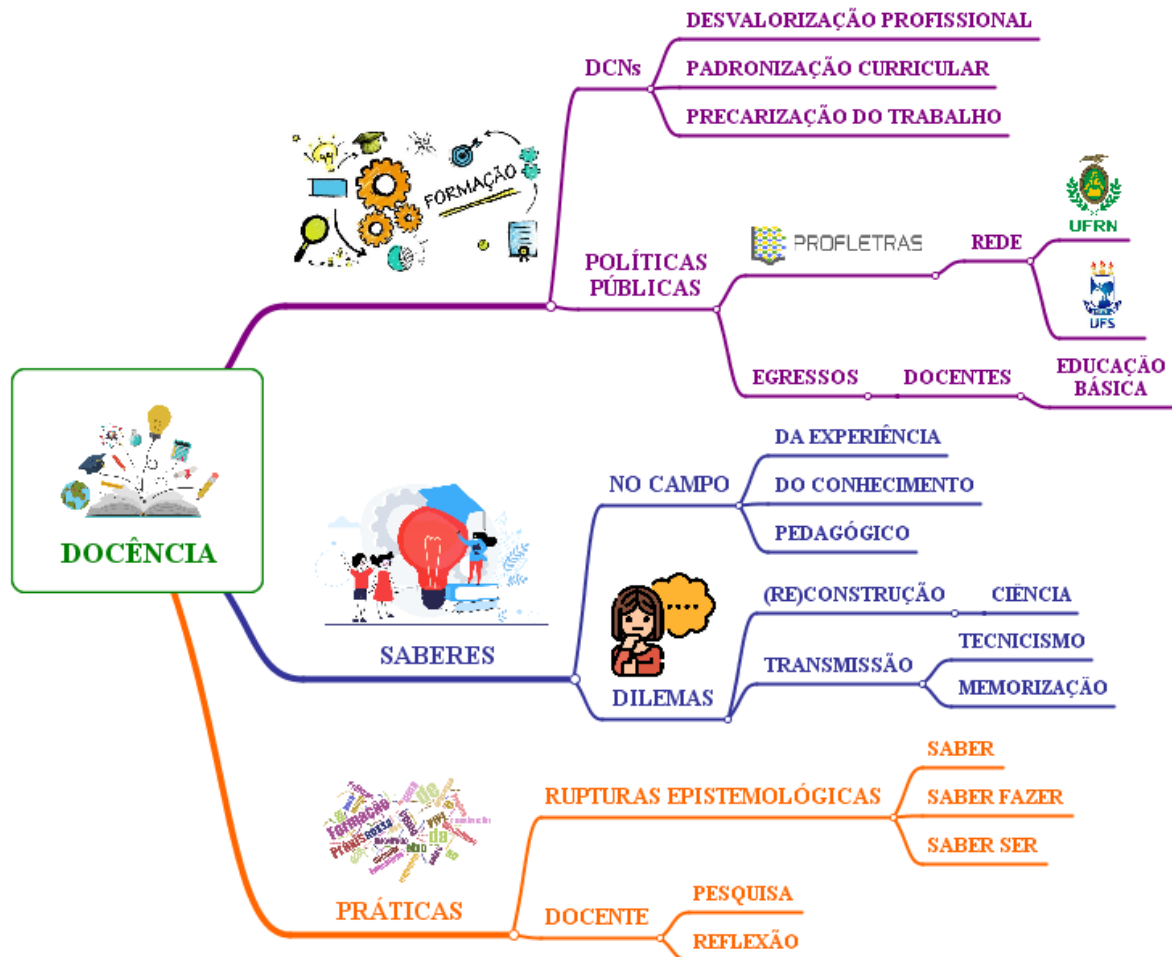
autonomia na criação dos currículos voltados para formação docente, relacionando-os com realidades distintas a partir das itinerâncias profissional e acadêmica.

As práticas pedagógicas consistem nas intencionalidades do fazer aulas, sendo consideradas como um processo de (re)construção de saberes (FRANCO, 2015). As vivências do professor durante a sua trajetória profissional e acadêmica permitem que ele reflita e ressignifique o seu trabalho, dada a relevância da formação continuada e do saber científico na educação básica como processo de mediação de conhecimento, contrapondo-se a tendência tradicionalista.

O professor-pesquisador (re)constrói práticas pedagógicas na profissão, pois o ambiente de trabalho implica na possibilidade de ressignificar a práxis, que permite refazer o ensino a partir do pensar, assim, ressignifica a reforma da aprendizagem (MORIN, 2021). Esse profissional é o agente transformador da obscuridade existente na sociedade, analisa os problemas e constrói produtos educacionais, visando aos impactos nas aprendizagens dos discentes.

Das inquietações do exercício da docência na e pela práxis, surgiram os elementos da problemática desta dissertação que partem das políticas públicas do sistema educacional brasileiro, especificamente, da Resolução n.º 01/2020 que não fomenta a valorização da carreira dos professores, padroniza os currículos e centraliza o ensino da formação nas práticas de instrumentalização, implicando nas aprendizagens dos egressos docentes (ver figura 2).

Figura 2 – Elementos da problemática



Fonte: Autoria própria (2023).

A configuração do ensino contempla dilemas e desafios sobre as itinerâncias dos docentes egressos do Profletras da UFS, no conjunto de saberes e práticas a partir das inter-relações da formação em serviço entre o saber, o saber fazer e o saber ser que favorecem o desenvolvimento profissional, bem como (re)constrói habilidades de pesquisa na educação básica com resoluções de problemas sob o olhar do professor-pesquisador. Os saberes são (re)significados num processo permanente de reflexões a partir de experiências nos espaços de aprendizagem (PIMENTA, 2006).

Esses saberes que o docente (re)constrói durante a sua trajetória profissional e acadêmica, a partir da prática reflexiva e do fazer pedagógico intencional, corroboram uma formação voltada para os olhares plurais no campo educacional e da transdisciplinaridade (ANDRE, 2012), na perspectiva de impactos significativos na educação básica. Os

professores egressos do Profletras são mobilizados durante a sua formação a construírem projetos vinculados às universidades devem estabelecer redes com a educação básica.

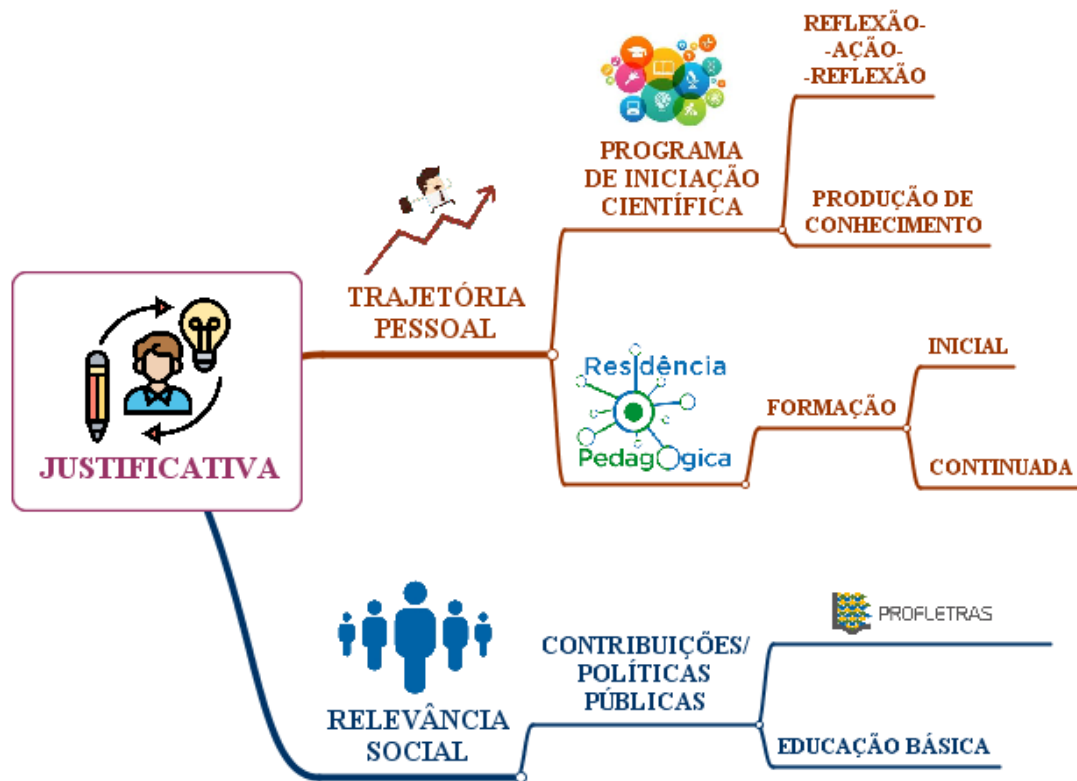
Considerando os elementos da problemática, emergiram as seguintes **questões de pesquisa**: quais itinerâncias foram (re)construídas pelos egressos docentes do Profletras da UFS, no período 2015-2019? Quais as inter-relações entre as práticas pedagógicas desses professores na sala de aula da educação básica e os saberes ressignificados no mestrado profissional?

Para tanto, esta pesquisa tem como **objetivo geral** analisar as itinerâncias formativas dos professores egressos do Profletras, relacionando-as com o exercício da docência. E os seguintes **objetivos específicos**: a) identificar os saberes e as práticas pedagógicas (re)construídas pelos professores do Profletras; b) compreender as inter-relações entre as práticas pedagógicas desses professores e as contribuições do Profletras; e c) cartografar os produtos desenvolvidos pelos egressos.

A formação continuada do professor está entrelaçada nas itinerâncias com as experiências nas inter-relações entre a universidade e o exercício profissional, que permite mobilizar o ser professor-pesquisador diante das diversidades nos espaços escolares, ou seja, (re)construindo soluções dos problemas, num processo contínuo de compreensão de mundo (LOPES; MACEDO, 2015).

A justificativa desta investigação emerge na minha trajetória acadêmica nos frutos do PIC e do PRP, nas discussões e estudos voltados às políticas de formação de professores no campo científico, surgindo, assim, inquietações sobre as práticas pedagógicas do professor de Língua Portuguesa. Esta dissertação contribui para a academia nos debates relacionadas ao Profletras e aos impactos na educação básica, em consequência da indissociação das práticas pedagógicas com o saber teórico, haja vista que o programa promove ressignificação da práxis dos docentes e aproxima a universidade, visando formar professores-pesquisadores nas resoluções de problemas (ver figura 3).

Figura 3 – Síntese da justificativa da pesquisa



Fonte: Autoria própria (2023).

O Profletras é um programa que contribui de forma significativa para a qualidade de ensino da educação básica, permitindo aos discentes a (re)construção de conhecimentos nos quatro aspectos da linguagem: fonológico; morfológico; sintático; semântico, sendo assim, ligados às duas linhas de pesquisa: os estudos literários; estudos das linguagens e práticas sociais.

No aspecto social, este estudo traz relevâncias ao mestrado profissional, o qual permite o discente construir um produto educacional no final do curso a partir da sua investigação. Dessa forma, relacionando aos professores-pesquisadores egressos docentes do Profletras em suas itinerâncias na (re)construção e ressignificação das práticas pedagógicas, a partir da formação continuada em serviço, considerando os impactos educativos que o programa proporciona na educação básica do componente curricular de Língua Portuguesa.

No tocante à epistemologia, adotei a teoria da complexidade na interpretação dos fenômenos compreensão das lacunas e contribuições existentes na formação de professor. Essa teoria é centrada em diversas áreas do conhecimento para a (re)construção de saberes, com a perspectiva de desembarcar os fenômenos inter-relacionados com a confusão dos conhecimentos das partes, permitindo, assim, organizar o todo (MORIN, 2015).

A complexidade é um conjunto inesperado de ideias e concepções de fenômenos unidos em um único tecido, como fatos, acontecimentos e interações indissociáveis. Na ideia de “[...] ordenar os fenômenos rechaçados a desordem, afastar um incerto, isto é, selecionar elementos da ordem [...]” (MORIN, 2015, p. 13-14). Nesse caso, o pesquisador atenta-se a detalhes minuciosos para evitar eliminar fatos importantes, pois pode desprezar informações relevantes durante as interpretações dos dados nos tecidos complexos desta pesquisa.

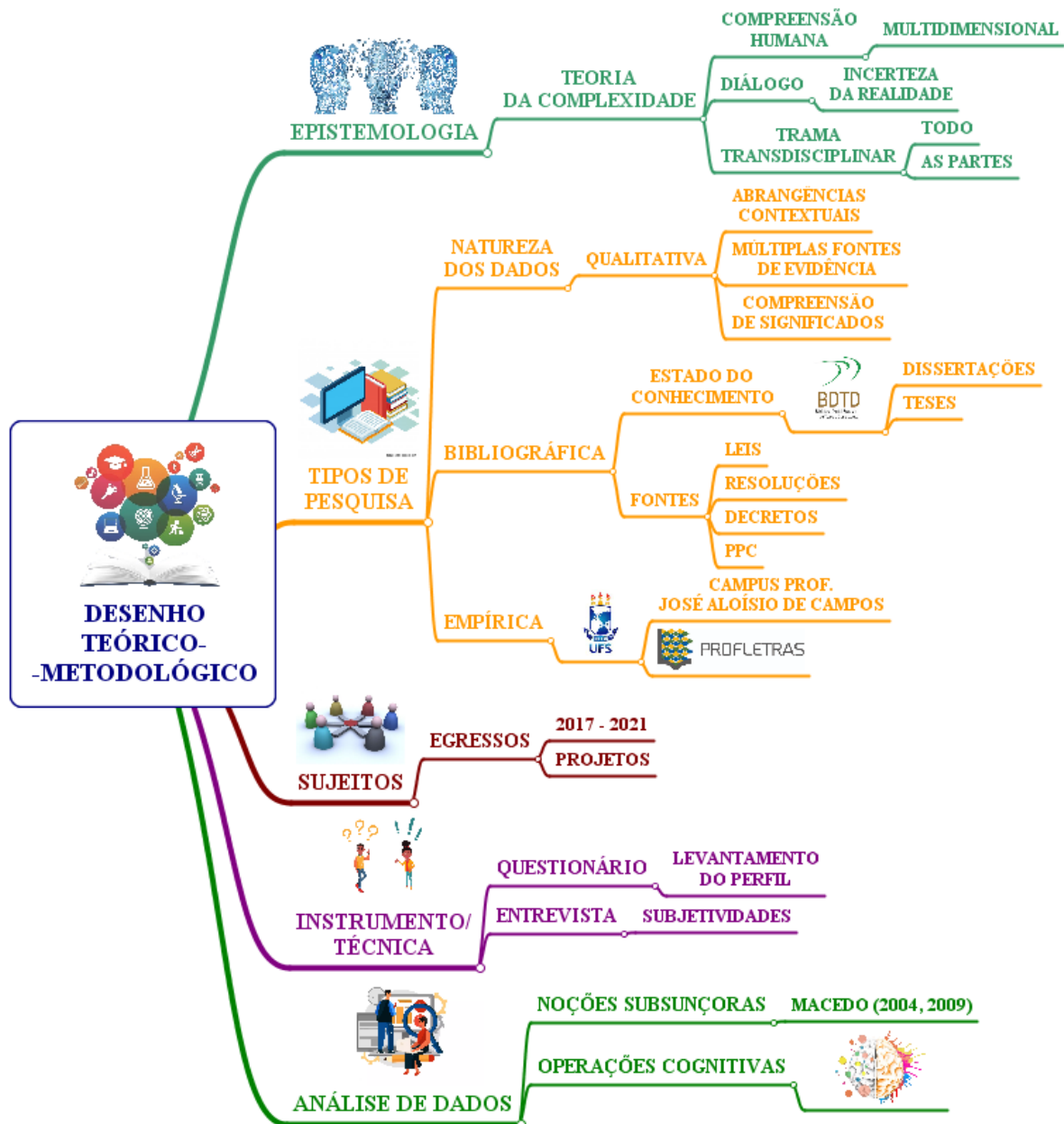
Além disso, a complexidade “[enfrenta] o emaranhado (o jogo infinito das inter-retroações), a solidariedade dos fenômenos entre eles, a bruma, a incerteza, a contradição.” (MORIN, 2015, p. 14), permitindo realizar uma investigação com diversos olhares acerca do seu objeto de estudo a serem refletidos nas suas itinerâncias, reordenando as ideias no tecido complexo unilateral da subjetividade e no delineamento do desenho teórico-metodológico.

A metodologia da pesquisa adotada por Quivy e Campenhoudt (2008, p. 26) me permitiu realizar “[...] a ruptura, que consiste precisamente em romper com os preconceitos e as falsas evidências, que somente nos dão a ilusão de compreendermos as coisas. [...] é, portanto, o princípio [da ação] constitutivo do procedimento científico”. Esta investigação está alinhada a procedimentos com etapas estabelecidas de idas e vindas, visando quebrar preconceitos estabelecidos socialmente e construir análises do objeto de estudo.

Quanto à natureza dos dados, este trabalho adota a abordagem qualitativa, que possibilita o envolvimento dos sujeitos da investigação e “[aprofunda] no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas” (MINAYO, 2001, p. 22), processo de sequência estabelecida por seguimento de etapas metodológicas e empíricas à luz deste estudo (ver figura 4).

As fontes de informações foram material elaborado e relacionado à investigação em questão (MOREIRA; CALEFFE, 2008), que possibilitou identificar estudos que se aproximam do seu objeto, proporciona uma análise das problemáticas nas publicações e, assim, conhecer as relevâncias das produções, colaborando na identificação, semelhanças e diferenças. Nessa configuração, fiz um levantamento, denominado estado do conhecimento, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses de Dissertações (BDTD), com o objetivo de mapear “[...] ideias já existentes, dando-nos segurança sobre fontes de estudo, apontando subtemas possíveis na maior exploração” (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p. 158), bem como reconhecer as lacunas, as similaridades e apresentar o diferencial desta dissertação.

Figura 4 – Desenho teórico-metodológico desta pesquisa



Fonte: Autoria própria (2023).

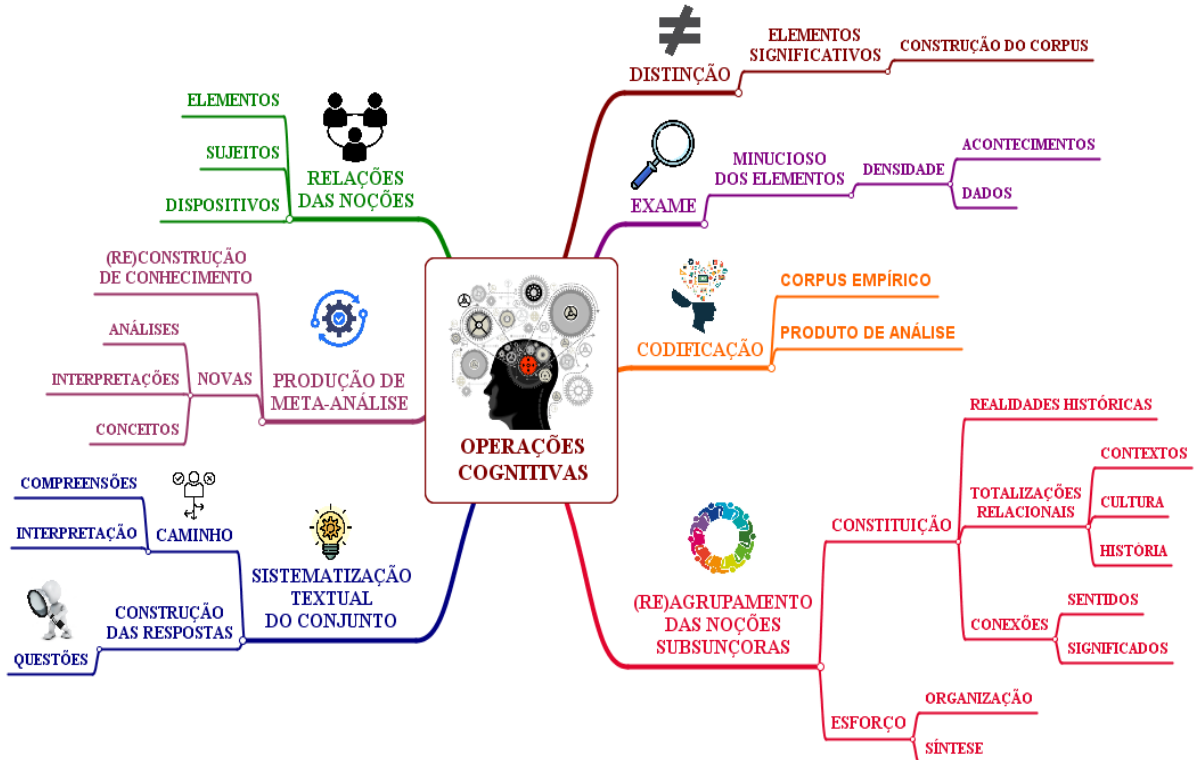
Os participantes desta pesquisa foram os egressos docentes¹⁴ do Profletras, da UFS, dos campi de Itabaiana (Campus Professor Alberto Carvalho) e São Cristóvão (Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campos). Um e-mail/convite foi enviado aos egressos docentes para participar desta investigação, após o aceite com a assinatura do TCLE, encaminhei o questionário, a fim de obter o perfil, os dados e as informações sobre o tema deste estudo (FACHIN, 2006).

¹⁴ Por questão de ética, os nomes dos participantes foram substituídos por nomes de deuses da mitologia grega.

A construção do questionário envolveu procedimentos técnicos, direcionado para os dados e as informações sobre o objeto deste estudo. Flick (2013, p. 110) corrobora a premissa de que “[...] os estudos de questionário têm por objetivo receber respostas comparáveis de todos os participantes.”, por isso, o cuidado na formulação, pois implica nos resultados da investigação.

A análise dos dados e das informações, no processo de (re)construção de conhecimento, envolveu a compreensão sobre a natureza da formação, dos saberes e das práticas dos egressos docentes do Profletras, emergindo de uma interpretação empírica baseada nas noções subsunçoras. Estas adotam sete operações cognitivas, a saber: (1) construção do corpus da pesquisa, realizando uma distinção dos elementos significativos; (2) exame minucioso com os elementos nos fenômenos encontrados na densidade dos dados; (3) codificação do corpus dos produtos da análise em temas e campos; (4) (re)agrupamento das noções subsunçoras por meio da interpretação das realidades com sentidos e significados na (re)organização e síntese da investigação; (5) sistematização textual do conjunto, possibilitando a (re)construção de caminhos para a compreensão e a interpretação de questões; (6) produção da meta-análise com novas interpretações de conceitos pré-estabelecidos; (7) inter-relações entre as noções e os sujeitos (MACEDO, 2004; 2012) (ver figura 5).

Figura 5 – Análise das noções subsunçoras



Fonte: Santos (2021).

As operações cognitivas (re)construídas a partir de idas e vindas permitiram estabelecer as inter-relações entre o objeto de estudo e a meta-análise dos dados e informações de maneira que não sejam separados, mas que as partes sejam (re)agrupadas com o todo (MORIN, 2021). Por isso, a importância do cuidado minucioso diante do processo da interpretação empírica.

Esta investigação adotou os aspectos éticos que envolvem as normas e diretrizes do Conselho Nacional de Saúde (CNS), na Resolução n.º 196/1996 com seres humanos, considerando a integridade ética e o atendimento da regulamentação, do respeito à dignidade humana que possibilita inúmeros benefícios e mínimos danos aos sujeitos envolvidos nesse estudo. As orientações da Resolução n.º 510/2016 do CNS das Ciências Humanas, a qual regulamenta os procedimentos metodológicos sobre a utilização de dados e informações dos participantes da pesquisa. Assim, este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFS, via plataforma Brasil¹⁵, com aprovação do parecer consubstanciado de apresentação e apreciação ética (CAAE) n.º 65254022.8.0000.5546, seguindo os princípios éticos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

¹⁵ A Plataforma Brasil consiste em uma base nacional e unificada de registros de pesquisas, envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/CONEP no Brasil.

Por fim, apresento as cinco seções que contemplam a estrutura desta dissertação. Na primeira, descrevo a minha trajetória acadêmica e profissional e suas implicações na realização desta investigação, o contexto institucional, os desafios da formação docente, as questões de pesquisa, os objetivos (geral e específicos), a síntese do percurso teórico-metodológico e a estrutura.

Na segunda seção, discuto o estudo bibliográfico, denominado estado do conhecimento, em que abordo os sentidos, os significados e as lacunas da pesquisa nos trabalhos da BDTD, no período de 2017 a 2021, também evidencio o campo de abrangência das produções em questão, os procedimentos metodológicos, os resultados e as dimensões emergentes de currículo, do ensino e da práxis.

Na terceira, faço a (re)ligação do início ao fim do trisquel¹⁶, retratando a epistemologia da complexidade do filósofo Edgar Morin, o contexto do objeto deste estudo, o lócus, as participantes, o instrumento, a análise das noções subsunçoras. Os aspectos éticos também são pautados nesta seção.

Na quarta, insiro os achados interpretados da investigação a partir das noções subsunçoras, guiado pela teoria da complexidade. Assim, durante toda a trilha realizada nesta investigação, entre idas e vindas, os achados foram emergidos à luz do objeto de estudo formação, saberes e práticas pedagógicas dos docentes egressos do Profletras. Finalizo a dissertação com a quinta seção, apresentando as considerações finais a partir da luz da complexidade por meio dos achados nos dados coletados.

¹⁶ Trisquel símbolo celta que significa ligação entre o início e o fim das coisas, principalmente para avanço e a aprendizagem contínua. Dados disponibilizados em: <https://www.edublin.com.br/simbolos-celtas/>. Acesso em: 10 mar. 2023.

2 DANU: (re)significando o conhecimento

Danu é uma deusa celta que simboliza a sabedoria, considerada como a mãe da mitologia. Nesta dissertação este arquétipo representa o romper dos conhecimentos estabelecidos antes de iniciar a investigação, nas trilhas de buscas, abrangências e significados na formação, saberes e práticas do mestrado profissional, por meio do levantamento de publicações na plataforma de dados Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), no marco temporal de 2017 a 2021. Esse mapeamento do tipo estado do conhecimento permite (re)construir conceitos estabelecidos pelo objeto de estudo, relacionando-o às produções coletadas.

O estado do conhecimento é uma pesquisa que visa organizar um determinado levantamento acerca do objeto de estudo, por meio de uma investigação em trabalhos científicos localizados em base de dados. Inicialmente, foram realizadas leituras flutuantes das publicações coletadas, ou seja, de maneira inicial, ter contatos com documentos para serem analisados e (re)construir conhecimento acerca do objeto de estudo (BARDIN, 2011), que possibilita o embasamento teórico, permitindo a identificação do que já foi pesquisado (MOROSINI; SANTOS; BITTENCOURT, 2021).

Esse levantamento possibilitou um olhar plural sobre o objeto de estudo, visto que quando o pesquisador inicia sua pesquisa, tem-se concepções e preconceitos acerca do seu tema. Por isso, o estado do conhecimento destaca-se pela relevância de apresentar a inovação da dissertação em questão, que proporciona aprofundamento e comparações sobre os estudos realizados, bem como distinguir e explicitar a relevância da sua pesquisa. (QUIVY; CAMPENHOUDT, 2005).

Outros benefícios desse tipo de pesquisa envolvem a “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica” (MOROSINI; SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 23). Esta investigação colabora para difusão do conhecimento amplo do objeto de estudo do pesquisador, pois não se limita a conhecer as publicações, entretanto realiza uma análise detalhista.

Quando o pesquisador inicia a sua trajetória, é permeado de saberes, concepções e ideias sobre o seu objeto de pesquisa, ou seja, preconceitos da temática que investiga. Por razão que ressalta a importância do estado do conhecimento para romper esses paradigmas

preconcebidos. Torna-se necessário desmistificar as falsas ideias para realizar uma investigação com o rigor científico, dado que

[...] consiste precisamente em romper com os preconceitos e as falsas evidências, que somente nos dão a ilusão de compreender as coisas. A ruptura é, portanto, o primeiro ato constitutivo do procedimento científico. (QUIVY; CAMPENHOUDT, 2005, p. 25).

O estado do conhecimento permite ao pesquisador não apenas conhecer as produções mapeadas, como também lhe possibilita compreender as investigações realizadas sobre o seu próprio objeto de estudo. Assim, podendo compreender, de forma contextualizada, as problemáticas, as pesquisas que fundamentam as publicações, as limitações e identificar as contribuições das investigações para a área do conhecimento. (ROMANOWSKI; ENS, 2006)

Nas produções mapeadas da **formação docente, práticas pedagógicas e saberes**, no âmbito dos cursos pós-graduação *stricto sensu*, a área do conhecimento foram as Ciências Humanas, no campo da Educação. O roteiro desse levantamento visou compreender o objeto de estudo desta dissertação, sendo apresentado a seguir (ver figura 6).

Figura 6 – Processo de construção do estado do conhecimento



Fonte: Autoria própria (2023).

A realização de uma pesquisa em bases relevantes, nas quais o pesquisador pode escolher uma plataforma que contenha a disponibilidade de diversos estudos científicos, otimiza o tempo do mapeamento. A escolha da BDTD deu-se pelas parcerias que a biblioteca tem com instituições brasileiras e pesquisas anexadas aos trabalhos, a escolha do marco temporal foi pela relevância das produções realizadas nos últimos cinco anos.

O Instituto Brasileiro de Ciências e Tecnologia (IBICT) é mantenedor da BDTD, coordenando um sistema que reúne todas as teses e dissertações produzidas por instituições brasileiras e pesquisas dos Programas de Pós-graduação de *stricto sensu*. Essa plataforma disponibiliza 491.022 dissertações e 117.079 teses completas com a colaboração de 127 instituições brasileiras de pesquisa¹⁷.

Quanto às etapas do levantamento, inicialmente, utilizei os descritores “mestrado profissional e formação docentes”, obtendo o total 3.455 de trabalhos, sendo que 3.306 dissertações e 149 teses. O número foi considerável, contendo vários assuntos, inúmeras temáticas vinculadas a distintas áreas de conhecimento, por exemplo, Ciências Exatas, Linguísticas, Saúde, Biológicas e Ciências Humanas.

Esse quantitativo de trabalhos sinalizou a necessidade de uma *string*¹⁸, a saber: (“mestrado profissional” AND (formação de professores e” OR “formação docente”) com o auxílio dos booleanos, que “[...] [baseado] na álgebra de Boole permitem efetuar operações de caráter lógico-matemático. Esses operadores são: AND (E), OR (OU) e NOT (NÃO), e eles são usados para combinar palavras-chave por ocasião da busca em bases de dados eletrônicas” (SAKS, 2005, p. 8-9).

Após a aplicação dos operadores booleanos com os descritores, os trabalhos reduziram para 707 textos, sendo 690 dissertações e 17 teses. Os seguintes filtros foram aplicados para restringir os resultados: marco temporal de 2017 a 2021, área do conhecimento Ciências Humanas (Educação), coletando 426 trabalhos disponíveis na plataforma, sendo 416 dissertações e 10 teses. O levantamento foi realizado no mês de fevereiro e março de 2022 (ver tabela 1).

¹⁷ Indicadores localizados no Site da BDTD em abril de 2022.

¹⁸ Cadeia de caracteres ou *string* é uma sequência de letras, número ou símbolos. Dados disponibilizados em: <https://desenvolvimentoaberto.org/2016/12/05/r-tipos-linux/>

Tabela 1 – Produções da Biblioteca de Digital Brasileira de Teses e Dissertações (2017 – 2021)

Ano	Tipo/Encontrado			Total
	D	DM	T/F	
2017	92	01	07	100
2018	143	02	02	147
2019	112	-	-	112
2020	54	02	01	57
2021	10	-	-	10
Total	411	05	10	426

Legenda¹⁹

Fonte: Autoria Própria (2023).

Depois das leituras flutuantes dos títulos de 426 trabalhos, 17 trabalhos foram selecionados pela aplicação de filtros, usando os seguintes critérios de exclusão: discussão relacionada somente à legislação, ausência do tema “formação docente”, ensino profissionalizante (ensino médio), trabalhos de pós-graduação do mestrado profissional (resultados sem relação com a formação docente do programa) (ver tabela 2).

Tabela 2 – Produções científicas selecionadas (2017 - 2021)

Ano	Tipo/Encontrado			Total
	D	DM	T/F	
2017	-	01	05	06
2018	03	02	02	07
2019	-	-	01	01
2020	01	02	-	03
2021	-	-	-	-
Total	04	05	08	17

Fonte: Autoria própria (2023).

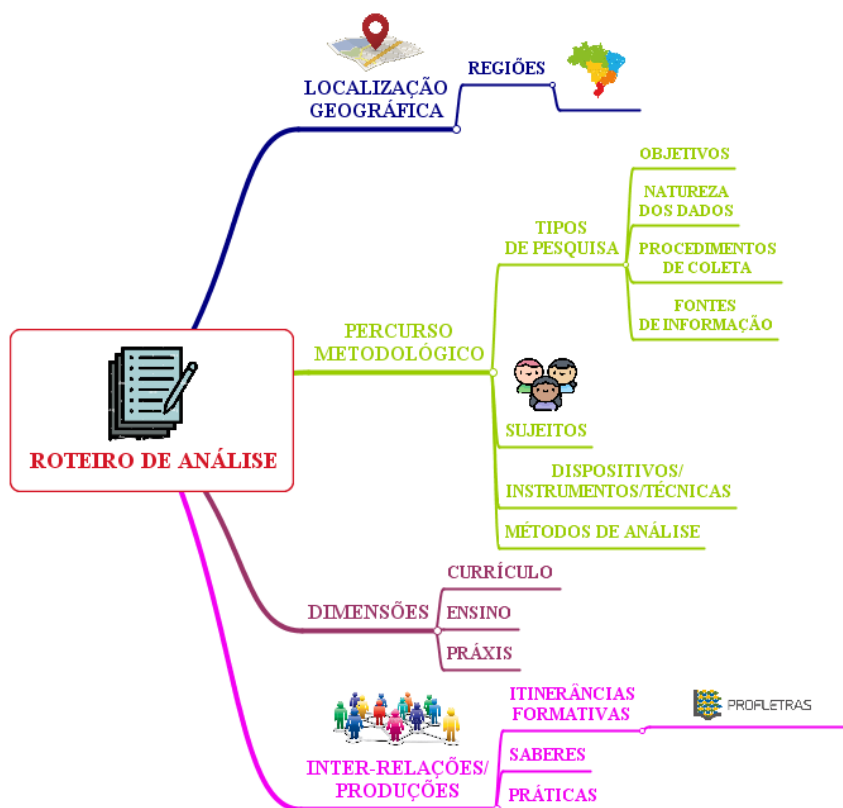
¹⁹ D – Dissertações, DM – Dissertação de Mestrado Profissional e T/F- Teses.

Após a aplicação dos filtros, realizei uma leitura flutuante dos trabalhos nas palavras-chave dos resumos, formando o corpus para realizar uma pesquisa com abrangência dos significados das produções que inter-relacionam com o objeto de estudo (NASCIMENTO, 2016). A sistematização das produções selecionadas tem a finalidade de desenvolver discussões das práticas pedagógicas, saberes (re)construídos nos mestrados profissionais.

Entre os trabalhos, foram coletadas dissertações do Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Matemática (Profmat) que apresenta discussões relacionadas aos conhecimentos pedagógicos dos docentes da educação básica, reflexões da formação inicial dos professores egressos e contribuições para formação continuada nas tecnologias da informação e comunicação (TIC) para desenvolver habilidades no espaço escolar.

As dissertações do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (PPEC), Programa de Pós-graduação Profissional em Formação de Professores (PPGFP) e Profletras difundem investigações dos produtos educacionais elaborados pelos egressos, relacionados com a educação inclusiva e os impactos do curso para os docentes. Para tanto, organizei um roteiro com a finalidade de mapear as referidas publicações (ver figura 7).

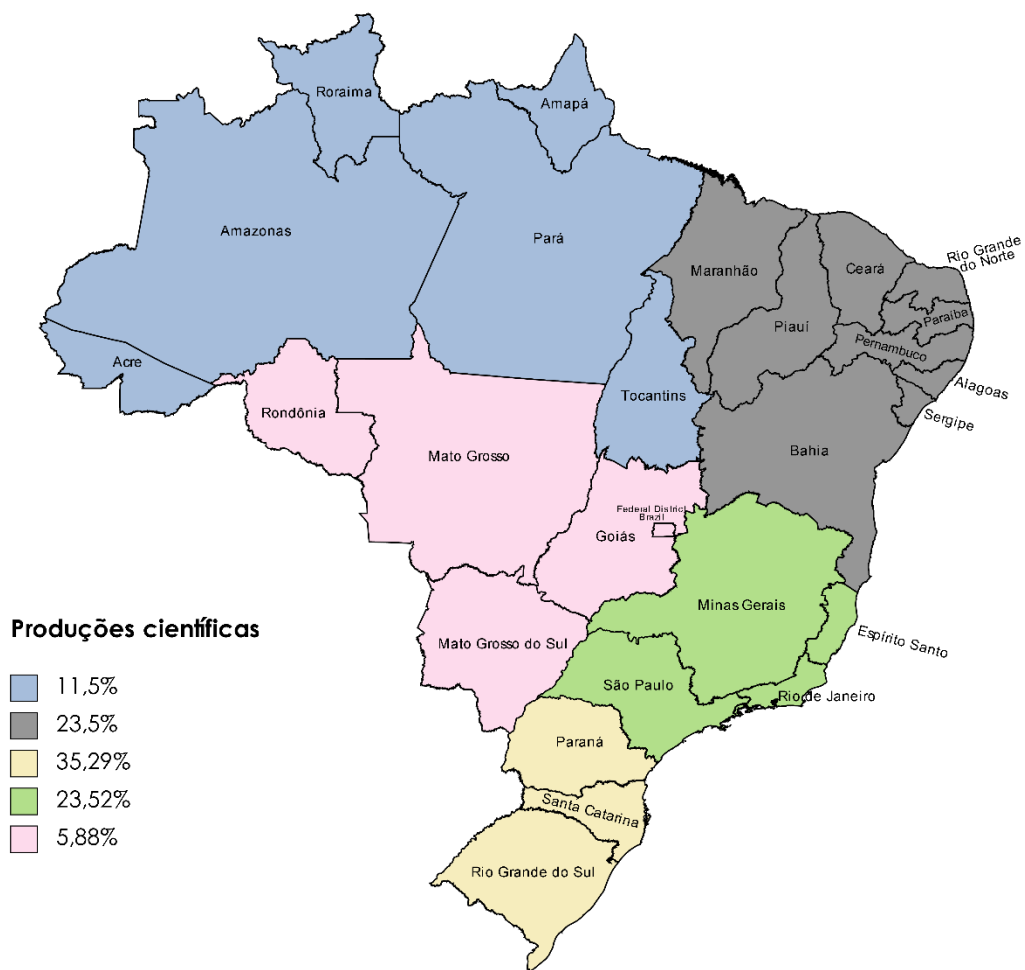
Figura 7 – Roteiro do mapeamento das produções



Fonte: Autoria própria (2023).

A maior parte das produções científicas estão localizadas na região **Sul** com 35,29% (06) dos trabalhos mapeados, em destaque a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Na região **Sudeste**, constatou-se 23,52% (04), predominância de três das produções. Na região **Norte**, as incidências das publicações são equivalentes a 23,5% (02), sendo a ênfase no Estado do **Pará** que contém dois trabalhos no seu território. Na região do **Nordeste**, equivale a 23,5% (04), sendo em destaque a UFS, a qual apresenta a metade das produções pelo PPGED. O menor índice de publicação está na região **Centro-Oeste** com 5,88% (01), vinculado à Universidade Estadual do Goiás (UEG) (ver figura 8).

Figura 8 – Localização geográfica das publicações



Created with mapchart.net

Fonte: Autoria própria (2023).

Na região **Nordeste** está localizada a coordenação do Profletras, associada à Universidade Federal de Rio Grande do Norte (UFRN). No mapeamento realizado, percebe-se que não existe nenhum estudo sobre este programa. Evidencia que as investigações realizadas

no Estado de Sergipe são significativas nas produções pela UFS, pelo fato de o programa conter a linha de pesquisa de “Formação e Prática de Educadores”²⁰.

No mapeamento das produções, localizou-se os tipos de **pesquisas exploratórias** realizadas por Santana (2018), Silva (2018), Alencar (2018), Machado (2018), Maia (2017), Rebeque (2017) e Tocafundo (2017) que buscam investigar informações do objeto de estudo de estudo, delimitando o trabalho e cartografar a relações da produção (SEVERINDO, 2017), analisando as evidências dos objetos de estudo.

O trabalho de Costa (2020) é uma pesquisa exploratória e descritiva, que possibilita a aproximação com o objeto de estudo, oportunizando descrever os fenômenos investigados de uma determinada pesquisa realizada (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009). No decorrer da investigação do mapeamento relacionada aos tipos de pesquisas, foi evidenciado que alguns de trabalhos não foi possível identificar a terminologia da pesquisa realizada.

Na análise do desenho metodológico, envolvendo a natureza de dados, evidenciou-se que as pesquisas tiveram preferência na abordagem qualitativa, cerca de 94,12% (16), com o objetivo de responder e “[...] focalizar com maior detalhe as regularidades que se apresentam nos dados coletados pelo pesquisador. As médias, taxas e porcentagens são formas de resumir as características e as relações que se encontram nos dados” (MITCHELL, 2010, p. 81-82).

A pesquisa quali-quantitativa teve pouca predominância, em 17 trabalhos coletados apenas uma dissertação utilizou essa abordagem, pois permite interpretar os elementos quantitativos por meio de escalas e números que inter-relacionam a empiria nas interações dos sujeitos das investigações nas interpretações dos dados coletados (KNECHTEL, 2014).

No mapeamento das publicações investigadas, 95,12% (16) analisam leis, decretos e portarias e resoluções dos programas de mestrados profissionais, e apenas 5,88% (01) investigam teses e dissertações em plataformas de dados. Quanto aos procedimentos metodológicos dos trabalhos, foram identificadas com maior frequência estudo de caso (06) e bibliográfica (06) (ver tabela 03).

²⁰ “São objetivos do Programa: desenvolver capacidades metodológicas para a pesquisa em Educação; desenvolver a capacidade de questionar os fenômenos educacionais cotidianos e profissionais; produzir conhecimento científico teórico; produzir conhecimento científico empírico em Educação, em especial, conhecimentos relevantes para o desenvolvimento da região Nordeste; publicar os conhecimentos produzidos junto à comunidade científica e à comunidade em geral; proporcionar espaços para comunicação com grupos sociais para trocar experiências e transferir conhecimentos; articular as pesquisas desenvolvidas no PPGED com pesquisas realizadas em cursos de graduação; articular conhecimento gerado no PPGED com capacitação interna do pessoal da UFS.” Disponível em: https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=136.

Tabela 3 – Tipos de pesquisas quanto aos procedimentos metodológicos

Tipos	Nº de trabalhos
Pesquisa de campo	03
Estudo de caso	06
Bibliográfico	06
Pesquisa-formação	01
Documental	01
Total	17

Fonte: Aatoria própria (2023).

Os estudos de Alencar (2018), Silva (2018), Machado (2018), Takai (2017), Tocafundo (2017) e Rebeque (2017) utilizaram o estudo de caso, buscando compreender os fenômenos e sentidos apresentados durante a investigação. “[Um] estudo de caso pode ser caracterizado como uma investigação de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social.” (GIL, 2007, p. 33).

Segundo Yin (2005), o estudo de caso é uma metodologia reconhecida pela comunidade acadêmica utilizada nas Ciências Humanas, que proporciona ao pesquisador emergir nos fenômenos empíricos do seu objeto de estudos, evidenciando lacunas obscuras. Outrossim, investiga os acontecimentos em tempo real e contemporâneos, bem como podendo ser utilizado para responder questões e levar hipóteses futuras.

A investigação de Valim (2020), Costa (2020), Santana (2018), Silva (2018), Antunes (2018) são caracterizadas por pesquisa bibliográfica, frequente na área da educação, por meio de “[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados.” (SEVERINO, 2007, p. 122)

As investigações de França (2019), Santos (2018) e Maia (2017) denominam-se pesquisas de campo em que os estudiosos partem para o “[...] um estudo empírico, no qual o pesquisador sai [...] para conhecer determinada realidade, no interior da qual, usando os instrumentos e técnicas já especificados, coleta dados para sua pesquisa.” (DOXSEY; RIZ, 2003, p. 38). Esses trabalhos possibilitam um olhar plural para as realidades existentes no lócus em que os sujeitos estão inseridos.

Entre os trabalhos mapeados, apenas Souza (2017) sinaliza pesquisa-formação na sua investigação, com o objetivo de suprir as necessidades dos professores da educação básica da rede municipal do município de Irecê, Bahia para desenvolver mudanças significativas na realidade do papel do profissional como agente de (re)construção de saberes (ESTEBAN,

2010). Os participantes da investigação criam propostas para solucionar problemas ou situação social. Este tipo de pesquisa possibilita criar vínculos entre a universidade e a educação, a exemplo da formação continuada em serviço que dispõe o Profletras.

Rebeque (2017) utiliza a abordagem documental na sua investigação, em que “[...] trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas.” (FONSECA, 2002, p. 32), ou seja, fontes primárias que não foram alteradas, os documentos podem ser atuais ou antigos e é bastante utilizada nas Ciências Sociais e Humanas.

No mapeamento das coletas e produção de dados das pesquisas coletadas, elas diferenciam em diferentes tipos de instrumentos, dispositivos e técnicas para obtenção de dados, lacunas sobre o objeto de estudo. Entres essas formas, as entrevistas e questionários tiveram a maior incidência nas produções selecionados no estado do conhecimento, conforme apresentado na figura 9.

Figura 9 – Dispositivos/técnicas/instrumentos para coleta de dados



Fonte: Autoria própria (2023).

As entrevistas proporcionam aos pesquisadores aprofundarem nas concepções dos sujeitos investigados, fortalecendo uma relação de confiança na recolha de dados, possibilitando que os participantes ativos no percurso da investigação realizada. Já o questionário é uma forma de aplicar questões ao determinado grupo com a finalidade de apropriação de dados sobre o seu objeto de estudo (FACHIN, 2006).

A escrita narrativa para a coleta de dados é considerada representação dos fenômenos a partir do olhar ontológico dos sujeitos da investigação, expressando verdades do contexto do objeto de estudo. As interpretações são subjetivas, o pesquisador não tem acesso às experiências, apenas às representações a partir da explanação (GALVÃO, 2005).

Os trabalhos coletados apresentam diferentes tipos de dispositivos, técnicas e instrumentos para a coleta de dados, para que pesquisadores possam recolher os dados da pesquisa na finalidade de alcançar os objetivos propostos nas pesquisas. Em relação aos sujeitos/colaboradores os trabalhos analisados foram encontrados os seguintes tipos (ver tabela 4).

Tabela 4 – Sujeitos de pesquisa

Categoria	Nº de trabalhos
Professores e egressos do mestrado profissional	08
Discentes do mestrado profissional	02
Professores e alunos do mestrado profissional	03
Total	13²¹

Fonte: Autoria própria (2023).

Quanto aos participantes das pesquisas, foram encontrados três tipos de sujeitos, o que evidencia que os professores e egressos do mestrado profissional apresentam incidências. As investigações tinham o fio condutor sobre as contribuições que esses egressos na educação básica. Esse contexto enfatiza que apenas quatro investigações não apresentam sujeitos, pois as pesquisas são bibliográficas ou documental, realizando excelentes colaborações de embasamentos teóricos. Em relação aos métodos de análise nas produções selecionadas, a tabela 5 apresenta as informações.

Tabela 5 – Tipos de análise de dados

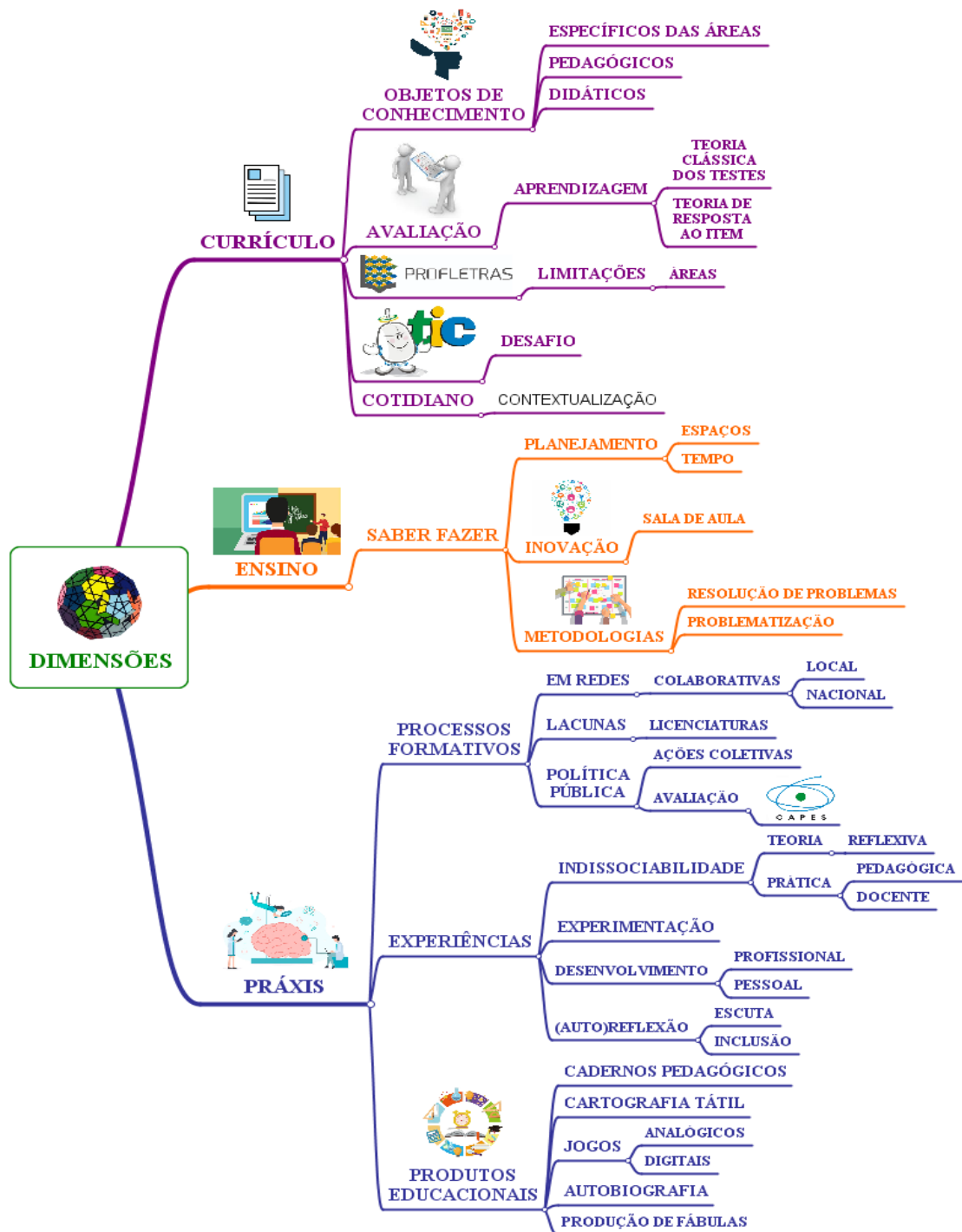
Tipos	Nº de trabalhos
Análise de conteúdo	03
Análise documental	01
Análise textual do discurso	04
Análise narrativa	02
Análise bakhtiana	02
Fenomenologia	02
Não especificado	03
Total	17

Fonte: Autoria própria (2023).

²¹ Quatro pesquisas são bibliográficas, não contendo sujeitos.

Os procedimentos das análises possibilitam alcançar objetivos desse trabalho em relação à inter-relação com as itinerâncias dos egressos do mestrado profissional em letras. Ressaltamos que as pesquisas permitem realizar uma triagem dos diferentes tipos de pesquisa, como também averiguar as contribuições das investigações. Das análises das teses e dissertações, emergiram três dimensões que se inter-relacionam com o objeto de pesquisa: o **currículo**, o **ensino** e a **práxis** evidenciam contribuições para a itinerância dos egressos do Profletras (ver figura 10).

Figura 10 – Dimensões das itinerâncias dos egressos – Profletras e produções



Fonte: Autoria própria (2023).

O **currículo** é originizado do Latim que *curree* que significa, rota ou caminho. No contexto da formação tem a finalidade de orientar o corpo docente nas perspectivas da instituição de ensino, com “a ideia de organização, prévia ou não, de experiências/situações de aprendizagem realizadas por docentes/redes de ensino de forma a levar a cabo um processo

educativo” (LOPES; MACEDO, 2011, p. 19). Por isso, a importância da realização de estudos sobre a formação de professores, que possibilita reconhecer as necessidades dos futuros e atuais docentes no fazer pedagógico para o seu desenvolvimento.

O fazer pedagógico exige habilidades que são (re)construídas no decorrer das itinerâncias (auto)formativas do docente. Na formação inicial, o profissional tem a proximidade com as realidades dos espaços escolares durante a disciplina obrigatória do estágio supervisionado, possibilitando pôr em prática habilidades desenvolvidas na academia. Neste momento, o futuro professor reconhece a importância dos conhecimentos didáticos para a realização da aula, ampliando para trazer outros conhecimentos.

A disciplina obrigatória do estágio supervisionado tem a finalidade de “[...] de propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará [...]” (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 13). A reflexão da prática-pedagógica pelo licenciando no cotidiano dos espaços de aprendizagem possibilita a percepção da indissociabilidade do estudo científico com o ofício da sua atuação.

Os saberes docentes têm características próprias de cada profissional, pois são (re)construídos ao longo da sua formação. Tardif (2010) os apresentam quatro dimensões **pedagógicos, disciplinares, curriculares e experiências** que são vivenciados no cotidiano de cada professor. Os disciplinares são considerados por “[...] diversos campos do conhecimento, aos saberes de que dispõem a nossa sociedade, tais como se encontram hoje integrados nas universidades, sob a forma de disciplinas, no interior de faculdades e de cursos distintos” (TARDIF, 2010, p. 38). São conteúdos em que os cursos de formação inicial apresentam aos estudantes conhecimentos para a atuação do fazer pedagógico nas experiências escolares dos docentes.

Os saberes **pedagógicos** são (re)construídos pelas IES e possibilitam a reflexão do fazer a aula com as práticas pedagógicas, porém quando esses mesmos profissionais partem para sua atuação relatam que a universidade não forma professores, apenas as vivências promovem a formação. Os cursos precisam estar voltados para a (auto)formação de reflexão do saber científico, extensão e pesquisa no

[...] conjunto de meios empregados pelo professor para atingir seus objetivos no âmbito das interações educativas com os alunos. Noutras palavras, do ponto de vista da análise do trabalho a pedagogia e a tecnologia utilizada pelos professores em relação ao seu objeto de trabalho (os alunos), no processo de trabalho cotidiano, para obter um resultado (a socialização e a instrução). (TARDIF, 2010, p. 117)

O saber **pedagógico** possibilita um olhar plural do professor a partir das suas práticas pedagógicas no cotidiano. O ensino exige diversas habilidades para que o profissional exerça o seu papel, por isso ressalta a indissociabilidade do conhecimento científico nos espaços escolares. A resolução nº 02/2019 limita essa (re)construção de conhecimento com imposições de habilidades e competências ultrapassadas com a finalidade de formar futuros profissionais tecnicistas.

Os saberes **curriculares** são definidos como “[...] discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelos da cultura erudita e de formação para a cultura erudita” (TARDIF, 2010, p. 38). Esses saberes correspondem a diversas características dos cursos de formação das IES, projeto de um curso de licenciatura, que deve ser voltado para as realidades distintas de cada região, possibilitando promover resultados positivos para o sistema de ensino.

Os saberes das **experiências** são desenvolvidos na trajetória profissional, durante a execução dos conhecimentos teóricos e práticos (re)construídos nas universidades “[...] o conjunto de saberes atualizados, [ressignificados] e necessários no âmbito da prática da profissão docente e que não provêm das instituições de formação nem dos currículos” (TARDIF, 2011).

O currículo da formação docente tem impactos significativos na sociedade, pois a Ciência da Educação tem a finalidade de formar cidadãos críticos e reflexivos, por meio de políticas públicas para o desenvolvimento da sociedade. Possibilita a (re)construção dos saberes docentes durante a itinerância dos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, articulando nos ambientes escolares e acadêmicos, desde a formação até a prática docente. (LOPES; MACEDO, 2011).

Os conhecimentos didáticos (re)construídos na trajetória dos professores são significativos para realizar o fazer pedagógico, por isso que o currículo da formação inicial e continuada dos docentes são indissociáveis com a realidade da sociedade, organizado de forma complexa para ressignificar os anseios sociais de um determinado período (MORIN, 2015). Assim, os

[...] saberes disciplinares e pedagógicos, bem como [de] procedimentos metodológicos que contemplem aprendizagens ativas, numa relação mediadora. Torna-se pertinente que [o] professor desenvolva habilidades para fazer aulas interativas que permitam a (re)construção de conhecimentos dialógicos continuamente no espaço da sala de aula. (GUEDES, 2017, p. 229).

Nesse sentido, as aulas devem ser dinâmicas e contextualizadas com realidade dos discentes, promovendo frutos significativos para a aprendizagem deles. O processo avaliativo é inserido no contexto das vivências dos alunos, parte que a escola deve proporcionar atividades com ênfase na formação crítica e reflexiva, por meio de conhecimentos filosóficos, científicos, culturais e éticos. Vasconcelos (2005, p. 69) afirma que os alunos

[...] desde cedo, precisariam ser orientados para dar um sentido ao estudo; [...] na tríplice articulação entre compreender o mundo em que vivemos, usufruir do patrimônio acumulado pela humanidade e transformar este mundo, qual seja, colocar este conhecimento a serviço da construção de um mundo melhor, mais justo e solidário.

Diante disso, ressalta-se a importância de o currículo ser voltado para a realidade em que está sendo inserido, possibilitando ao professor a (re)construção do conhecimento por meio dos saberes das vivências dos discentes. A avaliação não é realizada de forma descontextualizada, dado que o professor deve fazer um diagnóstico do ensino e aprendizagem de cada aluno, pois este processo é analisado diariamente.

No decorrer da reformulação da aplicação do diagnóstico nos discentes, surge o modelo da teoria clássica dos testes (TCT) que tem a finalidade de realizar a avaliação de quantidades de respostas acertadas pelos discentes, avaliando a aprendizagem do aluno por meio de acertos e erros. Há uma limitação da autonomia dos docentes na (re)construção de questões contextualizadas que não “[...] pode refletir sobre o modo como [está] realizando o exercício e sobre quais as condições ideais do seu uso.” (ZABALA, 1999, p. 15).

Os desafios no fazer pedagógicas são diversos, a priori, pela desvalorização dos profissionais no mercado do trabalho, nas esferas públicas e privadas. Inicialmente, é necessário reconhecer que a educação é uma Ciência Humana, que os impactos dos programas não ocorrem de imediato, mas (re)reconstruindo com políticas públicas a partir de um diagnóstico das necessidades do sistema de ensino “[por] fim, é necessário reconhecer as dificuldades pessoais e institucionais para pôr em ação, de uma forma sistemática e não apenas pontual, programas de formação (inicial e continuada) da natureza reflexiva” (ALARCÃO, 2010, p. 47)

A Teoria da Resposta ao Item (TRI) é uma análise interpretativa das questões respondidas pelos alunos, a avaliação do grupo de indivíduos para realizar uma avaliação de todos os participantes em conjunto. Essa técnica é adotada pelo Instituto Nacional de Estudos

e Pesquisa Educacional Anísio Teixeira (INEP) e pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e por diversas instituições de ensino particulares.

O Profletras é um programa de rede que proporciona ao professor-pesquisador o desenvolvimento da pesquisa por meio das experiências vivenciadas no exercício da profissão, contudo existem limitações que são encontradas nas itinerâncias. Para França (2019), o ambiente que o professor está inserido não possibilita condições para aplicar as práticas pedagógicas, pois a escassez de material é constante. O professor-pesquisador formula a concepção que é o responsável na resolução dos problemas encontrados nos espaços escolares, depois passa a ser culpado quanto ao desenvolvimento dos discentes (ANDRE, 2012).

O discente do Profletras, em sua jornada acadêmica, torna-se um professor reflexivo, aquele que “[...] reflete em situação e constrói conhecimentos a partir do pensamento sobre a prática, é perfeitamente transponível para a comunidade educativa que é escola”. (ALARCÃO. 2010, p. 48), ou seja, a utilização da práxis dos espaços de ensino e a aprendizagem para a (re)construção de conhecimento mediante a formação continuada em serviço que estar cursando, a partir de vivências e experiências com produção do produto educacional desenvolvido e apresentado na defesa de conclusão de curso.

As propostas lançadas pelos programas de mestrados e doutorados profissionais têm um cunho reflexivo e impactos no ambiente de trabalho, possibilitando às discentes formações continuadas para buscar soluções no espaço de aprendizagem. Os produtos educacionais que são (re)construídos no Profletras são dispositivos de mudanças no fazer pedagógico do docente. André (2012, p. 61) alerta que com a

[...] proposta tão atraente de formar o professor pesquisador para não cair nas suas armadilhas; nem lhe atribuir um papel redentor, de solução mágicas de problemas educacionais; nem exemplificá-la demasiadamente, deixando de considerar as exigências mínimas para a sua efetivação.

Destaco a importância da pesquisa na formação docente, porém ela é (re)construída na trajetória dos docentes nos espaços acadêmicos e profissionais. Não adianta o professor ter o saber teórico para aplicar no fazer pedagógico nos espaços de aprendizagem e condições para aplicá-los. O professor-pesquisador não é aquele que vai solucionar os problemas nos espaços escolares de forma mágica, mas é o indivíduo que pode proporcionar mudanças significativas com o apoio da comunidade local e dos poderes que mantêm a instituição de ensino.

O currículo estruturado com a indissociabilidade da teoria e da prática pedagógica permite torna-se um conjunto que possibilita (re)construir as itinerâncias dos futuros e atuais

professores. O Profletras, em sua matriz curricular, limita o professor-pesquisador a escolher as disciplinas a serem cursadas, vinculada aos projetos guarda-chuvas dos orientadores. Todavia, o programa disponibiliza o componente curricular ‘elaboração de projetos e tecnologia educacional’, assim, permite que os docentes da Educação básica desenvolvam habilidades acerca de recursos pedagógicos de baixo custo, a partir de materiais disponíveis na instituição de ensino. atraentes disponíveis na instituição de ensino.

As tecnologias educacionais possibilitam que professores (re)construam o fazer pedagógico de acordo com o contexto dos alunos da geração Z. França (2019), em seu trabalho, afirma que os egressos do Profletras relataram que o programa contribuiu de forma significativa para as práticas pedagógicas envolvendo as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), assim, permitiu a (re)pensar e elaborar materiais de baixo custo. Os usos das tecnologias não são atuais, pois a

[...] tecnologia começou com uma caneta; antes da caneta havia lápis; e antes dele tinha pena... Tecnologia da escrita existe desde o início e a máquina de escrever foi uma tecnologia superinteressante que também foi rejeitada pelas educadoras, porque isso era trabalho para as secretárias. (FERREIRO, 2013, p. 9)

As tecnologias educacionais fazem parte da trajetória dos professores, sendo que já foram rejeitadas durante o início das necessidades de aplicá-las. É um aliado para fazer uma aula interdisciplinar e proveitosa. Alguns profissionais têm dificuldades de utilizá-las no espaço e ensino, visto que nem todos os profissionais tiveram a oportunidade de estudar estratégias para a aplicação das TIC na sala de aula, por isso a importante que os cursos de formações continuadas para os docentes, Guedes (2013), corrobora que “[a] tecnologia abre portas e congrega indivíduos permitindo-lhes um raio de ação e de participação social mais largo e mais profundo

Existe diversas formas de utilizar as tecnologias nos espaços de aprendizagens. Acerca disso, Guimarães (2019, p. 25) defende que o fazer pedagógico consiste no engajamento dos discentes na (re)construção de saberes, a exemplo de “[...] produzir um trabalho de uma obra clássica, em conjunto com os alunos, utilizando os quadrinhos *online*. Essa produção permite a imersão dos estudantes no mundo da literatura.”. Por isso, há relevância na formação continuada para a reflexão da *práxis*.

O **ensino** mediado pelo professor com instrumentos possibilita realizar uma (re)construção de conhecimento no espaço de ensino e aprendizagem. O docente aplica conteúdos no saber (conceitual), saber fazer (procedimentais) e o saber ser (atitudinais). O

conceitual é a aprendizagem sobre datas de histórias, nomes de locais, consequências de transformações e entre outros. Os procedimentais são o saber do discente no seu cotidiano, a exemplo, não jogar lixo na rua e por fim, os atitudinais são o comportamento e o compromisso com uma lei estabelecida. (ZABALA, 1999)

No Profletras, o professor-pesquisador (re)constrói esses saberes de maneira contextualizada para realizar os procedimentos no fazer pedagógico, visto que é uma formação continuada em serviço e tem a finalidade de aplicar um produto educacional da instituição de ensino a partir de uma reflexão com as experiências vivências. Esses saberes são indissociáveis durante a sua aplicação no espaço de aprendizagem, como, por exemplo, ensinar a educação ambiental apenas conceituando, é necessário que os alunos aprendam de maneira prática e lúdica.

O mestrado acadêmico realiza pesquisas para os saberes das ciências, desenvolvendo conhecimentos para impactos da melhoria da sociedade com temas relacionados ao ineditismo e atuais. Ademais, possibilita que o pesquisador tenha olhares diferenciados para os objetos de estudos, implicando com novas teóricas e práticas já alicerçadas pelos pesquisadores, fazendo assim a (re)construção de conhecimento.

O docente, no seu espaço de aprendizagem, possibilita criar inovações na sala de aula, mediante metodologias ativas que viabilizam aos discente a (re)construção do conhecimento de forma lúdica e prazerosa, por meio da aplicação de estratégias dinâmicas. Para isso, o processo a *práxis*, ou seja, os seus conhecimentos teóricos com a prática pedagógica na reflexão do fazer pedagógico forma

[...] um conjunto de intervenções, decisões e processos, com certo grau de intencionalidade e sistematização, que tratam de modificar atitudes, ideias, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas. E, por sua vez, introduzir, em uma linha renovadora, novos projetos e programas, materiais curriculares, estratégias de ensino-aprendizagem, modelos didáticos e outra forma de organizar e gerir o currículo, a escola e a dinâmica da classe. (CARBONELL, 2002, p. 19).

As mudanças no fazer pedagógico permitem ressignificar a prática e desenvolver a partir dos impactos dos produtos educacionais construídos no Profletras, sendo considerados instrumentos mudanças educacionais. O docente durante as suas itinerâncias acadêmicas e profissionais e estratégias de ensino devem incentivar os alunos a aprenderem, além disso deve ser curioso aos novos conhecimentos, dessa forma, ressignifica os sentidos do aprender para o alunado (GADOTTI, 2000)

Para isso, é necessário que a ensino seja realizado no desembaraço do fazer pedagógico dos docentes, a partir da inter-relação dos componentes curriculares da instituição de ensino, pois o todo é o conjunto dos fragmentos (re)formulados na sociedade. A Educação é a transformação do ser humano ao longo dos anos, assim, em suas implicações, emergiu a globalizada, a qual não prioriza as particularidades distintas do alunado. Por essa razão, defendo a importância da formação docente de qualidade para a metamorfose da sociedade. Morin (2021, p. 12) afirma que a Educação é o

[...] componentes que constituem um todo (como o econômico, o político, o sociológico, o psicológico, o afetivo, o mitológico) são inseparáveis e existe um tecido interdependente, interativo e inter-retroativo entre as partes e o todo, o todo em partes.

O sistema de ensino contemporâneo leva os professores a desafios diários, lutando com a cegueira e a ignorância que o próprio governo fomenta em aplicar nas instituições educacionais, implementando as Resolução n.º 01/2019 e 02/2020 para a formação de professores inicial e continuada, impactando diretamente os atuais e futuros profissionais da educação básica.

A palavra **práxis** é de origem grega e significa conduta ou ação. Esse termo é abordado em diversos campos, a exemplo da Ciência da Filosofia, Psicologia e Educação, aplica-se no momento que o docente contextualiza o saber teórico com a prática na indissociabilidade para a (re)construção de conhecimento nos espaços escolares. O docente quando parte para o campo de trabalho sente dificuldade no fazer pedagógico, pois durante a sua jornada na academia existem algumas lacunas.

A falta de organização do currículo para a realidade dos professores tem impactos significativos. É necessário que as práticas pedagógicas sejam voltadas para a práxis, assim, permite a reflexão do docente, por isso, a importância de inserir componentes curriculares na formação inicial que e deve inserir “[...]retratam o cotidiano escolar, visando aproximar os futuros docentes da realidade das escolas, levando-os a refazer o processo da pesquisa [...]” (ANDRE, 2012, p. 61).

As políticas de formação continuada na resolução n.º 01/2020 não implementam políticas educacionais para a pesquisa na formação de professores, limitando que os futuros e atuais profissionais tenham um olhar plural para os desafios encontrados nos espaços escolares. Essa resolução é voltada para a prática pedagógica, não reconhecendo o saber teórico (re)construído das universidades. O que se busca para ter uma educação de qualidade

que desenvolva o indivíduo com sua plenitude é a “[...] unidade da ciência e a teoria da mais alta complexidade humana (MORIN, 2015, p. 17)

A indissociabilidade da teoria e da prática pedagógica é (re)construída ao longo das suas experiências profissionais, reconhecendo a didática no processo de aprendizagem. A partir de uma formação sólida o professor torna-se “[...] autônomo, [necessita] assumir posturas reflexivas e críticas sobre o ensino com prática social, e que podem interrogando com os resultados e à pertinência do seu trabalho [...]” (LISITA; ROSA; LIPOVETSKY, 2012, p. 117). Esse professor é pesquisador, possui um olhar plural no espaço de ensino e aprendizagem.

O professor-pesquisador definido pelo Profletras deve (re)constrói conhecimento com base na pesquisa e elaboração de produtos pedagógicos aplicados na sala de aula que o profissional está inserido, fazendo com que “[...] produzam conhecimento sobre o pensar e o fazer docentes, de modo que o desenvolvimento dessas atitudes e a capacidade permita-lhe [(re)construir] conhecimento teórico e práticos e produzir mudanças no trabalho docente.” (LISITA; ROSA; LIPOVETSKY, 2012, p. 110). Contudo, essas propostas e produtos pedagógicos que são desenvolvidos nos mestrados profissionais surgem com a ideia da transformação escolar, tendo expectativas de inovação, todavia sabemos que na metamorfose escolar é preciso (re)construir o cenário educacional a partir de diversos fatores, a exemplo de políticas públicas, investimentos e formação de qualidade.

As pesquisas que são realizadas com fundamento em um problema levam o investigador ao olhar plural para a resolução dessa interferência diagnosticada. As pesquisas acadêmica e profissional não são diferentes, apenas são situações distintas. O mestrado profissional não é inferior ao acadêmico, contudo ele está incluído na formação continuada em serviço, bem como o seu objeto de estudo deve estar incluído no espaço de trabalho.

Há diversas críticas na pesquisa da formação docente, atribuindo irrelevância na mudança do desenvolvimento do ensino e aprendizagem, não oportunizando melhorias na prática pedagógica dos docentes (ANDRE, 2012). Essa visão é ultrapassada, pois a investigação permite (re)construir conhecimento nas experiências do professor e apresentar estratégias e reflexão no ato de fazer aula para a melhoria no sistema de ensino. A pesquisa realizada pelo professor-pesquisador no Profletras possibilita que o profissional [...] aprende a observar, a formular questões de hipótese e a selecionar instrumentos e dados que o ajudem a elucidar seus problemas e a encontrar caminhos alternativo na prática docente.” (ANDRE, 2012, p. 59)

Os produtos educacionais elaborados pelo professor-pesquisador são definidos por Azevedo e Freitag (2020, p. 36) como “[...] objeto de aprendizagem desenvolvido a partir de pesquisa científica (ciclo acadêmico) para a resolução de um problema (ciclo de ação) com contribuições [...]” para a reconstrução de conhecimento. No Profletras, esses produtos são refletidos a partir de problemas encontrados nos espaços escolares em que o docente atua. A construção de um caderno pedagógico na dissertação com caráter de replicação por qualquer profissional que queira fazer em sua sala. A exemplo de Santos (2015) que construiu uma autobiografia com os alunos do sétimo ano do ensino fundamental anos finais, possibilitando e desenvolvendo habilidades leitoras e produção de texto.

Para a construção do produto educacional, o professor-pesquisador parte das suas próprias vivências nos espaços escolares. A partir de diagnósticos das necessidades dos alunos neste contexto, são emergidas ideias reflexivas para possíveis soluções, pois todo o ser humano é capaz desenvolver em diversos contextos, porém o pensar tem diversos desafios para o sujeitos, pois locais que não propícios criam barreiras imensuráveis no fazer pedagógico, ou seja, desvalorização do docente e precariedade do local de trabalho (ALARCAO, 2010).

Esses produtos educacionais são ilimitados para o professor, podendo partir de cartografia tátil, jogos digitais e analógicos, autobiografia e produção de fábula. Sendo possível ser referência para os demais colegas. Para que possa acontecer a (re)construção desses materiais, os professores devem ter o desejo de realizar pesquisa em seu cotidiano, com inquietações de questionar, saberes teóricos para organizar as ideias na formulação dos problemas encontrados e conhecimento científicos para reestruturar as sequências da aplicação dos instrumentos (ANDRE, 2012).

Essas discussões realizadas pelos trabalhos mapeados dos mestrados profissionais com contextos sociais, filosóficos, culturais e teóricos possibilitam conhecer de forma significativa os conhecimentos reproduzidos nas academias. Em síntese, apresenta a noção da formação, saberes e prática dos profissionais inseridos, haja vista que os conhecimentos e o desejo de realizar a pesquisa nos ambientes escolares são significativos para a metamorfose da Educação.

As pesquisas apresentam os saberes (re)construídos nas itinerâncias dos docentes ao longo da formação inicial e acadêmica. Os professores ressignificam o conhecimento nos espaços escolares e o saber teórico possibilita o olhar plural para a resolução de problemas. A importância desse mapeamento permite conhecer as discussões e as inter-relações do objeto de estudo com os demais trabalhos realizados.

3 (RE)LIGAÇÃO DO INÍCIO AO FIM DO TRISQUEL: caminhos metodológicos

Esta seção tem como objetivo apresentar a configuração teórico-metodológico dos caminhos percorridos pelo ouroboros nos percursos da investigação, no início e o fim determinado por trisquel, a partir de olhares plurais com o rigor científico. Apresento a epistemologia, a metodologia, os caminhos ontológicos, o desenho da pesquisa, a caracterização dos participantes e os procedimentos da colheita de dados.

A palavra ciência vem do latim *scientia*, que significa conhecimento. Os saberes eram estabelecidos em segregações, assim, não permitia uma abertura para reflexão de áreas afins, desconsidera a inter-relação do sujeito, objeto e meio no qual estão inseridos. O romper dessas concepções na formação de professores é crucial, pois a docência não está alicerçada em apenas um olhar, mas nos diferentes caminhos que possibilita a (re)construção de conhecimento na complexidade dos fazeres pedagógicos.

Na primeira subseção, trilha metodológica à luz na teoria da complexidade, explico o percurso metodológico desta pesquisa pautado na complexidade, assim como o desenho construído nele, contendo as etapas realizadas, os pensamentos complexos e a problemática da pesquisa.

Na subseção denominada pouso da pesquisa, abordo o *locus* da investigação e o campo empírico. Assim, faço uma caracterização da UFS e da rede do Profletras. Na subseção construtora da educação, detalho o perfil dos participantes, os campi e o instrumento utilizado para a coleta de dados.

Na subseção desembaraço dos fenômenos, evidencio o processo de análise dos dados a partir das noções subsunçoras, pautada na teoria da complexidade. Dessa maneira, compreendi os fenômenos relacionados à formação, saberes e práticas pedagógicas dos egressos docentes do Profletras. Na última, denominada ética na trajetória investigativa, abordo os aspectos da integridade científica na aplicação de pesquisa com seres humanos.

3.1 TRILHA METODOLÓGICA À LUZ DA COMPLEXIDADE

Nesta subseção, apresento o desenho teórico-metodológico, a interpretação dos dados coletados da investigação em questão, a partir do olhar plural no campo da multidimensionalidade, subjetividade dos sujeitos, objeto e meio nas implicações das ações dos colaboradores nas itinerâncias formativas dos egressos docentes do Profletras no exercício da docência.

A (re)construção de conhecimento é compreender os fatos que o próprio ser humano percebe nos acontecimentos ao seu redor, assim, como a busca constante de respostas que emergem a partir das inquietações constantes dos indivíduos. Os primeiros conhecimentos científicos eram relacionados à natureza das ciências exatas, a exemplo, da Matemática, Física e Astrologia, pois a partir desses saberes, o ser humano poderia construir máquinas e ferramentas para facilitar a vida diária dos indivíduos.

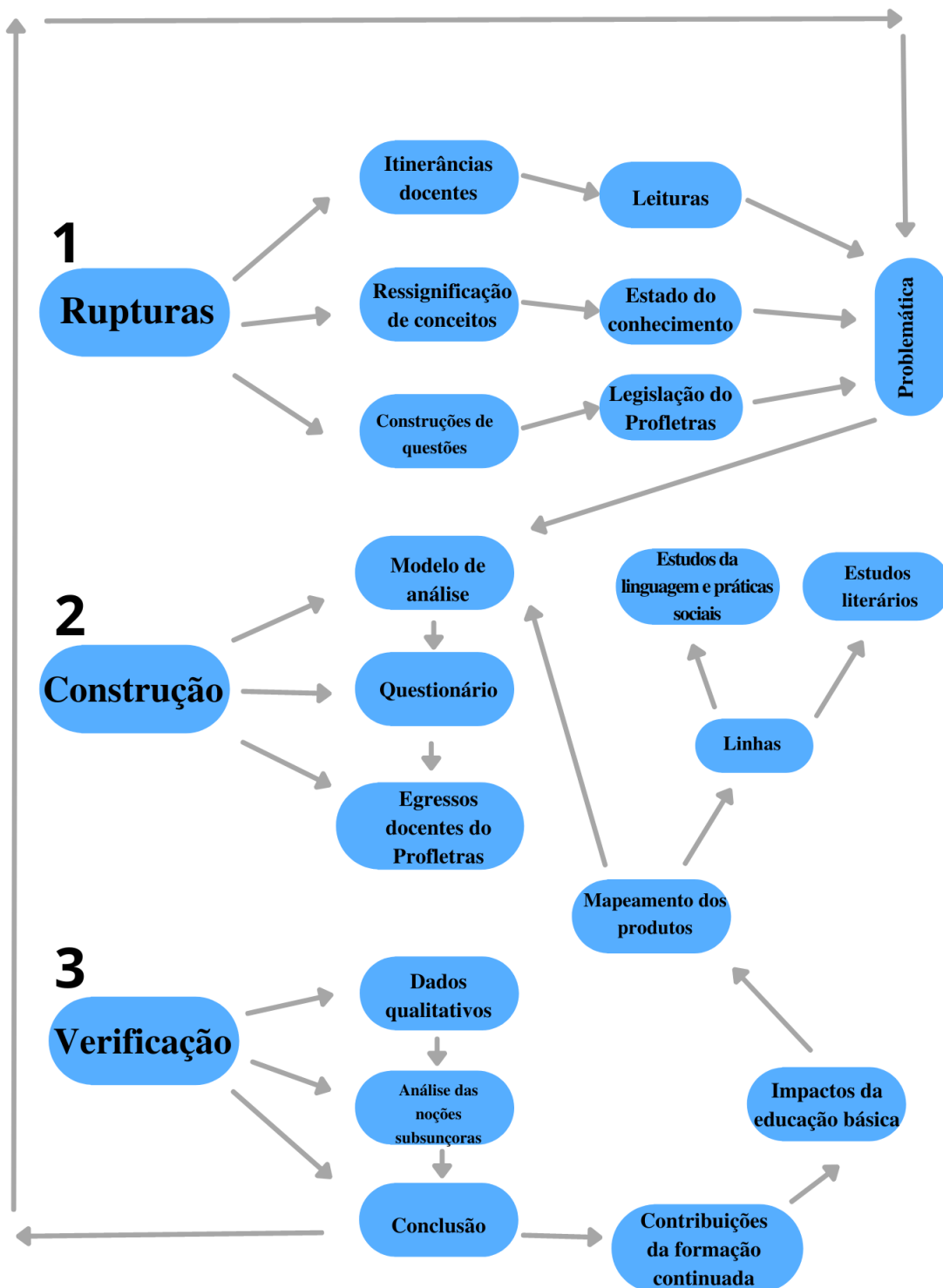
O conhecimento não é algum pronto e acabado, é uma forma abstrata que permite os sujeitos compreenderem os fenômenos da sociedade. A educação é uma subárea do conhecimento das ciências humanas, os saberes que a partir dela emerge são simultaneamente uma tradução e (re)construção de sinais, signos, símbolos representativos de ideias, teorias, discursos (MORIN, 2021), que possibilitam a realização da análise dos fenômenos ocorridos entre o sujeito, o objeto e o meio.

No rompimento das ciências que predominam a pesquisa cartesiana, essa que fixava o olhar do pesquisador para um único objeto, desconsiderava-se o envolvimento do pesquisador com o sujeito e meio na ideia de invalidez da investigação. Assim, Almeida Filho (2005, p. 35) corrobora a ideia que “[...] o marco epistemológico de reducionismo cartesiano constrói e trata, muito bem, dos objetos simples”, entretanto, não permite mergulhar no objeto de estudo, tampouco implicar dos fenômenos que ocorrem com os elementos complexos.

A produção do conhecimento a partir da complexidade defende que o todo não se separa das partes, e estão interligadas no tecido unilateral (MORIN, 2015). A formação de professores não pode ser associada em duas dimensões práticas ou teóricas, mas na indissociabilidade desses conhecimentos no fazer pedagógico com a transdisciplinaridade do docente.

Na perspectiva adotada por Quivy e Campenhout (2008), o percurso de investigação é composto por três etapas denominadas: rupturas; construção; verificação. Sendo assim inter-relacionadas com sete fases independentes: I) pergunta de partida; II) exploração; III) problematização; IV) construção de um modelo de análise; V) observação; VI) análise das informações; VII) conclusões, permanentes e independentes durante a trajetória da pesquisa e permitindo a (re)construir a cada etapa entre idas e vindas (ver figura 11).

Figura 11 – Desenho da pesquisa



Fonte: Autoria própria (2023).

Na primeira etapa, denominada **rupturas** ressignifiquei, os conceitos sobre as itinerâncias dos docentes egressos do Profletras, elaborei questões sobre o objeto de estudo, partindo de leituras e construção da fundamentação teórica, denominada estado do

conhecimento e o mapeamento das legislações do Profletras sobre os seus objetivos na educação básica, sendo assim emergindo a problemática da pesquisa.

Na segunda etapa, **construção**, a problemática implicou no modelo de análise, elaborei o instrumento de pesquisa que foi aplicado com os egressos docentes do Profletras. A primeira fase tem inter-relação com anterior, pois os caminhos são de idas e vindas. A investigação é um conjunto pertencente aos demais, pois a pesquisa permitiu a (re)construção de olhares na trajetória investigativa.

Na terceira etapa **verificação**, são gerados dados qualitativos a partir da coleta, por meio do questionário, analisados pelas *noções subsunçoras* (MACEDO, 2012), o que permitiu resultar à luz da formação continuada dos professores-pesquisadores e impactos do Profletras para a educação básica, bem como os produtos mapeados pelos egressos das linhas de pesquisas do programa.

Diante disso, cabe discutir sobre a teoria sistêmica, que possibilita um olhar plural, não limitando apenas o objeto em questão, iniciada por Von Bertalanffy, assim, ramificando para diversos campos científicos. Mas contém alguns limites e lacunas para os tipos de análises que emergiram, visto que não (re)construindo fatores que interligavam o sujeito, o objeto e o meio para a luz das questões pesquisadas.

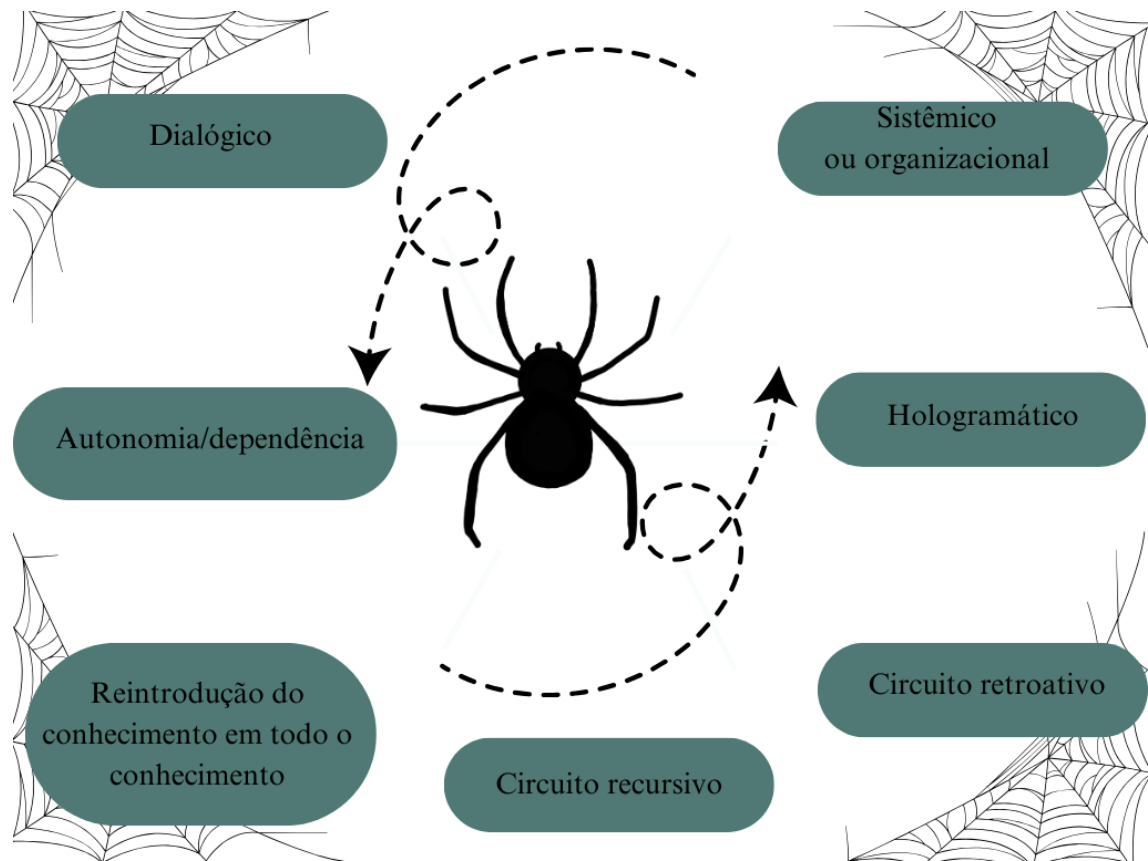
Desse modo, emerge o pensamento complexo, que derivou da teoria sistêmica, formado na perspectiva de olhares plurais que o pesquisador não se limita apenas para o objeto, mas também para o meio e sujeito implicado. Morin e Moigne (2000) corroboram a ideia de que o pesquisador busca respostas durante as suas itinerâncias, visando à ruptura dos conhecimentos já pré-estabelecidos e impregnados antes da imersão na investigação.

O pensamento sistêmico, compreendi que as partes estão interligadas com o todo, porém ainda não tinha a luz a transdisciplinaridade das ciências. A respeito disso, o filósofo Edgar Morin constrói a teoria da complexidade, que apresenta a ideia do tecido unilateral complexo analisando os fenômenos humanos com sentidos e significados. Morin (2021) defende a (re)formulação da formação de professores na perspectiva de (re)construção das partes de uma reflexão das práticas pedagógicas, visto que o conhecimento separado desune conhecer.

O diferencial da teoria complexidade para o pensamento sistêmico é alicerçado na relação entre as partes e o todo. Eles não são propriamente a parte do todo, mas o todo está inter-ligado com as partes (MORIN, 2000). A perspectiva da formação de professores permite o saber da reflexão transdisciplinar para a prática pedagógica que possibilita o docente

(re)construir o conhecimento de olhares plurais no exercício da docência formar discentes críticos, reflexivos e humanizados (ver figura 12).

Figura 12 – Pensamento complexo



Fonte: Autoria própria a partir de Morin (2021).

Esse pensamento não é constituído por hierarquias ou ordem de formação. Assim, a complexidade é (re)construída ao longo de um processo sistêmico ou organizacional, hologramático, circuito retroativo, circuito recursivo, autonomia/dependência, princípio dialógico e na reintrodução cognoscente do todo.

O **sistêmico ou organizacional** permitiu uma ligação entre o todo com as partes separadas, a organização está em desenvolvimento com todas as partes, pois ela liga todo o conhecimento que está separado. Assim, permite-se ressignificar o conhecimento em relação aos saberes separados ao longo das ciências (MORIN, 2021). Essas inter-relações entre os elementos com o todo (re)constroem uma telha unilateral complexa com o objeto, sujeito e meio.

O princípio **hologramático** representa a inter-relação entre todos os pontos do pensamento. A cada ponto tem uma série de informações do objeto, representando as partes

do todo. Esse operador do pensamento complexo permite ao pesquisador evidenciar os fenômenos das esferas sociais presentes nas partes dos indivíduos, a partir do todo em sua interação humanada com a linguagem, culturas, normas e regras (MORIN, 2021), relacionando a essa investigação com o objeto, sujeito e meio, permite o pesquisador realizar interpretações com olhares plurais.

Em um sistema do **circuito retroativo** permitiu desembaraçar a causalidade linear, assim, a causa reflete a consequência do efeito da prática. Dessa forma, realiza uma leitura plural sobre os fenômenos empírico na investigação de forma contemporânea. Na pesquisa da formação continuada com os egressos docentes do Profletras, esse princípio entrelaça no desembaraço da ressignificação das práticas pedagógicas (re)construídas durante as itinerâncias acadêmicas e profissionais, impactando no fazer pedagógico dos professores da educação básica.

O **circuito recursivo** é o processo de casualidade na produção do efeito do sistema (sociedade) em que os indivíduos realizam uma autoprodução, a qual possibilita que as partes envolvam as interações humanas, assim, cause efeitos na sociedade. (MORIN, 2021). No campo da educação, com o objeto de estudo desta dissertação, compreende-se que a ciência da educação é um produto da sociedade e os professores são as (re)interações para formar cidadãos críticos, reflexivos e humanizados.

O princípio da **autonomia/dependência** é estabelecido pelo pensamento que todos os seres vivos têm uma auto-organização, a exemplo das abelhas, todas tem uma função específica para manter e desenvolver a sua colmeia, segundo Morin (2021) esse princípio é a auto-ecoorganização específica do ser humano, que desenvolve a sua dependência e autonomia diante das influências da cultura. Na relação da formação de docentes com as itinerâncias dos professores que desenvolvem essas práticas pedagógicas no processo de (re)construção de saberes e ressignificação de práxis, os egressos docentes do Profletras evidenciaram a partir dos seus produtos educacionais construídos durante a sua trajetória acadêmica na formação continuada em serviço.

O **dialógico** manifesta-se a partir de uma teia complexa da formação de ordem/desordem/organização que permite (re)construir um tecido complexo unilateral dos fenômenos do todo (MORIN, p. 96). O campo das práticas pedagógicas manifesta-se na práxis que possibilita o docente (re)construir saberes em diferentes contextos vivenciados.

O princípio da **reintrodução do conhecimento em todo o conhecimento** é (re)construído pela complexidade no saber científico do ser humano que busca desembaraçar os problemas causados pelas próprias interações humanas. Assim, inter-relacionar o todo para

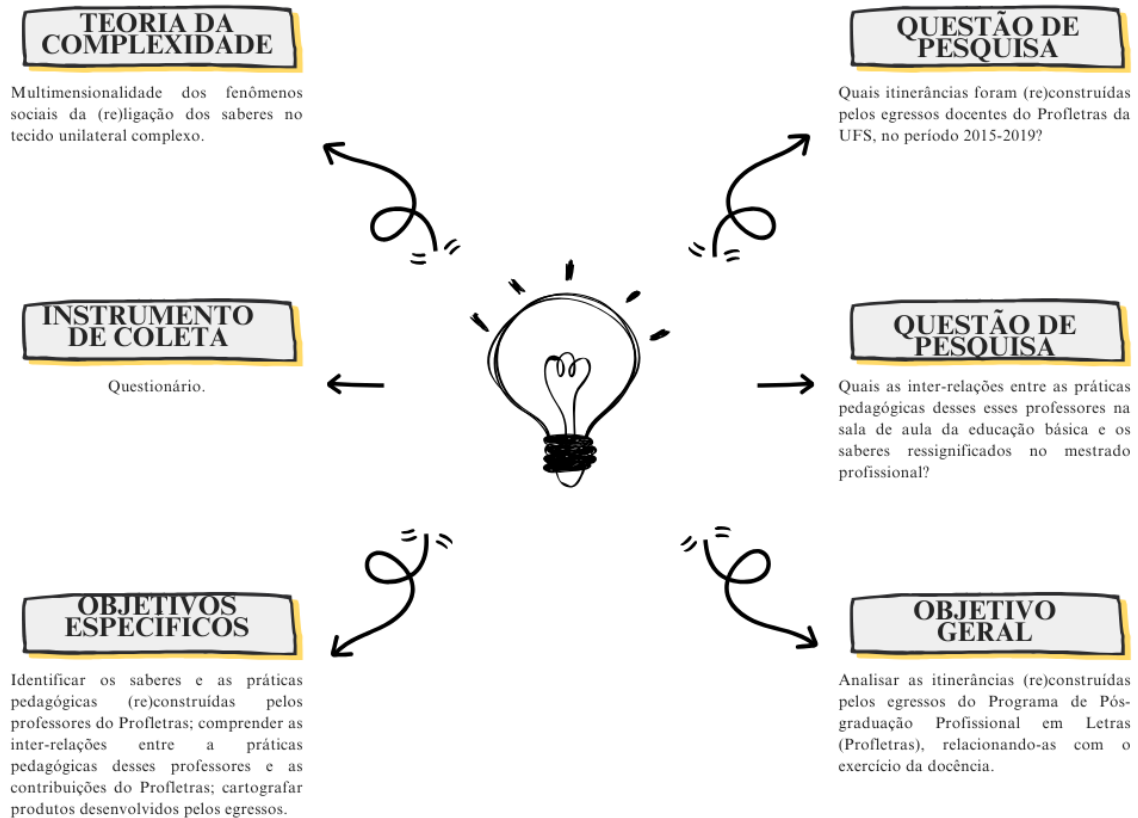
no tecido complexo unilateral (MORIN, 2021). Nesse princípio, possibilita-se ao pesquisador realizar uma tradução ou interpretações a partir das questões de pesquisa desta investigação, visando compreender os fenômenos empíricos.

Esta investigação caracteriza-se como qualitativa no tocante à natureza dos dados, que me permitiu realizar interpretações de dados a partir de olhares plurais compreendendo os sentidos, por meio da singularidade na epistemologia da complexidade, bem como possibilitou inter-relacionar com meu objeto, os sujeitos e os meios da investigação. Denzin e Lincoln (2006, p. 17) apresentam o conceito de pesquisa qualitativa e suas relevâncias no campo científico como

[...] uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes. Nesse nível, a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalística, interpretativa, para mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas e eles conferem.

Nessa perspectiva, a pesquisa qualitativa “[...] trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis” (MINAYO, 2001, p 22). Por isso, a importância de ser realizada uma investigação pautada no rigor científico. Flick (2009) afirma que esse tipo de investigação possibilita abordar os fenômenos sociais empírico a partir da interpretação sustentada pela análise de dados com o rigor científico. Dessa forma, apresento, assim, os elementos de pesquisa (ver figura 13).

Figura 13 – Elementos da pesquisa



Fonte: Autoria própria (2023).

Os elementos desta investigação evidenciam o rigor científico, a partir das minhas inquietações da pesquisa, assim, norteadas com os objetivos geral e específicos, implicado com o pesquisador e o objeto de estudo relacionada formação continuada dos docentes egressos do Profletras, utilizando o questionário como instrumento de coleta de dados, diante das idas e vindas alicerçado na teoria complexidade.

A formação continuada de professores em serviço no âmbito transdisciplinar permite uma reflexão em suas práticas do cotidiano. A teoria e a prática devem ser indissociáveis, pois o saber isolado não possibilita a (re)construção de saberes. O desenvolvimento de uma única esfera de saber pode tornar-se uma torre de babel²² com ruídos de comunicação em barreiras que interrompem (re)construções para a sociedade. Nascimento, Santos e Guedes (2021) defendem uma formação baseada na práxis no âmbito acadêmico e profissional para o exercício da docência.

²² Termo metafórico utilizado por Morin (2021), simbolizando o conhecimento separado do todo.

Dessa maneira, a formação de professores é constituída por diversas adversidades nos campos filosóficos, pedagógicos, políticos e sociais. Assim, defendo uma formação reflexiva por meio de um processo sustentado pela práxis durante a trajetória acadêmica e profissional na inter-relação com a universidade, sociedade e instituição de ensino, que possibilita a (re)construção do conhecimento com a indissociabilidade entre a teoria e a prática no ser professor crítico, reflexivo e humano. A teria da complexidade na produção de conhecimento com a empiria da formação, saberes e práticas pedagógicas das itinerâncias dos docentes egressos do Profletras, a alicerçanda ciências humanas nos olhares plurais e unilateral do sujeito, objeto e o contexto que os participantes estão inseridos.

3.2 POUSO DA PESQUISA

Nesta subseção, apresento o campo empírico da investigação, a partir do mapeamento do Profletras nas IES, sendo a UFS a única instituição de ensino superior pública localizada no Estado de Sergipe, tendo a responsável pela produção de pesquisas científicas em diversas áreas, formada por seis campi, assim, estando presente nos campi de Itabaiana e São Cristóvão, detendo uma infraestrutura com seis restaurantes universitários (Resun), fornecendo almoço e jantar, criado em 1980, com a finalidade de atender a comunidade universitária e efetuar um papel social para os estudantes de classes econômicas menos favorecidas.²³

Em todos os campi, há acervos de livros que atendem toda comunidade universitária, a principal, a Biblioteca Central (Bicen), que está localizada em São Cristóvão e contém o maior de número de exemplares comparadas com as demais. A Bicen foi criada pela Resolução n.º 11/79 do CONSU que aprovou o regimento em 7 de agosto de 1979 com o objetivo de planejar e coordenar todo esse setor dentro da UFS. A partir de março de 2007, implementou-se o Sistema Integrado de Bibliotecas (Pergamum) na instituição de ensino.

A UFS conta com 584 laboratórios, sendo: 452 em sua maior parte localizados em **São Cristóvão**; seguindo com 57 em **Lagarto**, 34 em **Itabaiana**; 16 em **Laranjeiras**; 13 em **Aracaju**; e apenas 12 em **Nossa Senhora da Glória**. No auditório, em sua quantidade, são equivalentes a 64 (UFS, 2023b). No tocante aos cursos, a UFS conta com graduação de bacharelado e licenciatura presencial nos três turnos, tendo 1.566 professores efetivos na instituição, 1.364 de técnicos efetivos, 23.093 alunos matriculados no período de 2022.2.

²³ Informações disponibilizadas em: <https://resun.ufs.br/pagina/12625-sobre-o-resun>. Acesso em: 12 maio 2023.

O Cesad tem uma parceria com a UAB, administrando cursos de formação de professores e bacharelado na modalidade Ead, contando com dez cursos de licenciatura, sendo eles: 1) Ciências Biológicas; 2) Filosofia; 3) Física; 4) Geografia; 5) História; 6) Letras – Espanhol; 7) Letras – Inglês; 8) Letras – Língua Portuguesa; 9) Matemática; 10) Química e dois bacharelados Administração Pública e Biblioteconomia e Documentação na modalidade Ead. No ano de 2022, esse programa formou 98 discentes, sendo que os cursos de Física e Matemática formaram um aluno de cada curso.

Essa IES oferece programas de monitorias acadêmicas para a apropriação de experiências dos licenciandos na educação básica, tais como: Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), PRP, Programa Licenciandos(as) na Escola (Prolice) e o Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA) (UFS, 2023b).

Em 2023.1, essa instituição teve 2.386 matrículas ativas, tendo parceria com o Governo do Estado de Sergipe e com os seguintes municípios: Arauá; Brejo Grande; Carira; Estância; Japarutuba; Lagarto – Colônia Treze; Nossa Senhora da Glória; Nossa Senhora das Dores; Poço Verde; Porto da Folha; Propriá; São Cristóvão; São Domingos (UFS, 2023b).

Na UFS também tem um Colégio de Aplicação (CODAP), no qual funciona a educação básica com o ensino fundamental (anos finais) e o ensino médio. No ano de 2023, essa unidade realizou matrículas 419 alunos, tendo 42 docentes efetivos e quatro substitutos, na sua maior parte são doutores (19), mestres (18), especialista (5) e graduados (4), sendo a única instituição do Estado que tem a disciplina Francês em sua grande curricular (UFS, 2023b).

A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (POSGRAP) da UFS é o órgão responsável por coordenar, planejar e divulgar as pesquisas científicas da pós-graduações *lato-sensu* e *stricto-sensu*. São equivalentes 76 cursos, sendo que 10 são mestrados profissionais, 46 acadêmicos e 20 doutorados. No ano de 2022 houve 750 defesas, 780 ingressantes e 2.892 matriculados. No ano de 2023, a UFS foi considerada a terceira melhor universidade do Nordeste no *World University Ranking da Times Higher Education*²⁴.

O Profletras está vinculado à coordenação da POSGRAP, sendo que, esse programa é em rede nacional, tendo sua sede central na UFRN. Quatro IES oferecem mais de duas unidades, das quais a UFS é uma das responsáveis. O ingresso é mediante o exame nacional, constituído por quatro questões discursivas previstas no edital, aplicada todos os anos nos campi vinculados. Sendo localizadas das quatro regiões brasileiras (ver figura 14)

²⁴ Dados disponibilizados: <https://encurtador.com.br/sDHZ2>. Acesso em: 25 maio 2023.

Figura 14 – Unidades do Profletras



Fonte: Autoria própria (2023).

As unidades do Profletras estão localizadas em quatro regiões do Brasil, sendo que no **Centro-oeste** presentes no Estados de **Mato Grosso** na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e **Mato Grosso do Sul** na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UEMS), não havendo no **Distrito Federal** e em **Goiás**.

No **Nordeste**, em **Alagoas** na Universidade Federal de Alagoas (UFAL); **Bahia**, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Federal da Bahia (UFBA); **Ceará**, Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual do Ceará (UFCE); **Paraíba**, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal da Paraíba (UFPA); **Pernambuco**, Universidade Federal de Pernambuco (UFP), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade de Pernambuco (UFP); **Piauí**, Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Rio

Grande do Norte, UFRN; e **Sergipe**, UFS. Apenas o Estado do Maranhão não está presente o Profletras.

Na região **Norte**, estão presentes no Acre, Universidade Federal de Acre (UFAC); **Pará**, Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Sul e do Nordeste do Pará (Unifesspa); **Tocantins**, Universidade Federal do Tocantins (UFT). A rede do programa não está alicerçada nos Estados do Amazonas, Roraima e Amapá, numa região que tem sete Estados, apenas três estão presentes o Profletras.

Os estados do **Sudeste** estão presente no **Espirito Santo**, Instituto Federal do Espirito Santo (IFES); **Minas Gerais**, Universidade Federal do Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes); **Rio de Janeiro**, Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); **São Paulo**, Universidade Estadual Paulista (Unesp); Universidade de São Paulo (USP). Essa região rede do Profletras está presente em todos os Estados.

No **Sul**, nos Estados do **Paraná**, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual Oeste do Paraná (Unioeste); **Santa Catarina**, Universidade de Santa Catarina (UFSC). Apenas o **Rio Grande do Norte** não está contemplado pela rede de ensino do Profletras.

Diante desse mapeamento, notei a presença em dezenove estados, vinculados em universidades federais, estaduais e instituto federal. É necessário que o programa crie estratégias para o alcance em todo o território brasileiro, assim, permitirá a (re)construção da práxis dos docentes de Língua Portuguesa atuantes na rede pública de ensino da educação básica, bem como a formação professor pesquisador na perspectiva de resoluções de problemas encontrados nos espaços de aprendizagens.

No tocante ao campo empírico, permitiu-se imergir as inquietudes do objeto de estudo, visto que esse processo possibilita a “[...] mensuração tem alta relevância para encontrar diferenças entre as pessoas com relação às características do seu estudo.” (FLICK, 2009, p. 22), assim, percebe-se as relações com o seu sujeito e meio que está inserido, realizando uma interpretação das práticas pedagógicas dos docentes egressos (re)construídas a partir do Profletras.

A empiria é considerada uma ciência moderna, pois é contraponto dos saberes científicos clássicos, Gioia (2007, p. 191), define que o “[...] caráter empírico e concreto, em oposição ao caráter abstrato e livresco da ciência clássica e medieval. [...]” o empirismo da ciência moderna repousa na experimentação. Mas ressalta a estreita ligação existente entre a experimentação e a elaboração de uma teoria, proporcionando uma interpretação de dados qualitativos, bem como investigar os fenômenos vivenciados pelos docentes egressos e permitir compreender os fenômenos e significados relacionados à interação humana da formação de professores a partir das ciências com o todo (MÓL, 2017).

Nessa perspectiva, a investigação é formada pela imersão no campo que possibilita realizar uma reflexão a partir dos egressos docentes, por meio do objeto de estudo, compreendendo os fenômenos do campo da docência, (re)constrói um olhar plural do fazer pedagógico a partir da formação continuada em serviço Profletras, visando a ressignificação da práxis dos professores na educação básica.

A escolha da natureza de dados qualitativos, sob à luz da teoria da complexidade, permite perceber as origens das incertezas subjetivas das ações dos participantes desta pesquisa, no processo das análises nas itinerâncias do exercício da docência, com as inter-relações com os saberes e as práticas no Profletras. Morin (2021) corrobora a ideia de que a pesquisa realiza um desembaraço das separações das ciências, unida por um tecido complexo unilateral.

O caminho de um estudo empírico permite evidenciar as convergências e divergências dos egressos docentes do Profletras no exercício da docência, relacionado com a formação, saberes e práticas pedagógicas nas itinerâncias formativas. Esse processo possibilita notabilizar as contribuições realizadas, em uma busca de idas e vindas, rompendo a ideia da isolamento das partes (FREITAS, 2016).

Desse modo, esta pesquisa foi realizada no lócus empírico com os docentes egressos do Profletras da UFS, a partir de dados qualitativos sobre a formação, saberes e práticas pedagógicas com olhares plurais para os professores e a educação básica. No rompimento das ciências clássicas, esta pesquisa é constituída por movimentos de idas e vindas para a compreensão dos fenômenos sociais.

3.3 CONSTRUTORES DA EDUCAÇÃO

No tocante aos participantes desta investigação, esta subseção apresenta o perfil dos colaboradores egressos docentes do Profletras que participaram desta pesquisa. Além disso,

explicito os campi e o instrumento utilizado para a coleta de dados, o método para construção do questionário e o processo de validação realizado para aplicação com os sujeitos.

A seleção dos participantes foi exclusiva para os egressos docentes dos campi de Itabaiana e São Cristóvão, enviado um e-mail/convite aos colaboradores, após a aceitação o professor assinou o TCLE. A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário, contendo duas partes. A primeira, mapeei o perfil dos docentes egressos (sexo, campi que cursou o mestrado, ano ingresso/conclusão, faixa etária, formação acadêmica, grupo de pesquisa, pesquisa em andamento, tempo que leciona, atuação nas esferas administrativas, exercício da docência no ensino superior e carga horária de trabalho). Na segunda parte, pautou-se em conhecer a relação do Profletras na atuação dos docentes nas perspectivas da formação, saberes e práticas pedagógicas.

O total de egressos do Profletras constitui um universo de 199, no período de 2015 a 2021, sendo que 96 pertencem ao campus de Itabaiana e 103 de São Cristóvão. Fizeram parte desta investigação 15,08% (32), tendo uma representação feminina de 68,8% (23) e masculina de 31,3% (9). Os participantes desta pesquisa foram denominados de deuses gregos, egípcios e nórdicos, dado a importância das mitologias para a contribuição das ciências durante o período em que não existia os saberes científicos, mas o ser humano com sua sapiência explicava os fenômenos por meio de histórias orais.

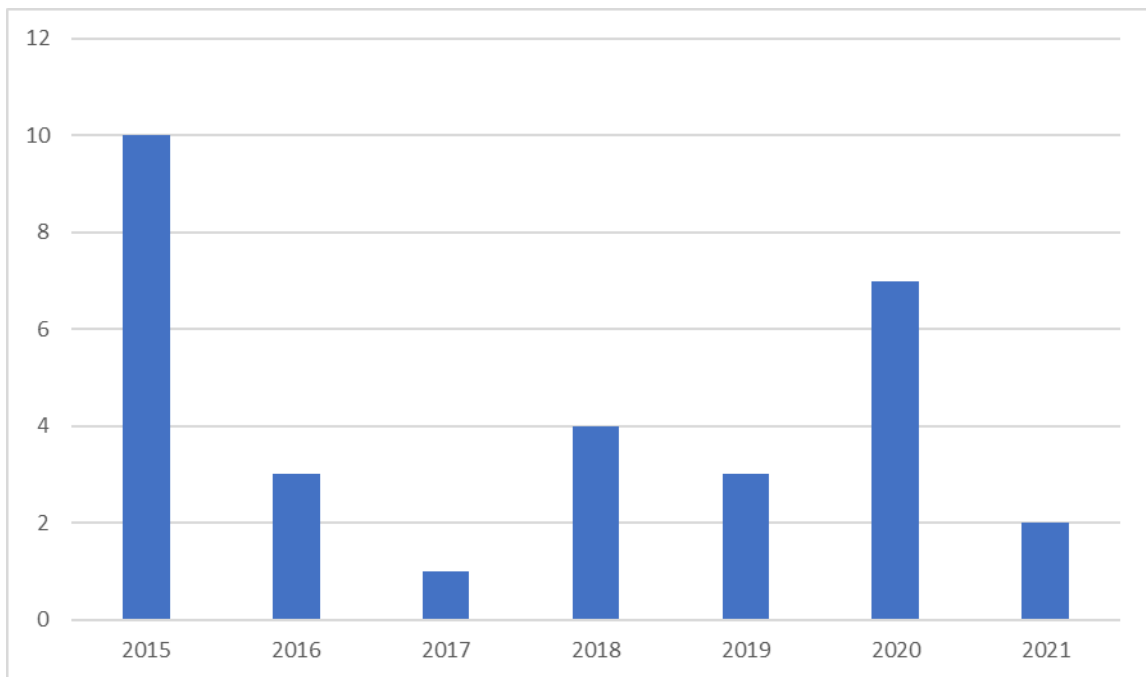
É notório que as mulheres apresentam contribuições significativas nesta dissertação, haja vista que o programa tem predomínio desse público, assim, como nos demais cursos de licenciatura e das Ciências Humanas. Azevedo e Freitag (2020, p. 20) afirmam que uma determinada parte dos docentes

[...] são mulheres casadas, mães de um ou dois filhos, autodeclaradas pardas e que cursaram o ensino fundamental e médio na escola pública, antes de ingressarem em faculdades privadas, onde jamais tiveram a chance de participar de programas de iniciação científica ou de iniciação à docência.

As mulheres têm uma ascendência no campo da docência da educação básica, assim, minha inferência é que essas professoras ingressaram no Profletras na perspectiva de (re)construir as suas práticas pedagógicas e partilhar as suas próprias experiências com os demais colegas do programa, podendo, dessa forma, relacionar a teoria com o exercício de ser professor, haja vista o mestrando profissional ser uma formação em serviço em que o discente relaciona a sua pesquisa com o campo de trabalho.

Os participantes desta investigação tiveram em seu maior número no campus de Itabaiana, totalizando 63,5% (19) e em São Cristóvão 37,5% (11), sendo que esses egressos docentes concluíram o seu mestrado profissional nos anos de 2015-2021, dado que o curso em ambos os campi iniciou no mesmo período em 2012. Analisei o número de defesa/encerramento dos discentes (ver gráfico 1).

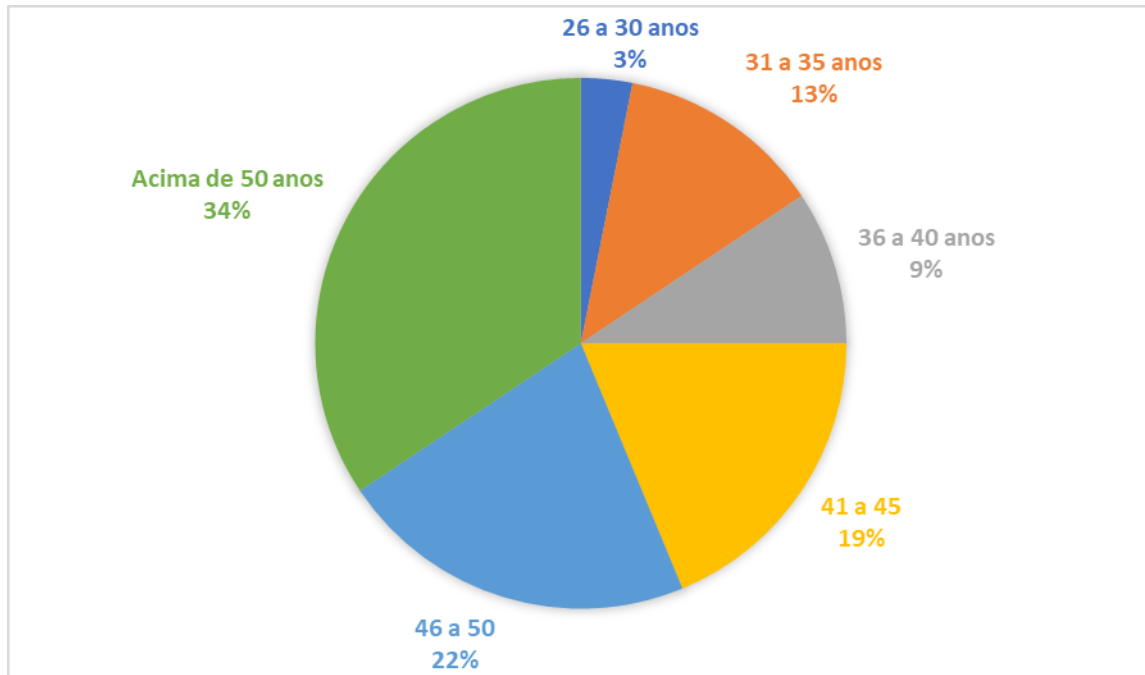
Gráfico 1 – Ano de conclusão dos egressos docentes



Fonte: Autoria própria (2023).

No ano de 2015, houve o maior número de conclusão dos egressos docentes participantes, visto que foi a primeira turma do Profletras, iniciada em 2012, em ambos os campi. Noto que no ano de 2017, o índice de conclusão foi equivalente a um participante, visto que a discente do curso estava em licença a maternidade pertencente a unidade de São Cristóvão, dessa forma, prorrogou a defesa.

Quanto à faixa etária, esses egressos docentes apresentam um perfil adulto, visto que possuem uma carreira profissional já estabelecida, sendo servidores públicos. O percentual de idades é equivalente a 34,4% (10) dos sujeitos com 50 anos acima (a maioria), seguindo por 21,9% (6) entre 46 e 50; corresponde a 18,8% (6) 41 anos até 45; 12,5% (4) dos participantes desta pesquisa de 31 a 35 anos; 9,4% (3) equipara-se 36 a 40 anos. Apenas 3,1% (1) está em até 24 anos (ver gráfico 2).

Gráfico 2 – Faixa etária dos egressos docentes participantes

Fonte: Autoria própria (2023).

Esse gráfico do perfil da faixa etária dos egressos docentes do Profletras evidencia que a maioria dos participantes possui idade acima de 50 anos, dado que o pré-requisito do ingresso no programa é obrigatório que os discentes sejam concursados e atuem no ensino fundamental da educação básica. Azevedo e Freitag (2020) corroboram a ideia de que esses professores são aqueles que não conseguiram realizar iniciações científicas durante a licenciatura, tendo a oportunidade de pertencer a grupos de estudos científicos e fazer pesquisas inter-relacionando com seu trabalho.

No tocante à formação dos egressos docentes, cerca de 87,5% (29) não prosseguiram com a carreira acadêmica. Por outro lado, 9,4% (3) desses participantes possuem doutorado. Percebo que o Profletras mobilizou os docentes a continuarem mergulhados na pesquisa, assim, criar pontes com a universidade e formar professores-pesquisadores na perspectiva de criação e resolução de problemas no exercício da docência da Educação básica.

Os egressos docentes do profletras participantes desta investigação, atualmente 91,3% (27), não participam de grupos de pesquisas, entretanto, no quantitativo inferior 18,8% (5) são membros. Isso traz a evidência, que baixo número de professores após a conclusão do mestrado continuam participando de discussões, debate e produções científicas que possibilita apropriando-se de teorias e saberes na perspectiva de (re)construir conhecimentos com a identidade de ser professor-pesquisador (ver figura 15).

Figura 15 – Grupos de pesquisas dos egressos docentes



Fonte: Autoria própria (2023).

Os egressos docentes participam do Grupo de Pesquisa Educação e Culturas Digitais (Ecult/CNPq), contendo duas linhas de pesquisas: a) Culturas Digitais e Processos Formativos; b) Processos Educacionais e Tecnologias da Informação e Comunicação. O Grupo de Pesquisa Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Tecnologia (NUCA) realiza investigações voltadas para comunicação e tecnologia (UFS, 2023).

O grupo Letramentos em Inglês: Língua, Literatura e Cultura (Linc/CNPq) tem como objetivo de trabalhar com formação de professores/as e ensino de língua inglesa sob a ótica dos letramentos. Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Tecnologias da Informação e Comunicação (FOPTIC) é vinculado ao Departamento de Educação (DED) da UFS, do PPGED e ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologia (PPGECIMA), tendo duas linhas de pesquisa: a) Educação em Ciências Naturais, Matemática e Tecnologia; b) Processos Educacionais e Investigativos na Contemporaneidade (UFS, 2023).

O Grupo de Estudos em Pesquisas de Docentes (GEPED) é vinculado à FPD, liderado pela Profa. Dra. Josevânia Teixeira Guedes, tendo parceria com o GEES, assim, realizam pesquisas, produções e debates sobre formação, saberes e práticas docentes. O Grupo de

Estudos Retóricos e Argumentativos (ERA) tem como objetivo estudar conceitos da retórica por meio da articulação dos discursos dos sujeitos.

O Grupo de Pesquisa em Argumentação e Retórica Aplicadas (GPARA) é vinculado ao Departamento de Letras Vernáculas (DLEV) da UFS, tendo como objetivo investigar questões de linguagem relacionadas à aplicação de quadros teórico-metodológicos e estudos de Retórica, Argumentação e Discurso, liderado pela Profa. Dra. Isabel Cristina Michelin de Azevedo que pertence ao quadro permanente de docente do Profletras do campus de São Cristóvão (UFS, 2023).

O GESS, vinculado à UFS, ao Departamento de Educação (Dedi) no campus de Itabaiana e ao PPGED, tendo três linhas de pesquisas a) Formação de Professores Perspectiva de Saberes e Práticas na Educação Básica, b) Pedagogia Universitária: Campo de Prática, Formação e Tecnologias Educacionais, c) Avaliação, Qualidade e Iniciação à Pesquisa na Educação Superior (UFS, 2023).

O questionário foi aprovado por duas doutoras em educação, pesquisadoras em formação de professores. Após essa avaliação, encaminhei o instrumento para os participantes da pesquisa, iniciando com a aceitação do professor com a assinatura do TCLE, tendo o tempo médio para responder cerca de oito a nove minutos. Em seguida, coletei dados de 32 docentes egressos do Profletras e iniciei a análise dos dados coletados da segunda fase.

3.4 DESEMBARAÇÃO DOS FENÔMENOS

Esta subseção tem como objetivo evidenciar os caminhos percorridos no processo de análise dos dados coletados pelo questionário, partir de movimentos idas e vindas à luz das noções subsunçoras, alicerçadas pela epistemologia da complexidade. Esta trajetória possibilitou compreender a formação, saberes e práticas dos egressos docentes do Profletras, evidenciando os fenômenos no *corpus*.

A escolha das noções subsunçoras como análise de dados é pelo fato de permitir uma (re)organização com os dados coletados, a partir de olhares plurais com o objeto de estudo, dessa forma, proporciona emergir diversos caminhos no percorrer da pesquisa (OKADA, 2006). Deste modo, as idas e vindas na investigação com os egressos docentes do Profletras possibilitaram interpretar suas itinerâncias como professor-pesquisador e compreender a implicação da atuação profissional na Educação básica.

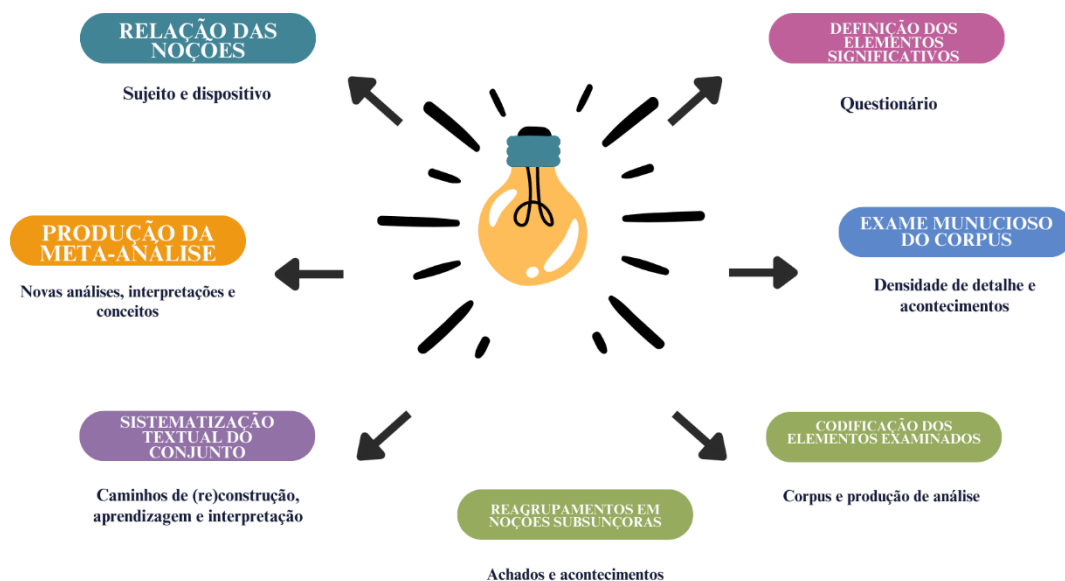
Os movimentos de idas e vindas das noções subsunçoras permitiram a (re)construção dos meus saberes no emergir em vários caminhos para a interpretação dos dados, centrado

com os objetivos desta dissertação. Essa produção de pensamentos proporcionou a ideia de que “[um] novo saber se conecta com um saber já construído podendo ser atualizado e até mesmo refutado. Tudo depende da nossa produção de sentidos de como significamos”. (SANTOS; OKADA, 2004, p. 2).

A materialização das análises partiu do questionário aplicado aos egressos docentes do Profletras, visando à análise das itinerâncias dos professores na Educação básica, alicerçada, assim, na ideia de bacia semântica, de autoria de Durand (2002) que inter-relacionou o objeto de estudo. Essas bacias são a representação “[...] do tempo, perdendo características antigas, adquirindo novas nuances, formando, dessa forma, novas expressões culturais, novas bacias semânticas, que são filhas de bacias cronologicamente anteriores.” (FREITAS, p. 20, 2016), sendo compostas de ideias, sentidos, significados, fenômenos e interpretações dos envolvidos.

Assim, partir dos questionários, realizei uma imersão dos achados da pesquisa, compreendendo os fenômenos da empiria, diante da representação metafórica das bacias semânticas, formando uma inter-relações entre elas, o que permitiu (re)construir novas bacias com os ecos dos sujeitos envolvidos na pesquisa (MACEDO, 2010). As unidades complexas foram emergidas nos campos, utilizando as operações cognitivas entre as idas e vidas, formando uma espécie de telha²⁵ com diversas conexões (ver figura 16).

Figura 16 – Operações cognitivas para a construção das noções subsunçoras



Fonte: Autoria própria (2023).

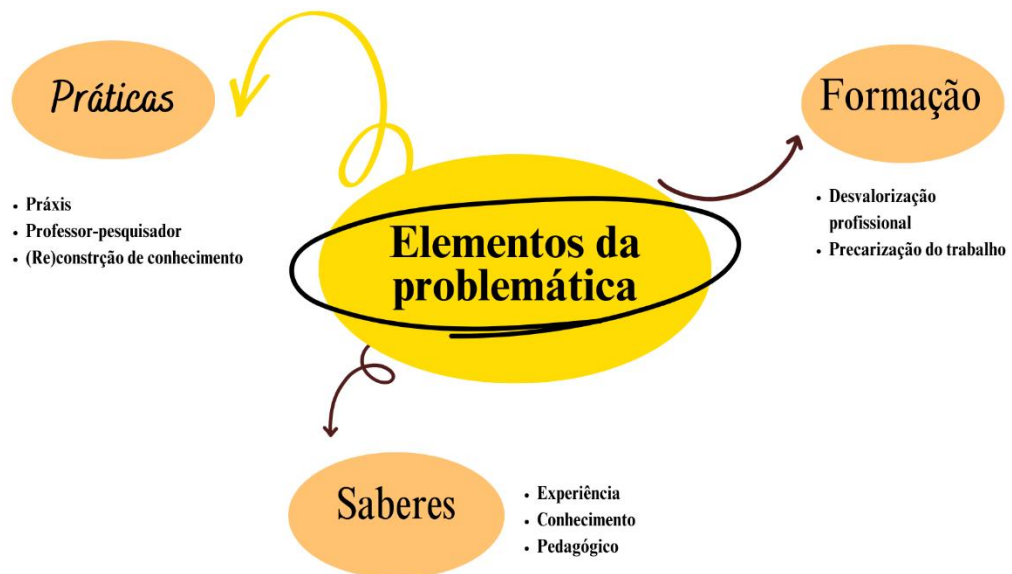
²⁵ Representação do conhecimento das partes com o todo (MORIN, 2021).

Após o movimento de idas e vindas das noções subsunçoras, voltei às questões norteadoras e ao objetivo geral e específicos com a finalidade de selecionar o corpus a ser analisado. Esse movimento possibilitou realizar um mergulho no meu objeto de estudo, permitindo formas novas e sinalizadores de partida para interpretação dos dados coletados, bem como rompimento de conceitos estabelecidos antes da imersão da pesquisa.

A definição dos elementos significativos surgiu a partir da coleta de dados. Assim, realizei o exame minucioso do *corpus* com densidades e detalhes dos acontecimentos, tendo cuidado para não eliminar fatos desvelados. (Re)agrupei em noções os achados por meio de esforço intenso, pautado na teoria da complexidade e nos conhecimentos (re)construídos relacionados aos egressos docentes do Profletras.

Em seguida, realizei a sistematização textual do conjunto, por meio de caminhos que permitiram a (re)construção de aprendizagens e interpretações. Na fase da produção da meta-análise, surgiram novas análises, interpretações e conceitos relacionados ao objeto de estudo. A relação das noções envolveu os sujeitos e o dispositivo utilizado na análise das informações. Mapei os produtos pedagógicos construídos pelos professores durante as suas itinerâncias no programa e a resignificação dos saberes e práticas pedagógicas (re)construídos no discurso dessa formação em serviço (ver figura 17).

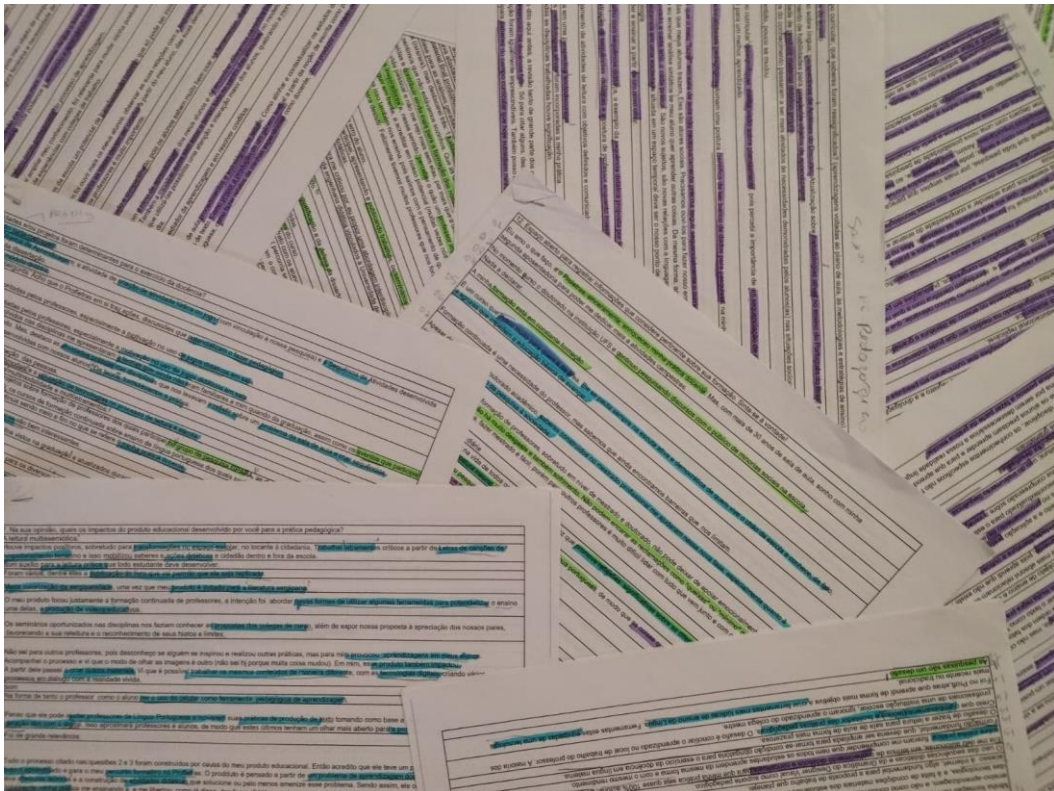
Figura 17 – Elementos da problemática desta dissertação



Fonte: Autoria própria (2023).

A organização do corpus foi um procedimento intenso. Evitando separar os conhecimentos em partes e fragmentar os fenômenos nas interpretações, busquei analisar as informações dos egressos docentes do Profletras, notabilizando a problemática da formação, saberes e práticas nas itinerâncias dos sujeitos. Nesse exercício, analisei 32 respostas do questionário, utilizando a técnica *highlight*²⁶, que permitiu examinar minuciosamente as contribuições dos professores na Educação básica (ver imagem 18).

Figura 18 – Exame minucioso do questionário

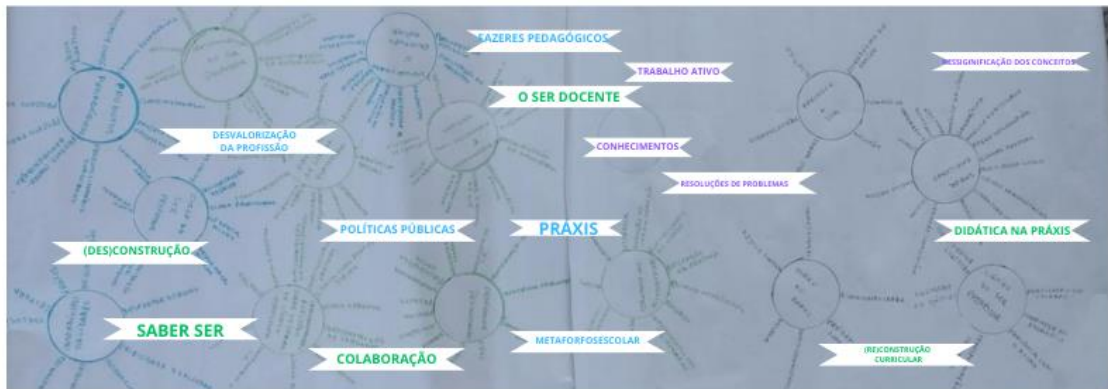


Fonte: Autoria própria (2023).

O processo de decodificação dos elementos dos dados e das informações contribuiu para as reflexões pautadas nas itinerâncias dos egressos docentes do Profletras da UFS, assim, emergiram novos olhares para o objeto de estudo desta dissertação. (Re)organizei as bacias semânticas com temas do questionário, na perspectiva de encontrar as noções subsunçoras (ver imagem 19).

²⁶ Técnica que consiste em destacar no texto palavras-chaves ou frases em cores diferentes evidenciando à luz de um determinado objetivo

Figura 19 – Codificação dos elementos da bacia semântica

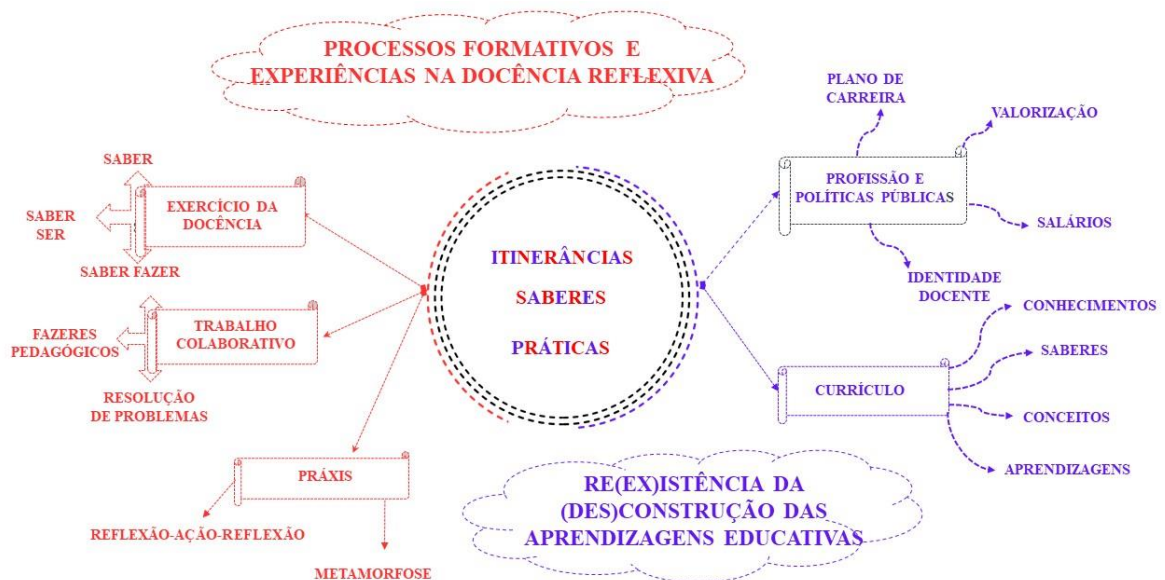


Fonte: Autoria própria (2023).

A partir da codificação dos elementos relacionados às itinerâncias dos docentes egressos do Profletras, emergiram-se novos significados a respeito do objeto de estudo, dessa forma, (re)organizei em temas e os campos inter-relacionando com os dados. Nesse processo de idas e vindas, emergiram as noções subsunçoras do trisques e dos olhares plurais na produção do conhecimento a partir da luz da complexidade.

Esse movimento permitiu estabelecer a criação de teias complexas com a semântica e os elementos teóricos, emergindo duas noções: a) **re(ex)istência da profissão e (des)construção das aprendizagens educativas**; e b) **processos formativos e experienciais na docência reflexiva** (ver figura 20).

Figura 20 – (Re)agrupamento das noções subsunçoras no campo da docência



Fonte: Autoria própria (2023).

O (re)agrupamento das noções envolveu esforço, organização e síntese das pesquisas, possibilitando o surgimento de campos e temas complexos acerca da formação, saberes e práticas pedagógicas dos egressos docentes do Profletras da UFS. As noções emergiram a partir dos meus conhecimentos prévios (re)construídos pelo estado do conhecimento e nas relações de pesquisador com o objeto de estudo (MACEDO, 2008).

Então, organizei os elementos contidos nas noções subsunçoras e iniciei a sistematização do conjunto, visando encontrar as questões da investigação, partindo para a meta-análise com reflexões e interpretações. Essa relação foi estabelecida com os dados e as informações dos sujeitos e dos elementos em questão com a teoria da complexidade e as discussões teórico-conceituais sobre a formação continuada de professores.

3.5 ÉTICA NA TRAJETÓRIA INVESTIGATIVA

No tocante aos princípios éticos, esta subseção apresenta os aspectos da pesquisa a partir da luz da teoria da complexidade, na compreensão da realidade e das concepções acerca do ser humano na (re)construção de conhecimento, envolvendo as questões legais e as normas científicas que respaldam este estudo na área das Ciências Humanas e da Educação.

Ética origina-se do grego *ethos*, que significa caráter, costumes ou valores de um povo. Dessa forma, percebo como as relações humanas compreendem os fenômenos que acontecem na sociedade, apoiando-se na “[...] compreensão entre as pessoas com a ética da era planetária, que pede a mundialização da compreensão. A única verdadeira mundialização que estaria a serviço do gênero humano é a da compreensão, da solidariedade intelectual e moral da humanidade” (MORIN, 2011, p. 89).

Faz-se necessário compreender esses fenômenos a partir do todo com as partes, unindo-se em um tecido complexo. Essas contradições e incertezas são cruciais para estar atento às evidências que ocorrem na sociedade, visto que nada é permanente nos eventos sociais, sendo assim, a consciência é dividida e vista por uma “[...] cultura, de uma linguagem, de uma educação, propriedades que só podem existir no nível do todo social, recaem sobre as partes para permitir o desenvolvimento da mente e da inteligência dos indivíduos” (MORIN, 2005, 180).

Nessa perspectiva, inter-relacionei o objeto de estudo desta dissertação “formação, saberes e práticas pedagógicas com os docentes egressos do Profletras da UFS” na (re)construção do conhecimento multidimensional, evitando estudos lineares na perspectiva

de certos e errados, na autonomia do pensar dos professores a respeito das itinerâncias acadêmicas e profissionais (MORIN, 2015).

A ética está presente na produção do conhecimento, alicerçada na complexidade, sendo presente no tecido unilateral nos fenômenos científicos presentes em todas as ciências. Por isso, a importância de todas as partes com análises minuciosas, esta dissertação realiza uma interpretação dos dados por meio das multidimensões, as quais corroboram

[...] contribuições do ponto de vista epistemológico, ontológico e sobretudo numa perspectiva axiológica que favorece novas leituras da realidade física, social e natural e pavimenta vias para a nutrição da compreensão humana. (SÁ; ROLDAO; LINDSTRON, 2022, p. 2).

O desafio na educação é possibilitar o desembaraçar das incertezas e cegueiras que estão inter-relacionadas na busca do envolver a (re)construção de conhecimento que as ciências separaram. Assim, defendo aspectos éticos a partir de olhares plurais na perspectiva de formar professores reflexivos entre fenômenos humanos intrínsecos na sociedade.

Diante disso, as multidimensões da ética envolvem as normas como o registro do projeto do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFS²⁷, via Plataforma Brasil²⁸, seguindo os princípios éticos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológica (CNPq) e a resolução da área de Ciências Humanas CNS. A aprovação gerou um número de protocolo n.º 510/201633, contido no parecer consubstanciado. Os participantes aceitaram assinar o TCLE, com descrição dos elementos do projeto, benefícios, desconfortos e riscos, sigilos e privacidades, dúvidas e endereços para entrar em contatos com os responsáveis pela pesquisa. A ética, neste estudo, foi embasada na complexidade humana, a partir de debates sobre a formação de professores no campo científico da educação básica.

²⁷ O Parecer aprovado do CEP que aprova esta pesquisa encontra-se no anexo A

²⁸ A Plataforma Brasil consiste em uma base nacional e unificada de registros de pesquisas, envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/CONEP no Brasil.

4 HEMERA: JORNADA CONCLUÍDA COM PARTIDA

Hemera é uma deusa da mitologia grega, a qual simboliza a luz do dia ou o próprio ciclo da manhã. Nesta dissertação, faço uma relação com os achados durante as análises, envolvendo as multidimensões, no campo da teoria da complexidade com o objeto de estudo formação, saberes e práticas pedagógicas dos egressos docentes do Profletras.

Essas análises são com as noções subsunçoras e possibilitaram um olhar plural para o meu objeto, permeado pelas operações cognitivas nas idas e vindas e no reforço para um exame minucioso denso nos achados, assim, compreendendo as partes do todo na formação de professores a partir da complexidade e os fenômenos sociais que resultam no (re)construção do ser professor como agente de transformação social.

Na primeira subseção, retrata-se a noção **re(ex)istência da profissão e (des)construção das aprendizagens educativas**, a partir das itinerâncias dos professores na educação básica e das políticas públicas de (des)valorização no âmbito da docência e do currículo e dos saberes (re)construídos no programa, tendo como campos: valorização; identidade docente; plano de carreira; saberes; conhecimentos; aprendizagens; conceitos, assim, emerge os campos: profissão e políticas públicas; currículo.

Na segunda subseção, apresento a noção **processos formativos e experiências na docência-reflexiva**, a partir das trajetórias vivenciadas pelos participantes e os impactos relacionados ao seu exercício da docência na educação básica, nas perspectivas do professor-pesquisador, na práxis e nos espaços de aprendizagens. Dessa forma, alicerçado nos seguintes campos: saber; saber fazer; saber ser; resoluções de problemas; fazeres pedagógicos; metamorfose; reflexão-ação-reflexão. Assim, emerge os campos práxis; trabalho colaborativo; exercício da docência.

4.1 AMATERASU PRIMEIRO RAIOS DA RE(EX)ISTÊNCIA DO SER PROFESSOR

Esta subseção é formada por uma analogia da deusa Amaterasu²⁹ da cultura japonesa, simbolizando o sol à luz dos conhecimentos desta dissertação. Esse arquétipo é homenageado na bandeira do Japão com o sol nascente. Assim, tendo como objetivo apresentar as políticas públicas de formação, inter-relacionado à valorização da carreira docente, aos investimentos na Educação, a identidade docente (re)costruídas ao longo no magistério, a formação inicial e continuadas, a partir das itinerâncias dos pesquisados.

²⁹ Significa gloriosa deusa que brilha no céu.

A Educação é um direito para todos os indivíduos garantido pela Constituição Federal (CF) de 1988, por meio da compressão dos sindicatos dos professores que lutou para o ingresso dos docentes nas esferas públicas via concurso público a partir de prova e títulos. Essa regulamentação causou impactos significativos no âmbito educacional, pois houve uma valorização e incentivos para os profissionais dessa área.

Após a aprovação da CF, o Brasil iniciou mudanças nos cenários sociais, principalmente voltadas à Educação, pois nesse período o governo ampliou a Educação para a população e valorizando a carreira do magistério. Entretanto, alguns municípios e Estados não cumpriam com a lei do piso salarial dos docentes, alegando que não tinham recurso suficiente, descumprindo a lei em vigor.

A Lei n.º 9.394/1996 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no artigo 67, incisos I a V, valoriza o magistério, por meio de planos de carreira do magistério público, assim, impacta no fazer docente e na qualidade de ensino, essa lei apresenta a magnitude do educador para o desenvolvimento da (re)construção de uma sociedade pautada em valores humanísticos, conforme redigida sanciona o:

I – ingresso exclusivamente por concurso público e prova de títulos; II – **aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim**; III – piso salarial profissional – PSPN; IV – progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho; V – período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho; VI – condições adequadas de trabalho (BRASIL, 1996, não paginado, grifos meus).

As conquistas relacionadas à carreira do magistério contribuíram para a profissão, visto que a docência tem papel fundamental para a transformação social e o desenvolvimento de um país. A sociedade está em constante mudança, por isso a importância da formação continuada para que o professor ressignifique as suas práticas na perspectiva de mobilizar os seus discentes na (re)construção de conhecimentos como cidadãos críticos, reflexivos e humanizados.

A formação continuada dos professores possibilita a apropriação de práticas pedagógicas a partir da práxis nos espaços de aprendizagens, por meio da interdisciplinaridade. A escola tem um papel social que transcende o aprender do conteúdo, tornando-se um local da metamorfose numa sociedade que tem como objetivos torna-se inclusiva em todos os aspectos. Santos, Nascimento e Guedes (2020, p.7) corroboram a ideia de que o educador a partir da

[...] formação continuada, com vistas à reflexão e ressignificação das suas aprendizagens construídas ao longo da prática pedagógica dos seus saberes e fazeres. Que este profissional se (re)construa por meio de ações que vão além da inventividade e criatividade, que transforme suas ações docentes em experiências coletivas de aprendizagens, promovendo o desejo de conhecer e aprender dos alunos.

Reafirmo, assim, a relevância da formação continuada em serviço do Profletras na atuação dos docentes da educação básica no fazer pedagógicas nos espaços de aprendizagens. O educador não é um profissional pronto, sempre está em constante transformação, visto que o próprio ser humano é feito por mudanças e o professor faz parte da metamorfose da sociedade como agente de formação humana.

Dificuldades foram o pouco incentivo por parte da Seduc, a carga horária excessiva, dualidade em conciliar trabalho e estudo, a destruição da carreira [...]” (PROFESSORA DEMÉTER, 2023).

Conciliar o trabalho com o estudo (PROFESSOR HERMES, 2023).

Entretanto, a valorização das esferas governamentais para a formação continuada do professor é degradante, dado que estados e municípios impedem a licença de estudos aos docentes, justificando a ausência de outro profissional para a substituição do profissional. Esses impedimentos violam o direito conquistado pela classe trabalhadora.

Os egressos docentes do Profletras relatam que houve diversas adversidades nas suas itinerâncias durante a formação continuada, em relação ao tempo disponível para estudos, ao incentivo das secretarias de educação e à própria

valorização da formação.

Percebo que o docente passa por diversas dificuldades em relação a sua formação, tendo inúmeros empecilhos. A formação docente nunca está acabada, é continuada, pois o ser humano está em constante transformações, assim, aqueles profissionais que trabalham na formação desses indivíduos devem estar em permanência (re)construção para atender aos discentes. Moreira, Cardoso e Nunes (2020, p. 69) afirmam que “[...] trabalho desenvolvido

pelo professor em um ambiente que não possui as condições necessárias para tal, além de possibilitar uma educação com resultados insatisfatórios pode causar danos a sua saúde.”

Estudar e trabalhar ao mesmo tempo, já que o Profletras não permite licença total. Trabalhar 40 horas em dois vínculos, fazer mestrado e as demandas pessoais/familiares foram [desafiadoras] para muitos de nós (PROFESSORA FREYA, 2023).

A formação continuada permite impactos significativos nos espaços escolares que os docentes atuam, em virtude desses profissionais desenvolvem **práticas pedagógicas que gerem mudanças no decorrer da sua itinerâncias como discentes no Profletras. Entretanto,**

esses educadores (re)existiram para continuar sendo um agente transformador, como dissertam os egressos.

Noto que os relatos dos egressos são de **encorajamento e vivacidade na luta de**

continuar com sua formação, sendo atingidos por diversos embaraços durante a sua trajetória acadêmica.

[Minha] maior dificuldade foi conciliar o trabalho e o estudo do Profletras (PROFESSORA PERSÉFONE, 2023).

A minha maior dificuldade foi cursar o Profletras estando em sala de aula em duas escolas ao mesmo tempo (PROFESSORA MUT, 2023).

Dentre elas estão a não liberação de um dos vínculos empregatícios e, como isso, corri risco de não concluir o curso, pois tive que me desdobrar para dar conta de duas escolas e mestrado no período de aula (PROFESSORA NIX, 2023).

O direito de afastamento para os estudos foi conquistado pela LDB n.º 9.394/1996, que permite ao professor ressignificar suas práticas a partir de uma formação continuada, assim, impactando na qualidade do ensino na educação básica. Esse direito está sendo negado pelas esferas públicas, as mesmas responsáveis por executar as políticas públicas, desrespeitando as normativas da educação, conseqüentemente, desvalorizado e impedindo a formação dos profissionais. Para que o professor seja uma agente de transformação é necessário que sua cabeça esteja bem-feita³⁰ e tenha um olhar plural nos espaços de aprendizagens. Nessa perspectiva,

[...] pensar o problema do ensino, considerando, por um lado, os efeitos cada vez mais graves da compartimentação dos saberes e da incapacidade de articulá-los, uns aos outros; por outro lado, os efeitos cada vez mais graves da compartimentação dos saberes e da incapacidade de articulá-los, uns aos outros, por outro lado, considerado que aptidão para contextualizar e integrar é uma qualidade fundamental da mente humana, que precisa ser desenvolvida, e não atrofiada (MORIN, 2021, p. 16).

O professor no exercício da docência permite gerar e solucionar problemas nos espaços de aprendizagens, assim, inter-relaciona a comunidade local na transdisciplinaridade dos saberes com os estudantes. O educador provoca a reorganização da desordem das partes com o todo no fazer pedagógico que permite o desenvolvimento da mente humana a olhares plurais.

A formação continuada pautada nos conhecimentos teóricos e práticos permite que o educador se aproprie metodologias e práticas na atuação como ser complexo de saberes e vivências, assim, permite romper o papel de transmissor de conhecimento tornado o

³⁰O saber não precisa de ordem ou seleção para serem interligados (MORIN, 2021).

multidimensões da sociedade. Durante a trajetória acadêmica e profissional, o professor (des)constrói conhecimentos e saberes com os colegas e faz reflexões das práticas pedagógicas e reconhecer a importância dos saberes teóricos, como relatam os egressos docentes do Profletras congruentes apresentado da figura 21.

Nesses termos, a formação de professores deve ser pautada na reflexão das práticas a partir dos conhecimentos teóricos, visto que eles são indissociáveis no exercício da docência para um ensino de qualidade. Nóvoa (2012, p. 18) defende a ideia de que “[...] a universidade é uma instituição humanista e o seu propósito é educar humanos por humanos para o bem da humanidade”.

Uma educação de qualidade na perspectiva de formar futuros cidadãos críticos, reflexivos e humanos, requer melhores condições de trabalho. O docente é o profissional que forma gerações, por isso, a importância da valorização de políticas públicas na perspectiva de

[...] secretaria de educação [deve priorizar] a iniciativa dos professores e os incentivassem a estudar, certamente mais professores seriam motivados a retornar os estudos de forma mais efetiva (PROFESSORA FREYA, 2023).

impactos no ensino de qualidade. **O egresso do Profletras sugere mudanças na formação de professores.**

As esferas governamentais não priorizam a educação como transformação social, construindo barreiras e desincentivos para a formação continuada dos professores, partir do não cumprimento da Lei n.º 11.738/2008 do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) e negando a efetivação da progressão salarial baseada na titulação do profissional. Essa situação gera uma espécie de descaracterização da profissão, perdendo as conquistas realizadas pela classe.

No ano de 2009, nova diretriz relacionada à valorização foi formada por meio da resolução CNE e da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB) n.º 2 presente no art. 3, assim, na carreira docente

[os] critérios para a remuneração dos profissionais do magistério devem pautar-se nos preceitos da Lei nº 11.738/2008, que estabelece o Piso Salarial Profissional Nacional, e no artigo 22 da Lei nº 11.494/2007, que dispõe sobre a parcela da verba do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério (FUNDEB) destinada ao pagamento dos profissionais do magistério, bem como no artigo 69 da Lei nº 9.394/96, que define os percentuais mínimos de investimento dos entes federados na educação (BRASIL, 2009, p. 1).

Essa resolução valoriza o piso salarial para o magistério, tendo em vista o plano de carreira e a entrada dos docentes na rede pública de ensino com o valor da remuneração fixa inicial, sendo um incentivo para os professores a partir da progressão remunerada por meio

das titulações. Assim, potencializa o exercício da docência, a exemplo do Profletras que ressignificou a práxis dos professores.

Possibilitou ressignificar minhas práticas e refletir no meu dia a dia” (PROFESSOR, ANÚBIS, 2023).

A formação continuada do Profletras contribuiu para o olhar multidimensional dos egressos docentes, para o seu próprio ser, visto que quando está em espaços de aprendizagens com os demais colegas, os professores reconhecer a importância da colaboração com os demais profissionais. O conhecimento está interligado com o todo, os saberes pedagógicos não são isolados por um determinado componente curricular, mas pertence ao conjunto de fenômenos constituídos por um tecido complexo na (re)construção do ouroboros do educador. Historicamente,

[...] nosso modo de conhecimento desune os objetos entre si, precisamos conceber o que os une. Como ele isola os objetos de seu contexto natural e do conjunto do qual faz parte, é uma necessidade cognitiva inserir um conhecimento particulares em seu contexto e situá-lo em seu conjunto (MORIN, 2021, p. 24).

A formação continuada do docente permite a unidade entre o conhecimento e as experiências com os seus colegas a partir dos saberes constituídos nos percursos formativos. Os fenômenos situados na formação dos professores são reflexos de políticas públicas, inter-relacionado aos fatores sociais situados por meio dos desembaraços que possibilita compreender os fatos ocorridos. Entretanto, a geração da qualidade da educação pública exige a efetivação de uma política de valorização da docência.

A valorização do profissional docente exige políticas de formação voltadas à (re)construção do conhecimento dos agentes de transformação social. As condições de trabalho do educador refletem na qualidade de vida que esses possuem. Silva e Nunes (2021, p. 1144) corrobora a ideia de que essa valorização é relevante para se

[...] compreender a relação entre formação e desenvolvimento profissional, que pode ser traduzida através da interação entre a formação do profissional, a entrada e a permanência na profissão e a construção da sua identidade de educador. Dessa forma, o desenvolvimento profissional não pode estar relacionado somente ao desenvolvimento pedagógico, ao conhecimento e compreensão de si mesmo. Este deve ser pensado numa perspectiva mais ampla, englobando as condições sociais, econômicas, históricas em que esses profissionais estão inseridos.

A valorização da profissão do docente é alicerçada em diversos fatores, entre eles as políticas públicas, condições de trabalho, a formação inicial e continuada solidificada pela práxis numa sociedade crítica, reflexiva e humanizada. Por isso, ressalto a importância do

educador no processo de mudança social e a constituição da própria identidade no reconhecimento do ser docente.

O ser docente está no *viático*³¹ do próprio reconhecimento da identidade, visto que ela é formada durante a sua trajetória acadêmica (formação inicial e continuada) e profissional a partir de complexos fenômenos impactados pelas mudanças sociais e políticas. **Os docentes egressos relatam que o Profletras permitiu (re)construir o ser educador em suas práticas pedagógicas.**

[...] novas amigadas. Há pessoas no Profletras que passaram a fazer parte da minha vida pessoal e não me vejo mais sem elas, por mais que a distância atrapalhe um pouquinho. Ter professores inspiradores e, nesse sentido, perceber o quanto o professor impacta na vida de seus estudantes (para o bem ou para o mal). Enquanto alguns motivam para seguir em frente, a acreditar em nosso potencial [...].
(PROFESSORA FREYA, 2023)

A formação continuada possibilita que os profissionais reflitam o papel de ser educador na transformação social, pois somente o ser humano educa outro, visando produzir conhecimento em uma sociedade com equidade e humanizada.

Por isso, a importância dos professores se apropriarem das mudanças sociais e reconheçam as novas gerações que do alunado. Por exemplo, os estudantes do século XX não são o mesmo de agora, pois a sociedade passou por diversas mudanças de ser entre os cidadãos. As gerações são divididas da seguinte forma: geração *baby boomers* (1940-1960); geração X (1960-1980); geração Y (1995-2010); geração *apha* (2010>) (GUIMARÃES, 2019).

Citando o caso referido, os discentes da geração Z (1998-2010) e *Alfa* (2010 >) possuem muitas informações a partir das tecnologias no mundo globalizado, assim, afetam as metodologias de ensino, considerando

[...] que na educação já não cabe no formato escolar do final do século XIX. Eu gosto da escola e da cor das suas paredes. Mas isso não me leva a perpetuar um modelo que não serve para educar as crianças do século XXI. A escola precisa da coragem da metamorfose, de transformar a sua forma (NÓVOA, 2020, p. 15).

Essas transformações têm influências do fazer pedagógico dos docentes, pensar na escola é visualizar a figura do professor. Por essa razão, defendo a relevância do Profletras na (re)construção de conhecimentos dos docentes, pois a formação possibilita a produção de frutos consideráveis para um ensino de qualidade. **A formação**

Mudou a minha visão e prática enquanto professora de língua materna (HÉSTIA, 2023).

³¹ Palavra do latim que significa jornada ou viagem.

continuada permitiu que o professor repensasse as suas práticas pedagógicas. O programa tem a magnitude nos fazeres pedagógicos, haja vista que o programa tem o objetivo de formar professores-pesquisadores na educação básica.

Nos dados coletas sobre a formação dos egressos docentes do Profletras emergiram inquietações sobre o currículo da formação inicial e continuada, dado que esse documento implica no profissional a ser formado para exercer o papel de agente de transformação social. A BNC-Formação inicial e continuada foi implantada sem a devida participação das universidades, entidades representativas da educação e dos professores. A Anfope, uma das maiores representatividades da formação de professores, defende a retomada da Resolução CNE/CP 02/2015, visto que essa

[...] perpassa por mudanças atreladas a projeto político que é idealizado de acordo com aqueles que se encontram na posição de poder, nas tomadas de decisões muitas vezes não se leva em consideração o posicionamento daqueles que são diretamente atingidos por tais mudanças, ou seja, a sociedade civil (BRASIL, 2020, p. 69).

Os currículos voltados à BNCC limitam o professor impondo padronizado em habilidades e competências, visto que se baseia na instrumentalização e desconhece a importância da práxis, implicando no campo da docência na perspectiva de formar cidadãos críticos e reflexivos numa sociedade com equidade e inclusiva. O Profletras, sendo uma

Em sala de aula, uso os conhecimentos adquiridos ao longo do curso para que os estudantes consigam de posicionar criticamente frente ao problema em sua vida (IRENE, 2023).

formação continuada voltada para os professores da educação básica na escola pública, **permite que o profissional se torne pesquisador em sua própria sala de aula.** Dessa maneira, percebo a implicação do programa para a formação da identidade docente e melhoria da educação pública.

O olhar do professor-pesquisador envolve conhecimentos teóricos e práticos e permite desenvolver projetos para solucionar problemas de aprendizagens nos espaços escolares. O Profletras permite que os docentes ressignifiquem a prática pedagógica no cotidiano da comunidade estudantil. Essa configuração da docência na pesquisa revela que

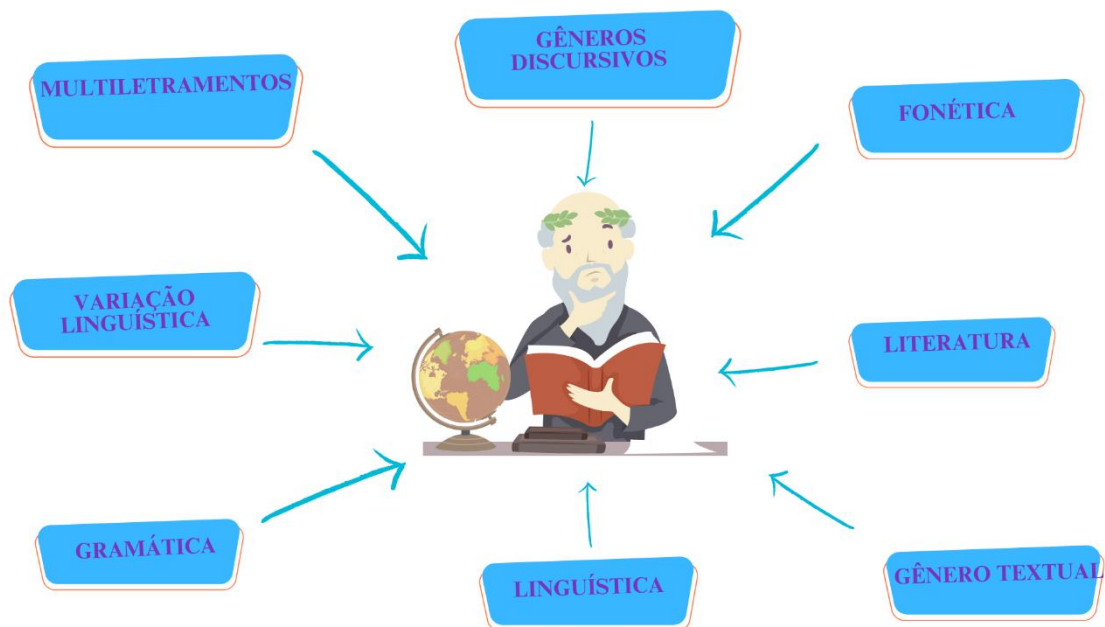
[o] professor pesquisador não se vê apenas como o usuário do conhecimento produzidos por outros pesquisadores, mas se propõe também a produzir conhecimentos sobre seus problemas profissionais, de forma melhorar a sua prática. O que distingue um professor pesquisador dos demais professores é o seu compromisso de refletir sobre a próprias práticas, buscando reforçar e desenvolver aspectos positivos e superar as próprias deficiências. Para isso

ele se mantém aberto a novas ideias e estratégias (BORTONI-RICARDO, 2008, p. 46).

Esses professores-pesquisadores são constituídos por olhares plurais nos espaços de aprendizagens, pois são formados pelos saberes teórico-práticos que permitem analisar as necessidades do alunado. Não se limitam à prática, mas conseguem inter-relacionar a teoria (re)construída na formação inicial e continuada, na reflexão do cotidiano como agente de transformação social na perspectiva de criação e resoluções de problemas.

Os saberes do conhecimento dos docentes em sua trajetória no Profletras são (re)reformulados no exercício da docência, assim, apropriando-se da identidade profissional. Dado que a formação do professor ocorre ao longo da itinerância que são permeadas por complexidades e desafios do campo educacional. Esses saberes foram (re)construídos a partir das multidimensões dos egressos docentes nos olhares plurais acerca dos conteúdos ministrados (ver figura 22).

Figura 22 – Saberes do conhecimento de Língua Portuguesa



Fonte: Autoria própria a partir de Pimenta (2006).

Os ecos das bacias dos saberes do conhecimento ressignificados pelos egressos

A leitura de imagens e o entendimento sobre a noção infográfica (PROFESSOR ODIN, 2023.).

Conhecimentos específicos em interpretação de texto e o ensino da Língua Portuguesa e Literatura (PROFESSOR HATOR, 2023).

docentes do Profletras, voltados para o componente curricular de Língua Portuguesa, **possibilitaram a (re)construção do ser**

professor e a transformação

← **das práticas pedagógicas.**

Uma formação continuada pautada na ressignificação dos saberes científicos e práticos, assim, a partir das itinerâncias em

relação ao componente curricular de Língua Portuguesa, sendo mediadores de conhecimentos. Desse modo, essa formação contribuiu para um ensino de qualidade,

refletindo, nas práticas pedagógicas dos educadores e corroborando a ideia de Matos e Azevedo (2019, p. 93-94) sobre as práticas dos multiletramentos que permitem

Saberes literários e linguísticos (PROFESSORA GAIA, 2023).

[Conhecimentos) ligados aos gêneros textuais (PROFESSOR HADES, 2023).

As concepções de texto, textualidade, Literatura e outros (PROFESSOR HADES, 2023).

[associar] a produção textual de produção multissemiótica pretendia favorecer as práticas do multiletramento em sala de aula, pois entendemos que o uso das tecnologias em práticas escolares [(re)constrói] a compreensão da multiplicidade de linguagens que permeia o mundo contemporâneo.

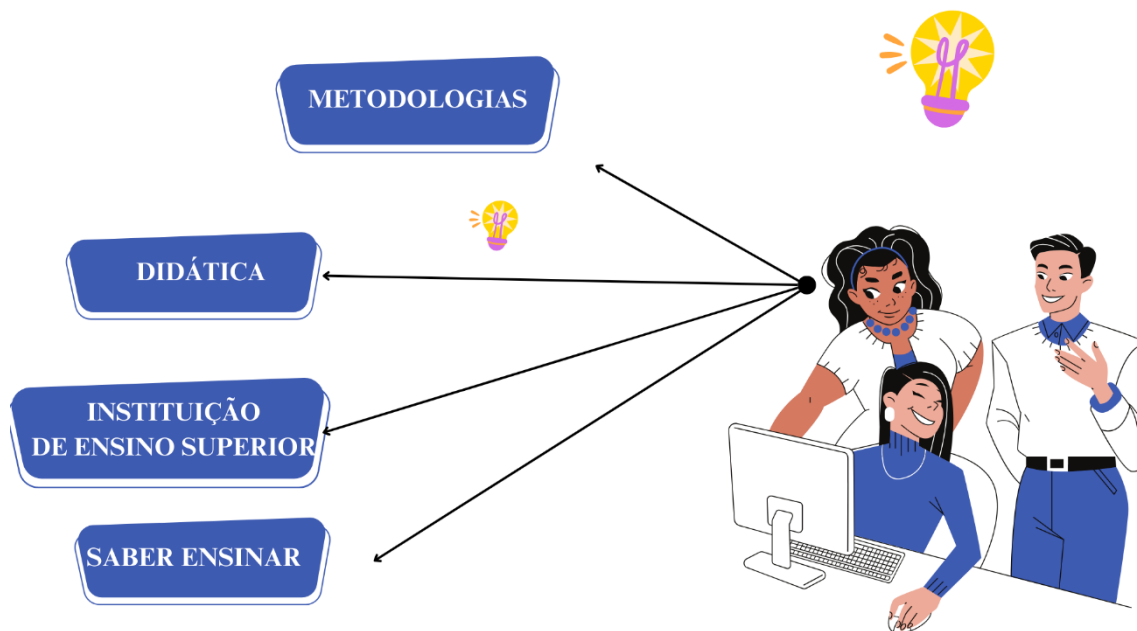
Dessa maneira, esses docentes ressignificaram as suas metodologias de ensino voltadas à interdisciplinaridade dos componentes curriculares e analisou as práticas pedagógicas na indissociabilidade entre os saberes teóricos e práticos. **Destaco o conhecimento direcionado ao ensino da língua materna, conforme relata a professora egressa.**

O Profletras vislumbra a (re)construção dos saberes dos egressos, rompendo com as práticas tradicionais que eram realizadas nos espaços de aprendizagens, favorecendo, assim, a mediação do conhecimento. Dessa forma, os profissionais fazem reflexões sobre os fazeres pedagógicos em seu cotidiano na perspectiva de formar cidadãos críticos e reflexivos.

O Profletras deu-me a dimensão da relevância em se adotar um posicionamento a respeito de um conceito de língua e de linguagem que ajude a formar sujeitos ativos e não submissos, pois a língua é um poderoso instrumento de iluminação e alienação (PROFESSORA HELA, 2023)

Os saberes pedagógicos ressignificados dos egressos docentes do Profletras são referentes às práticas pedagógicas, metodologias e didática. Os primeiros contatos que os professores têm são na formação inicial que permitiu a desconstrução de verdades estabelecidas, assim, rompe o ensino tradicional. Pimenta (2006) define da seguinte forma (ver figura 24).

Figura 24 – Ecos dos saberes pedagógicos



Fonte: Autoria própria (2023).

Esses saberes pedagógicos foram (re)construídos ao longo das itinerâncias dos docentes, com as metodologias, as práticas e a didática diferenciada. A formação continuada possibilitou a reflexão dos professores voltada à indissociabilidade entre teoria e prática, desse modo, contribuiu “[...] para uma formação de uma consciência humanística e ética de pertencer à espécie humana, que só pode ser completa com consciência do caráter matricial da Terra para a vida, e da vida para a humanidade” (MORIN, 2021, p. 39). Isso significa que pensar em uma formação pautada na criticidade, reflexão e humanização é a transformação de uma sociedade com equidade.

A formação de profissionais críticos e reflexivos exige reflexão das práticas pedagógicas, reconhecimento como agente de transformação social à compreensão do papel do educador nos desembaraços dos complexos da sociedade, constituída nos fenômenos sociais. Esse docente é responsável pela mediação da

[...] da relação ativa do aluno com a matéria, inclusive com os conteúdos próprios de sua disciplina, mas considerando os conhecimentos, a experiência e os significados que os alunos trazem à aula, seu potencial cognitivo, suas capacidades e interesses, seus procedimentos de pensar, seu modo de trabalhar. (LIBÂNEO, 201, p. 31).

Nessa conjuntura, o professor não é o detentor de conhecimento, mas o mediador de igualdade com respeito as diferenças. Os discentes são constituídos por conhecimentos de mundo que estão inseridos, tendo implicação dos familiares, contextos formais, informais e pelas tecnologias.

A formação continuada dos egressos docentes do Profletras evidenciou que os educadores (re)construíram os saberes pedagógicos, definido por Pimenta (2006) relacionados às estratégias e metodologias de ensino, descaracterizando o ensino tradicional e tornando o discente protagonista do conhecimento, na formação de cidadãos críticos e reflexivos. **Dessa forma, o Profletras possibilitou os docentes a realizarem uma reflexão das suas práticas pedagógicas no seu cotidiano.** Percebo a efetivação do programa nos fazeres pedagógicos que permitem um olhar plural diante do exercício do trabalho em sala de aula.

Muitas metodologias ativas foram incorporadas a minha prática (PROFESSORA SELENE, 2023).

O alunado do ensino fundamenta é pertencente à geração *Alfa*, caracterizados como “[...] indivíduos conectados em rede, diante dos olhos em telas de iphone, smartphone, televisão, computadores, tablets entre outros aparelhos” (GUIMARÃES; NASCIMENTO; GUEDES; SANTOS, 2023, p. 1519). Por isso, a importância da formação continuada para os

As atividades voltadas às metodologias de ensino. Hoje, preocupo-me em direcionar metodologias que tenham como objetivo proporcionar atividades em que os alunos sejam protagonistas. (PROFESSORA SEKHMET, 2023).

Para um aprendizado mais significativo, aplicação da estratégia sala de aula invertida. (PROFESSOR RÁ).

docentes, e do desenvolvimento de **metodologias ativas que permite mobilizar os discentes, afirmam as professoras.** Defendo uma formação docente para educadores por meio da (des)construção de metodologias e estratégias de ensino para os seus discentes, que permitem aulas colaborativas.

Os professores estão em constante transformação, assim, como a própria sociedade que é permeada de metamorfose. As práticas pedagógicas relacionada aos saberes do conhecimento, pedagógico e da experiência possibilita emergir frutos para uma formação continuada

pautada na práxis, assim, torna-se um professor-pesquisador.

A formação continuada permite que o professor realize uma reflexão da prática, assim, tenham “[...] autonomia, a trabalharem em conjunto, dentro e fora do espaço escolar, em ligação com as famílias são sempre a melhor garantia de soluções oportunas e adequadas” (NÓVOA, 2022, p. 27). Dessa forma, o educador transcende o ensino de conteúdos do componente curricular previsto na matriz da instituição de ensino, mas mobiliza o estudante a tornar-se humano. Imbernón (2011) corrobora a ideia de que a profissão docente é constituída com um compromisso ético e moral na transformação da sociedade, pois exerce impactos nas futuras e atuais gerações, dessa forma, defendendo uma formação voltada para reflexão-ação-reflexão.

Defender uma formação docente de qualidade é entender que a docência tem relação com a transformação social. Uma formação inicial e continuada voltada à prática pedagógica que não valoriza o saber científico, torna o ensino tecnicista, assim, o professor não realizará uma reflexão dos seus fazeres pedagógicos na possibilidade de buscar soluções e estratégias para a melhorar qualidade de ensino.

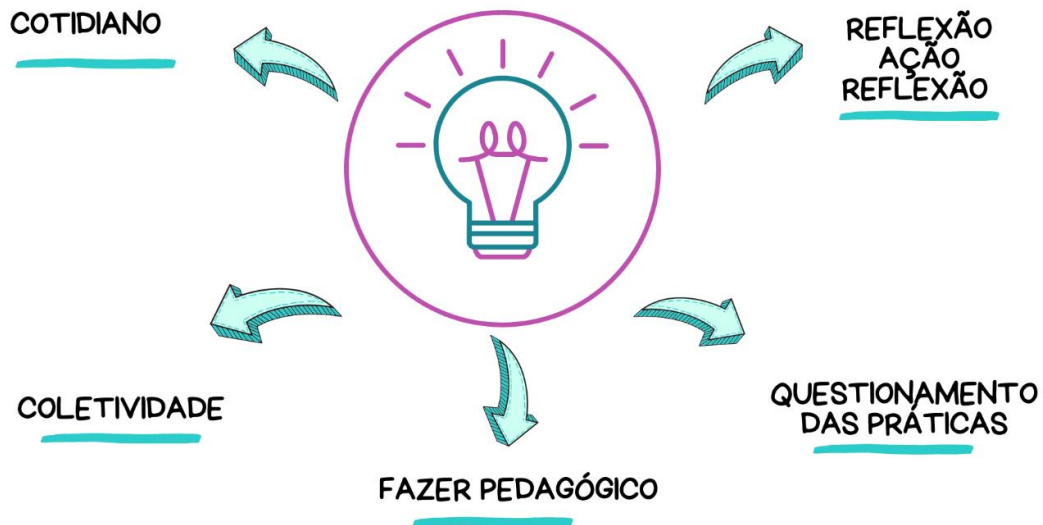
O ser humano pode educar e transformar outros seres humanos a partir da cultura, história e contextos políticos, por isso, “[cabe] à educação do futuro cuidar para que a ideia de unidade da espécie humana não apague a ideia de diversidade, e que a sua diversidade não apague a da unidade. Há uma unidade humana. Há uma diversidade humana” (MORIN, 2022,

[...] a maioria dos professores compreender as minhas dificuldades em buscar ajuda em relação ao fazer pedagógico (PROFESSORA FRIGGA, 2023).

p. 50). A formação docente deve ser (re)construída nas inter-relações com outros educadores, pois **permite reconhecer as realidades distintas dos colegas, criando um tecido complexo com saberes (re)construídos, como declaram os docentes egressos do Proletras.**

Os saberes voltados ao campo da experiência são (re)construídos ao longo da trajetória dos professores no exercício da docência, entre partilhas, incerteza, reflexão das práticas e análise dos próprios fazeres pedagógicos (PIMENTA, 2006). Dessa forma, foram emergidos nos relatos dos docentes egressos ecos dos saberes dos conhecimentos ressignificados nas itinerâncias do Proletras (ver figura 25).

Figura 25 – Ecos dos saberes da experiência



Fonte: Autoria própria a partir de Pimenta (2006).

Os saberes do campo experiencial que foram (re)construídos pelos egressos docentes possibilitaram a transformação das relações entre escola, discente e professor, visto que o

Adquiri mais conhecimento, fato que contribuiu para minha prática de sala de aula, gerando mais conhecimentos (PROFESSOR HATOR, 2023).

Curso decisivo, porque orientado para compreensão teórico e prático de aprendizagem e ensino na educação brasileira (PROFESSOR HADES, 2023).

Profetras interliga a universidade e a educação básica, **implicando nas práticas pedagógicas no exercício da docência.**

A escola é constituída em “[...] uma comunidade educativa, um grupo social constituído por alunos, professores e funcionários e fortes ligações à comunidade envolvente através de pais e dos representantes municipais” (ALARCAO, 2011, p. 47). O professor é a permite efetivar a participação da

família na escola.

Por isso, a importância do Profletras na (re)construção de conhecimentos dos professores da educação básica, com o objetivo de formar professores-pesquisadores na criação e resoluções de problemas. Percebo que essa formação não foi voltada para construção do produto educacional, mas durante a sua itinerância no programa os educadores ressignificaram a identidade docente.

Assim, as transformações dos ambientes acerca das aprendizagens e a partilhas com os demais colegas de trabalho constituem o *viático* docente para a ressignificação dos saberes

(des)construídos ao logo do ser professor. A formação continuada possibilita o repensar nos fazer da aula colaborativa. **Os docentes egressos do Profletras relatam que as itinerâncias contribuíram de maneira significativa como estudante profissional.**

Percebo que esses egressos desenvolveram suas práticas pedagógicas por meio da reflexão do exercício da docência. A partir do Profletras, os conhecimentos da experiência (re)construídos impactou na própria formação no ensino da educação básica, que possibilitou realizar uma metamorfose da escola pública mediante ao educador.

A formação continuada para os professores gerou resultados significativos para a docência nas práticas pedagógicas e no campo saberes científicos. Um currículo voltado à prática que não valoriza os conhecimentos das ciências está sujeito em conceber docentes tecnicistas sem habilidades para ser agente de transformação social.

As análises desta subseção evidenciaram que os egressos docentes do Profletras lutaram para re(ex)istir no processo de formação continuada, visto que os direitos de licença para estudos conquistados pelo magistério são negados, as secretarias de educação geram barreiras que impedem o profissional de usufruir dessas conquistas. Esses educadores superam limites e dificuldades para concluir o curso, em relação ao tempo para a término das atividades exigidas pelo Profletras.

Os saberes (re)construídos pelos docentes permitiram que o exercício da docência constituiu a indissociabilidade entre teoria e prática pedagógica nos espaços de aprendizagens. Dessa forma, a formação de professores críticos, reflexivos e humanizados como agente de transformação social, dessa maneira, considerado um indicador de qualidade para a educação pública, laica, inclusiva e de qualidade.

4.2 CAMINHOS DA HÉCATE NA METAMORFOSE DO SER PROFESSOR NO VIÁTICO DA DOCÊNCIA

Esta subseção tem como objetivo a discutir a formação continuada dos docentes egressos do Profletras no campo da experiência, relacionando ao trabalho colaborativo com as resoluções de problemas nos fazeres pedagógicos na perspectiva do processo formativo no fazer pedagógico a partir da práxis na metamorfose do ser professor com reflexão-ação-reflexão.

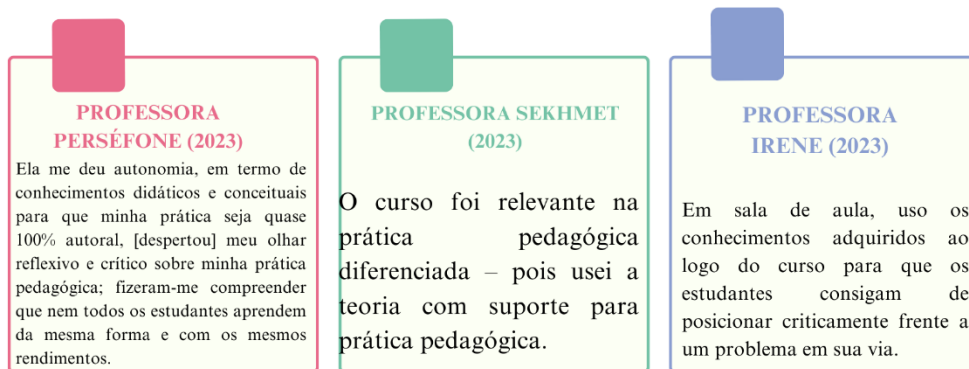
A formação de professores nunca está pronta, sempre em constante movimento para transformação do profissional nas complexidades existente da docência. Por isso, a importância da formação continuada para que os educadores da educação básica possam

pautar-se na reflexão-ação-reflexão e, assim, ressignificar conhecimentos sustentados na indissociabilidade entre da teoria e prática.

O Profletras é uma formação continuada que permite o docente realizar uma reflexão das suas práticas pedagógicas nos espaços de aprendizagem, pautada nos saberes científicos para a (re)construção de conhecimentos, assim, os educadores alicerçam os fazeres pedagógicos no objetivo de formar discentes críticos, reflexivos e humanizados na transformação de uma sociedade com equidade. Por motivo, defendo a valorização da prática pedagógica na (re)construção do ser professor na perspectiva de criar e solucionar problemas.

As itinerâncias dos docentes egressos do Profletras foram ressignificadas partir da prática e os saberes científicos pautados no exercício da docência. Essa trajetória permitiu que os professores realizarem a reflexão-ação-reflexão nos fazeres pedagógicos doravante a as experiências proporcionadas pelo curso, assim, os participantes relatam (ver figura 26)

Figura 26 – Ressignificação das práticas pedagógicas



Fonte: Autoria própria (2023).

Os relatos evidenciam que o Profletras foi fundamental para o exercício da docência desses professores de Língua Portuguesa da educação básica, a partir do processo formativo pautado da práxis. Dessa forma, esses docentes evidenciam a relevância da teoria e da prática, a partir de impactos pedagógicos nas resoluções de problemas nos espaços de aprendizagens.

Formar professores, significa formar ser humano na transformação de uma cidadãos que permite (re)construir o tecido complexo unilateral dos conhecimentos isolados na perspectiva de “[...] transformar as informações em conhecimento, de transformar o conhecimento em sapiência [...]” (MORIN, 2021, p. 47).

Foram contribuições muito significativas, pois me inspiraram a trabalhar com metodologias ativas na regência de Língua Portuguesa e na produção de texto e também me trouxe reflexões profundas sobre a necessidade de estimular leituras críticas com os/as estudantes (PROFESSORA ATENA, 2023)

Ressignificou minha prática e ampliou o olhar profissional (PROFESSORA AMMIT, 2023)

Trago do Profletras práticas pedagógicas atrativas (PROFESSOR EROS, 2023).

O indivíduo que alcança a sapiência é permeado de conhecimento que permite analisar os fenômenos da sociedade que está inserido.

O docente que realiza reflexões de suas práticas nos espaços de aprendizagens possibilita as inquietudes dos alunos, assim, forma cidadãos críticos e reflexivos. O (re)pensar do trabalho do professor na sociedade contemporânea exige a (re)construção de um tecido complexo unilateral na formação inicial e continuada que impacta na atual e futuras gerações. Dessa forma, o Profletras permitiu (re)construir os fazeres pedagógicos a partir da práxis, haja vista que o professor desenvolve um produto educacional no âmbito profissional. **Os**

egressos docentes relatam as transformações das aulas da partir do programa que proporcionou os conhecimentos entre teoria e prática, desse modo, formando professores-pesquisadores e reflexivos com olhares plurais nos espaços de aprendizagens.

A práxis na formação continuada permite “[...] que lhe permitem conhecer, analisar, avaliar e questionar a sua própria prática docente, assim como substratos éticos e de valor a ela subjacentes” (GARCIA, 1999, p. 153). Dessa forma, o professor (re)constrói um olhar plural na avaliação da sua prática no cotidiano como agente de transformação social, tendo em vista o (re)pensar dos impactos sociais.

Dessa maneira, (re)pensar a formação do professor pautado na reflexão das suas próprias práticas pedagógicas é valorizar os conhecimentos científicos desde a licenciatura até aos programas voltados para formação continuada. Alarção (2011, p. 44) afirma que “[a] noção do professor reflexivo se baseia na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reproduzidor das ideias e práticas que são exteriores”.

Por esse motivo, as associações representativas de educação lutam pela revogação das Resoluções CNE/CP n.º 01/2019 e n.º 01/2020 de formação inicial e continuada que

implementam currículos padronizados voltados à prática, limitando o fomento dos conhecimentos teóricos, assim, formando professores tecnicistas, que não refletem sobre os espaços escolares e as aprendizagens.

As estratégias de ensino surgem a partir da reflexão do professor em seu cotidiano, partindo das resoluções de problemas encontrados nos espaços de aprendizagens. A formação

[...] tive dificuldades com organização do produto didático que tínhamos que apresentar e com as questões metodológicas.
(PROFESSORA PERSÉFONE 2023)

As maiores dificuldades que encontrei estavam atreladas à minha formação prévia, por conta de uma formação deficitária na área de Letras.
(PROFESSOR POSEIDON, 2023)

[...] pouco manejo com a escrita acadêmica”
(PROFESSOR ZEUS, 2023)

[...] falta de condições de matérias de estudantes alvo da minha pesquisa. (PROFESSOR POSEIDON, 2023).

continuada do Profletras possibilitou que os docentes “[...] não se [sentissem] ultrapassados, os professores precisam urgentemente de se recontextualizarem na sua identidade e responsabilidade profissionais” (ALARCÃO, I. 2011, p. 34), assim, **relataram os colaboradores da investigação sobre a potencialidade transformada nas itinerâncias no programa.**

O Professor Zeus (2023) descreve a falta de conhecimentos na escrita científica, resultando em desafios na realização de pesquisas, ocasionando em dificuldades no torna-se professor-pesquisador. Por isso, a relevância do Profletras para os educadores da Educação básica na produção de conhecimento.

O Profletras possibilita a inter-relação da educação básica e a universidade, dessa forma, permitindo formando professores-pesquisadores na perspectiva de

resoluções de problemas. Durante as itinerâncias os egressos docentes do programa, percebo a importância dos conhecimentos teóricos para o exercício da docência pautados em impactos educativos. Nas investigações desenvolvidas no âmbito educacional, existem desafios que os docentes são implicados, por isso, esses

[...] pesquisadores há muitas reclamações, seja pela dificuldade de conseguirem acesso às escolas, seja pelas pressões que sofrem, quando estão coletado dados, para dar receitas ou para dar sugestões sobre como solucionar problemas imediatos do cotidiano escolar, seja pelo pouco interesse de muitas escolas na devolução dos resultados das pesquisas. (ANDRÉ, 2012, p. 63).

O professor ao fazer pesquisa é implicado na complexidade com o todo com o objeto de investigação inter-relacionado com a Educação básica. Entretanto, a desvalorização docente ocasionada dinâmico para esses profissionais, a exemplo da desvalorização salarial,

da carga horária extensiva e das contratações temporárias dos setores públicos. Por isso, a importância de uma formação pautada na reflexão-ação-reflexão e com políticas de valorização da carreira profissional da educação.

O professor-pesquisador atuante na educação básica é um profissional que desembaraça os desafios encontrados nos espaços de aprendizagens, contribui para a (re)construção do conhecimento na formação de alunos críticos, reflexivos e humanizados, os caminhos são entrelaçados com diversas circunstâncias, desde o primeiro contato com o lócus

e os sujeitos investigados. **Os egressos docentes do Proletras relatam as adversidades encontradas nas itinerâncias.**

Para mim, que estava afastada da academia, senti um choque com volume de leituras [...]. (PROFESSORA ISÍS, 2023).

Destaco que o professor da educação básica tem dificuldades na escrita científica, visto que esse profissional ficou afastado do cenário acadêmico e em

formações continuadas. **Os participantes descrevem o que sentiram, inicialmente bloqueios nas atividades solicitadas pelos docentes do programa, assim, como nas apresentações das pesquisas e na quantidade de leituras.**

Houve impactos positivos, sobretudo para transformação no espaço escolar, no tocante à cidadania (PROFESSORA HERA, 2023).

Acredito que meu material produzido ajuda o professor na elaboração de seus planos usando canções (PROFESSORA MAAT, 2023).

André (2012, p. 64) corrobora a ideia de que [...] a pesquisa acadêmica e a pesquisa dos profissionais da escola não devem ser vistas de forma dicotômica, mas como uma possível combinação com benefício para ambos os lados”. Desse modo, percebo nas contribuições que o Proletras proporciona aos docentes da rede pública de ensino, na perspectiva dos saberes entre teoria e práxis.

Justifico a importância da formação continuada para os docentes da Educação básica. Esses educadores transformam os espaços escolares em laboratórios de criação e resolução de problemas, contribuindo para (re)construção de uma sociedade com equidade e cidadania. Contudo, é necessário que as políticas públicas valorizem e incentivem o professor-pesquisador para continuarem a transformação social nos diversos espaços de aprendizagens.

O professor-pesquisador é um profissional com olhar plural para os fenômenos nos espaços de aprendizagens, dessa forma, (re)constrói estratégias, práticas e investigações na sala de aula no propósito de solucionar problemas encontrados nos espaços escolares. A exemplo do componente curricular de Língua Portuguesa, o docente analisa que os discentes, em sua maioria, estão com dificuldades de interpretação textual, a partir desse diagnóstico,

esse educador, com os saberes teóricos, constrói produtos pedagógicos na perspectiva de solucionar as dificuldades do seu alunado (ver figura 27).

Figura 27 – Criação e resoluções de problemas



Fonte: Autoria própria (2023).

Os impactos do produto educacional que desenvolvi no Profletras foram sensíveis e significativos quando aplicado em 2016 numa turma-laboratório de 9º Ano do ensino fundamental, conforme apurado na pesquisa. De lá até hoje, apliquei meu produto educacional três vezes e posso afirmar que o aproveitamento dos alunos foi melhor e que dinâmica de ensino foi mais atrativa para os alunos. (PROFESSOR APOLO, 2023)

O professor-pesquisador apropria-se de práticas pedagógicas a partir dos conhecimentos científicos (re)construídos nas IES, dessa forma, analisa os problemas do desenvolvimento de aprendizagem com foco no discente, por meio de estratégias e produtos pedagógicos. Esse docente torna-se pesquisador a partir das suas itinerâncias nas inter-relações com a formação continuada.

Os egressos docentes do Profletras relatam que a construção do produto pedagógico foi significativa para o ensino e aprendizagem para os discentes, visto que possibilitou ressignificar os saberes a partir dos conhecimentos teóricos para a

prática pedagógica do cotidiano do profissional. Dessa forma, a formação e a práxis potencializa o saber ser, o saber fazer e o saber ser dos professores. Alarção (2022, p. 29)

defende a ideia de que “[...] a sala de aula deixou de ser um espaço de onde transmitem conhecimentos, passando a ser um espaço onde se produz conhecimento”. Assim, rompendo o ensino tradicional, onde o professor é o detentor do conhecimento, tornando-se mediador.

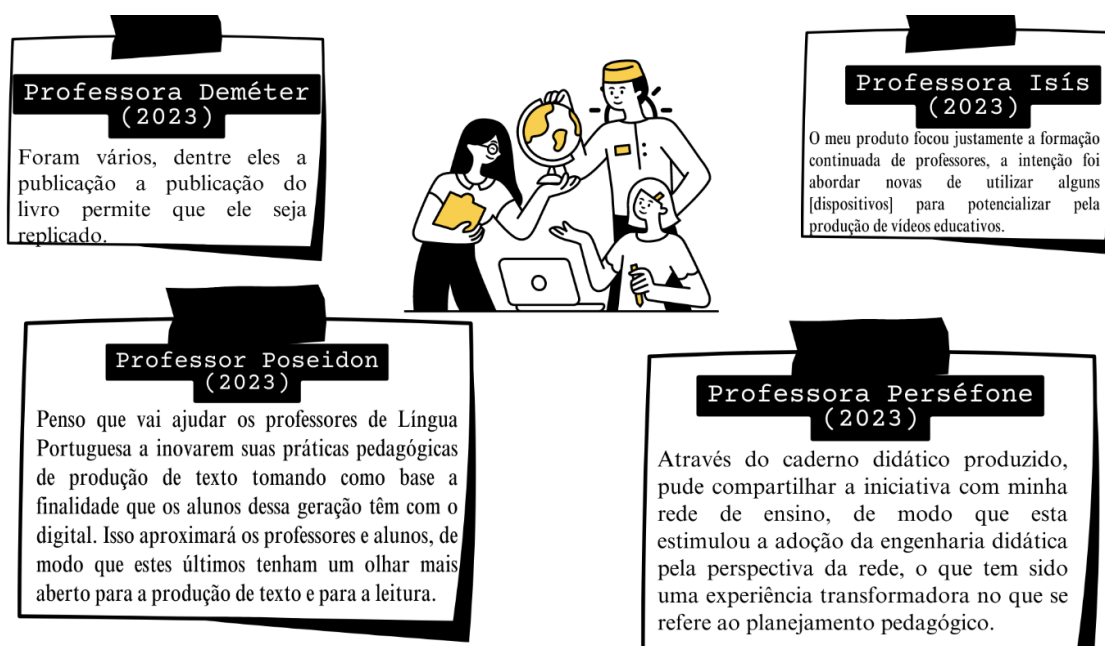
A docência-reflexiva pauta-se no desenvolvimento do docente como profissional constituído com o todo que possibilita ser complexo, assim, permite perceber a partir do olhar plural as necessidades específicas dos estudantes. (ALARCAO, 2011). Por isso, defendo a importância da formação continuada e do trabalho coletivo no exercício da docência reflexiva e colaborativo nas transformações para criar e solucionar problemas. Esses podem

[...] questionar ou legitimar os conhecimentos postos na prática pedagógica, do saber e do fazer saber. A formação de professores precisa permitir o desenvolvimento de habilidades para a modificação das tarefas educativas continuamente, em uma tentativa de adaptação à diversidade e ao contexto dos estudantes, permitindo-os irem além do espaço escolar. (SANTOS; NASCIMENTO; GUEDES. 2020, p. 6).

Esse professor-pesquisador é aquele que possui uma formação pautada na reflexão das suas práticas, permitindo transformar os seus fazeres educativos relacionados aos contextos do alunado a partir de construção de produtos educacionais. Os egressos docentes do Profletras relatam que após a aplicação a construção do produto educacional na sala de aula, transformaram o espaço escolar, proporcionou aprendizagens a partir da complexidade com o todo.

Percebo que os produtos educacionais desenvolvidos pelos egressos docentes contribuem para as práticas pedagógicas dos professores da educação básica, assim, ressignificando o olhar plural dos educadores acerca das instituições de ensino, tornando a sala de aula um laboratório de aprendizagem colaborativa. Aproximando a universidade como a Educação pública. (ver figura 28).

Figura 28 – Reflexo dos produtos educacionais na formação docente



Fonte: Autoria própria (2023).

O produto educacional desenvolvido pelos docentes egressos tem contribuições significativas para a educação básica e práticas pedagógica dos docentes, dado que esses podem ser aplicados por outros profissionais. A egressa Professora Perséfone (2023) sente a falta de mobilização acerca das secretarias de Educação e do Profletras para a publicação dos trabalhos desenvolvidos.

O Profletras possibilita que os docentes contribuam para a Educação básica, a partir da indissociabilidade entre a teoria e prática contradizendo teóricos, que julgam as investigações do campo educacional que não proporciona reflexão da prática (ALARCÃO, 2011). Os programas de mestrados e doutorados acadêmicos e profissionais todos são relevantes para a produção de conhecimento na sociedade, contudo criaram-se o mito de que cursos profissionais são inferiores aos demais.

Esse programa apresenta a sua importância na inter-relação entre os saberes científicos com os práticos nos espaços escolares na construção de produtos pedagógicos em resoluções de problemas.

É preciso que a rede do Profletras crie estratégias para que os produtos desenvolvidos pelos docentes egressos dos programas possam ser divulgados nas redes de ensino da educação básica, visto que, possibilita que outros profissionais possam aplicar, assim, inter-

relacionado a universidade com os conhecimentos teóricos e práticos para a (re)construção do ser docente, dessa forma, mobiliza os alunos a curiosidades a novos saberes.

A Secretaria Seduc/SE tem um Programa Editorial que oferece a rede pública estadual e municipal de educação a possibilidade de publicar livros de estudantes, professores e técnicos e a comunidade acadêmica. Assim, permite que os docentes egressos do Profletras tenham a possibilidade de divulgar os produtos pedagógicos desenvolvidos no programa, dessa forma, potencializa a importância da indissociabilidade a teoria e a prática na inter-relação com a universidade.

A implicação da universidade com a Educação básica permite a produção Educação crítica, humanizada e reflexiva, pois os saberes teóricos são fundamentais para que o profissional possa realizar diagnósticos das necessidades do alunado nos espaços escolares, assim, construindo soluções para os problemas escolares. Para isso, Nascimento (2016) defende a formação continuada entre teoria e prática.

Inicialmente, para formar educadores reflexivos o Estado necessita reconhecer a relevância da Educação para o país na construção da sociedade inclusiva nas diversidades no mundo globalizado. Isso ocorre porque, professor é o profissional que jamais será substituído em seu campo de trabalho, assim, é preciso defender e criar políticas de formação na valorização docente. Morin (2011, p. 50) conceitua a esfera social como “[...]

unidade/diversidade das línguas (todas diversas com base em uma estrutura de dupla articulação comum, o que torna gêmeos pela linguagem e separados pelas línguas), das organizações sociais e da cultura”.

O [Profletras] foi uma experiência enriquecidas para minha atuação profissional (PROFESSORES HADES, 2023)

É um curso que indico muito para quem é da área. Ele se pauta sempre na escuta ativa e democrática de quem vive o chão da escola e conhece, de fato, a agruras que impede a educação básica avançar (PROFESSORA BASTET (2023).

Os conhecimentos são o todo em partes, mas essas partes são o todo para o *viático* do ser professor, por isso a formação continuada possibilita que a (re)construção das suas práticas pedagógicas a partir da reflexão. **Os docentes egressos relatam que o Profletras potencializou a transformação dos espaços escolares e ressignificou o olhar para as pesquisas científicas voltadas para espaços escolares.** Desse modo, realizar uma reflexão da prática permite que o docente

[...] reconhece a importância dos saberes da experiência e da reflexão crítica na melhoria da prática, atribuem ao professor um papel ativo no próprio processo de desenvolvimento profissional, e defendem a criação de espaços

coletivos na escola para desenvolver comunidades reflexivas” (ANDRÉ, 2012, p. 57).

Promover formações continuadas a partir da reflexão da prática pedagógica proporciona que professor se torne um pesquisador nos espaços escolares, possibilitando construir produtos e estratégias para criação e resoluções de problemas. A metamorfose da Educação tem o professor como principal mediador, pois é o elo entre escola e a família na construção da sociedade crítica, reflexiva e humanizada.

Os produtos educacionais desenvolvidos pelos egressos docentes do Profletras, no marco temporal de 2015 a 2019, período de conclusão do curso dos colaboradores foram construídos em torno de duas linhas de pesquisa. Para tanto, realizei leituras flutuantes dos resumos das dissertações e dos produtos construídos, coletando informações sobre os estudos.

O produto educacional construídos pelos egressos docentes é definido por Azevedo e Freitag (2020, p. 36) como “[...] um objeto de aprendizagem desenvolvido a partir de pesquisa científica (ciclo acadêmico) para a resolução de um problema (ciclo de ação) com contribuições [...] a para prática profissional dos professores da educação básica”. Assim, esses docentes adotam a premissa da unidade entre teoria e prática.

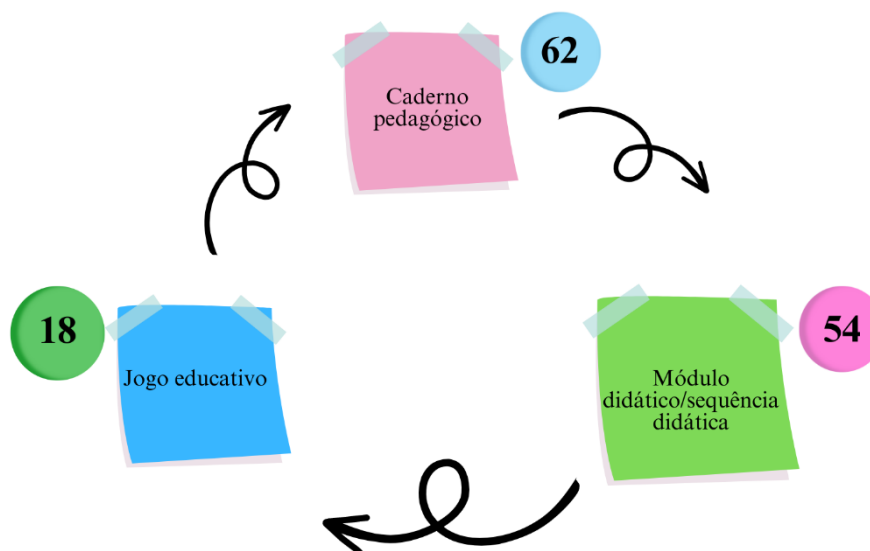
Existem diversos tipos de produtos, a exemplo, caderno pedagógico, jogo educativo, módulo didático e *software*. Todos são construídos considerando adversidades encontradas nos espaços de aprendizagens, visto que o Profletras tem o objetivo formar professores-pesquisadores na possibilidade de criação e resolução de problemas como na educação básica. Os materiais desenvolvidos pelos egressos docentes, são caracterizados em pesquisa-ação que permite proporcionar

[...] estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para [...] seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos, mas mesmo no interior da pesquisa-ação educacional surgiram variedades distintas (TRIPP, 2005, p. 445).

A dissertação construída pelos egressos docentes do Profletras é formada pelas vivências da Educação básica, pautada na pesquisa-ação, assim, inter-relacionando laços com a universidade. Esses produtos desenvolvidos para o alunado das escolas públicas, por isso o pré-requisito de adentrar ao programa ser funcionário público lotado no ensino fundamental.

Os produtos elaborados contemplaram cadernos pedagógicos, jogos e módulos/sequência didática³² (ver figura 29).

Figura 29 – Produtos educacionais



Fonte: Autoria própria (2023).

Realizei um mapeamento no repositório institucional (RI)³³ da UFS com os seguintes produtos: 62 cadernos; 54 módulos didáticos/sequência didática; 18 jogos educativos, na seguinte premissa: 1) área de concentração; 2) linha de pesquisa; 3) projeto do orientador; 4) projeto de pesquisa-ação. Após esse alinhamento, o discente aplica na sala de aula, considerado laboratório educacional.

O **caderno pedagógico** é um produto que republicação e que outros colegas de profissão tem a oportunidade de conhecer e aplicá-los. Azevedo e Freitag (2020, p. 69) defendem a ideia de que seja “[...] um reflexo da familiaridade que o professor tem com esse tipo de material e de alguma insegurança na elaboração de produtos que exigem recursos tecnológicos mais complexos”.

Evidencio uma ausência na formação continuada voltada com tecnologias digitais na educação Básica, visto que, é preciso os educadores ressignifiquem as suas práticas pedagógicas a partir de dispositivos. Em virtude, de possibilitar a mobilização dos discentes

³² Considerarei o módulo didático e a sequência didática como único produto, visto que o Profletras não padroniza os termos dessas denominações.

³³ Dados disponibilizados em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/2145>. Acesso em: 10 maio 2023.

nos espaços de aprendizagens, dado que o proporciona o docente romper a separação das partes do todo.

Esse produto pedagógico possibilita que o docente inter-relacione os conteúdos da Língua Portuguesa, abrangendo a interdisciplinaridade, das áreas fins no fazer pedagógico. Esse material produzido pelos egressos docentes do Profletras oportuniza outros educadores a reapplicarem³⁴, pois estão disponíveis ao público no RI da UFS. Santos (2015, p.11), egressa do programa, relata o uso desse trabalho com os seus discentes, assim

[...] tiveram a oportunidade de realizar leituras, interpretar e comparar, produzir e reescrever seus textos, levando em conta as características básicas do gênero minicontos e o público pretendido. Da mesma forma, puderam assistir a um vídeo, a fim que observasse enquadramento de imagens e associação de imagem a texto escrito, e ainda, manipularam recursos tecnológicos para realizarem leituras e a editoração dos minicontos modais (SANTOS, 2015, p. 11).

O **módulo pedagógico/sequência didático** constituiu um *corpus* de 54 produtos construídos pelos egressos, pode ser elaborado individualmente ou sendo inter-relacionado com o projeto guarda-chuva do orientador. Esse produto é definido como “[...]um “pacote” curricular constituído de atividades didáticas, organizadas em função de um tópico selecionado para estudo, o que pode abranger um conteúdo específico ou um tema importante em uma área de conhecimento” (AZEVEDO; FREITAG, 2000, p. 99). Inicialmente, o egresso docente do Profletra faz um diagnóstico na sala de atuação, depois das informações coletas elabora o material de acordo com as necessidades específicas dos discentes.

O produto permite a reflexão-ação-reflexão do professor, visto que o profissional realiza uma análise pautada nos saberes científicos na perspectiva de criação e soluções de problemas encontradas nos espaços de aprendizagens. Por esse motivo, o professor-pesquisador “[...] permite a integração entre a prática e os referenciais teóricos, levando à construção dos saberes, por intermédio de uma relação circular em que a teoria embasa a prática e a prática questiona a teoria.” (TERRIBILI FILHO, QUAGLIO, 2008, p. 60).

Esse módulo pode abordar diversos temas interdisciplinares, pautado na (re)construção de conhecimento. No ensino fundamental, o componente curricular de Língua Portuguesa é responsável pelos saberes da Literatura, assim, o produto proporciona que “[as] práticas de leitura literária são exitosas, quando privilegiam o lúdico e a capacidade dos leitores de

³⁴ Esses materiais são considerados recursos educacionais abertos (REA), são pertencentes ao domínio público que permite ser usados ou adaptados por terceiros (EDUCAÇÃO ABERTA, 2011).

brincarem com os sentidos dos textos. Esse gosto pelo literário acontece no ensino fundamental e suas diversas perspectivas pedagógicas” (FERREIRA, GOMES, 2019, p. 38).

O terceiro produto educacional construído pelos egressos docentes é o **jogo educativo** que possibilita aos estudantes a aprenderem de maneira colaborativa e atrativa os conteúdos. O educador é o mediador do conhecimento, esse produto permite a nova geração *Alpha*, nascidos a partir de 2010 que estão inseridos no ensino fundamental sejam envolvidos com dispositivos familiares utilizados no cotidiano, assim, permite a prática seja voltada na

[mobilização] para a (re)construção do conhecimento de maneira interativa, enfatizando-se quatro peculiaridades: colaboração entre os discentes, apresentação de ideias a respeito da problemática ou situação, participantes são engajados em coletividade, espaços e tempos on-line. (GUIMARÃES, GUEDES; NASCIMENTO; SANTOS, 2023, p. 1520).

A mobilização permite a (re)construção de conhecimento, visto que a sociedade contemporânea é tecnológica e nossos estudantes são nascidos imersos a esse universo. Por isso, a importância da construção dos produtos educacionais voltados às tecnologias, pois permite que os discentes sejam mobilizados a aprender de forma lúdica nos espaços de aprendizagens.

Dos 199 produtos mapeados, 46 (23,11%) utilizaram material de tecnologia, constituído por um pequeno grupo de egressos docentes do Profletras. Assim, nota-se a importância da formação continuada para os professores da educação básica, dado que, possibilita aos educadores a conhecerem metodologias ensino e aplicarem nos espaços de aprendizagem.

Esse material é fruto das investigações inter-relacionadas com a Educação básica, sendo o pré-requisito para obtenção de título de mestre em Letras, desde modo os egressos docentes do Profletras na itinerância das investigações tornam-se um professor-pesquisador e sua sala, que se transforma em um laboratório educativo, potencializa o ensino e a (re)construção de saberes nos espaços de aprendizagens.

Evidencio que esses produtos pedagógicos desenvolvidos pelos egressos permitiram perceber a importância da sequência didática do docente entre a teoria e a prática pedagógica, dessa forma, gera frutos pedagógicos na criação e resolução de problemas do professor-pesquisador da educação básica. Assim, defendo uma formação continuada alicerçada na teoria-ação-reflexão que permite o professor analisar o exercício da docência em seu cotidiano.

5 ATENA: desembaraço do conhecimento com o todo

Atena é uma deusa da mitologia grega, simboliza a sabedoria, e é considerada a deusa da guerra estratégica, assim, simboliza a inter-relação o saber científico na (re)construção desta dissertação nas considerações finais. Assim, reconheço as idas e vindas do ouroboros para o amadurecimento das trilhas metodológicas da análise de dados.

Esta dissertação discutiu sobre a formação, os saberes e as práticas pedagógicas dos docentes egressos do Profletras da UFS. Logo, meu comprometimento acadêmico e profissional possibilitou ressignificar o olhar multidimensional para os fenômenos social do todo partir do meu objeto de estudo, dessa forma, desembarcando as incertezas do campo da formação de professores.

O Profletras é um programa de formação continuada em serviço para os professores da educação básica das redes públicas, na perspectiva de ressignificar os saberes dos profissionais que estão no exercício da docência. Assim, permite que o ser docente reflita as suas práticas pedagógicas do cotidiano, assim, emergindo o olhar plural para a criação e resolução de problemas dos espaços escolares.

A formação continuada dos docentes é constituída por embaraços, assim, ergue barreias para a (re)construção do ser docente. As esferas públicas priorizam os conhecimentos práticos, não reconhecendo a relevância da teoria para formar futuros e atuais educadores críticos, reflexivos e humanizando que gera impactos para as futuras gerações.

No tocante aos elementos da problemática, alicerçado no objetivo geral analisar as itinerâncias (re)construídas pelos egressos dos docentes do Profletras, relacionando-as com o exercício da docência. Dessa forma, constituído por um tecido unilateral complexo da formação, saberes e práticas na perspectivar de formar um professor-pesquisador permeado por olhares plurais nos espaços de aprendizagens.

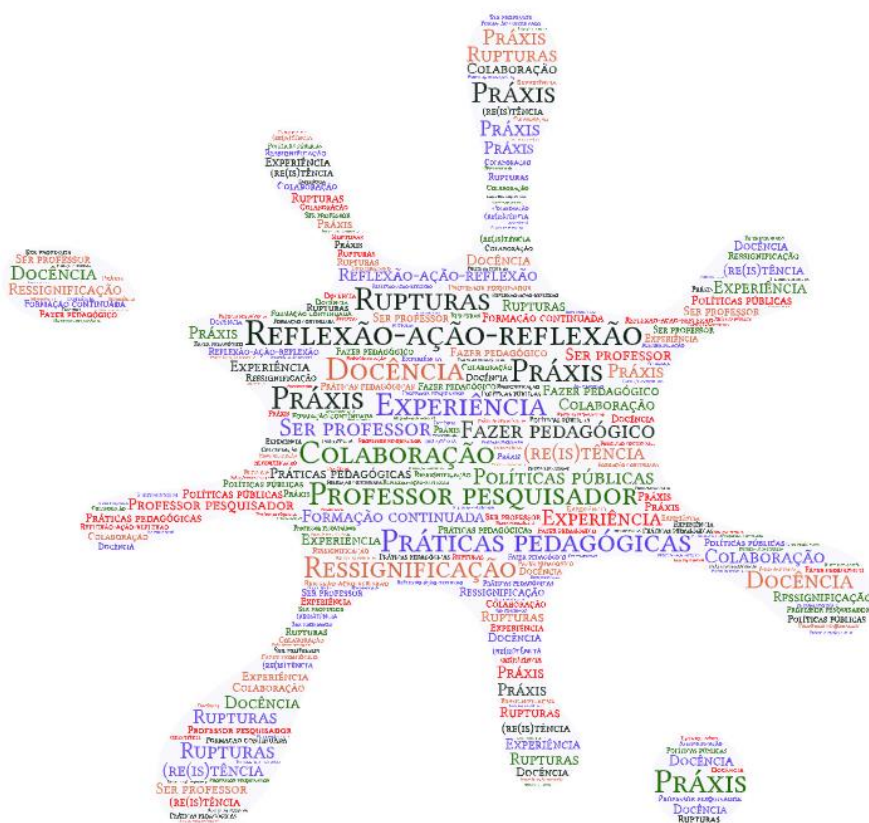
Desse modo, identifiquei os saberes (re)construídos pelos egressos docentes do Profletras, esses profissionais reconheceram a importância dos estudos científicos para o fazer pedagógico na perspectiva de gerar frutos significativos para o seu alunado. Os docentes desconstruíram o ensino de Língua Portuguesa que faziam nos espaços de aprendizagem, tornando um professor-pesquisador com olhares plurais nos fenômenos sociais inter-relacionado com a educação.

Os saberes voltados ao conhecimento foram (re)construídos pelos egressos na perspectiva de transformações dos fazeres pedagógico, assim, percebo que os professores reconheceram a reconfiguração do ensino da gramática, Literatura e dos gêneros textuais.

Destarte, desconstruíram a práticas pedagógicas tradicionais e torna-se um professor mediador de conhecimento que mobiliza o aluno como sujeito ativo e reflexivo, visto que a língua é um instrumento político e social.

No tocante à formação do Profletras, permite-se a resignificação dos conhecimentos na desconstrução das práticas pedagógicas tradicionais, assim, possibilita que os professores reflitam o fazer pedagógico no cotidiano. Dessa forma, esses profissionais transformam a sala de aula em laboratório educacional, tendo objetivos de solucionar problemas educativos envolvendo a comunidade escolar. Logo, apresento da figura 30 os elementos (re)construídos no campo empírico no processo desta dissertação.

Figura 30 – Elementos (re)configurados do campo empírico



Fonte: Autoria própria (2023).

Nesses elementos do campo empíricos foram resignificados os saberes pedagógicos (re)construídos pelos egressos docentes, o que permitiu transformar as metodologias de ensino, alicerçado nos conhecimentos teóricos, assim, o Profletras apresenta aos professores da rede públicas a desconstrução de práticas pedagógicas tradicionais. Nessa perspectiva,

forma-se professor críticos, reflexivos e humanizados, tendo a missão de transformação social por meio da educação.

As metodologias de ensino (re)construídas pelos sujeitos possibilitam o desembaraço no exercício da docência, a partir da criação de propostas pedagógicas voltada para a ressignificação dos conhecimentos linguísticos nas interdisciplinaridades com os demais componentes curriculares. Desse modo, os sujeitos tornam-se reflexivos diante das suas práticas no cotidiano dos espaços escolares e amplia o olhar plural nas diversas formas de aprendizagens.

Os egressos docentes (re)construíram suas metodologias na perspectiva do protagonista do ensino, aplicado em sua sala de aulas estratégias de ensino e aprendizagens pautado entre a teoria e a prática dos conhecimentos de e Língua Portuguesa, desconstruído o ensino tradicional. Dessa forma, esses profissionais evidenciam a importância da reflexão-ação-reflexão no exercício da docência para gerar impactos pedagógicos.

Os saberes do campo das experiências foram (re)construídos na trajetória do Profletras, a partir da rede colaborativa entre os professores da educação básica. Esses tiveram a oportunidade de compartilhar práticas, incerteza, sentimentos que permitiu gerar reflexões no cenário de aprendizagem dos discentes do ensino fundamental, dessa maneira, reconhecendo a relevância do papel do professor na comunidade escolar.

A reflexão do professor no espaço de aprendizagem permitiu que o profissional (re)construir prática pedagógica a partir das necessidades do seu alunado, alicerçado entre a teoria e a prática o egresso desenvolveu o olhar de pesquisador na educação básica. Assim, transformou os fazeres pedagógicos como voltado para criação e resoluções de problemas.

As experiências dos egressos no programa com a presença de outros profissionais da rede de ensino pública, permitiu o reconhecimento da teoria na geração de impactos pedagógicos. Logo, possibilitou a reflexão-ação-reflexão nos questionamentos das práticas, da importância da coletividade na educação e olhar investigador nos espaços de aprendizagem.

Após a conclusão do curso, aos egressos docentes do Profletras, proporcionou-se a (des)construção do ensino instrumentalizado voltado para gramática normativa. Esses professores reconheceram que as aulas de Língua Portuguesa não estão voltadas para decorar regras, mas compreender que a língua é um instrumento de libertação do próprio ser humano, assim, relaciona as políticas públicas que geram impactos sociais.

O Profletras permitiu construção do todo com o pesquisador-pesquisador da Educação básica, antes esse docente não refletia sua prática na sala de aula, pois a teoria e prática pedagógica eram separadas. Assim, permitiu-se a indissociabilidade da práxis no exercício da

docência que possibilita a esse profissional compreender a relevância da formação continuada e a reconfiguração do ser docente.

A prática pedagógica refletida permite que o professor seja um mediador de conhecimento, tornando o discente como protagonista da (re)construção, antes esses profissionais tinham posturas de centralidade de poder, agora, compreende o papel de transformação social nos espaços escolares, dessa forma, gera impactos nas futuras gerações em uma sociedade crítica, inclusiva e com equidade.

Na premissa dos produtos pedagógicos desenvolvidos pelos egressos, esses foram relevantes para a (re)construção de práticas pedagógicas na criação e resolução de problemas escolares. Os sujeitos apresentaram a importância a construção desses materiais e os impactos no exercício da docência, visto que para o fazer do produto o professor deve pautar-se na teoria para ir ao campo, assim, compreendendo a importância da práxis.

Os produtos foram relevantes para a comunidade escolar, inter-relacionado com as demais áreas do conhecimento, dessa forma, a colaboração no exercício da docência com os demais professores foram fundamentais para a criação e resolução de problemas. Logo, contribuiu para outros profissionais da rede, visto que o material construído é disponibilizado ao público para a aplicação ou adaptação por outros educadores.

Portanto, reafirmo a necessidade de formação continuada em serviço para os professores da rede pública de ensino, pautada entre teoria e prática pedagógica na perspectiva de formar professores que desenvolva a reflexão-ação-reflexão na criação e resolução de problema de aprendizagem, visando à (re)construção de saberes que possibilitam o docente compreender as todo pautado no exercício da docência.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, N. Transdisciplinaridade e o paradigma pós-disciplinar na saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 14, n. 3, p. 30-50, set-dez, 2005.
- ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 7. ed. v. 8. São Paulo: Cortez, 2011.
- ALENCAR, D. N. F. **A cartografia tátil como processo de inclusão no ensino regular**: um estudo de caso etnográfico. 2018. 132 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba, 2018.
- ANTUNES, R. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.
- ANTUNES, E. L. J. **Formação continuada de professores em larga escala**: um estudo sobre o mestrado nacional profissional em ensino de física. 2018. 82 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2018
- ANDRE, M. Pesquisa, formação e prática docente. In: Andre, M. (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática docente**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- AZEVEDO, I. C. M.; COSTA, R. F. Multimodalidade e práticas de multiletramento no ensino de línguas (org). **O ensino de gênero discursivos associado aos multiletramentos**: a experiência de produzir animações em stop motion na escola. São Paulo: Blucher, 2019.
- AZEVEDO, I. C. M; FREITAG, R. M. K. **Registros de práticas pedagógicas**: o potencial do caderno pedagógico e do módulo didático. Campinas, São Paulo: Pontes editora, 2020.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**. São Paulo: Parábola, 2008.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Mestrado profissional**: o que é?. Superior (CAPES). Sobre a CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-informacao/perguntas-frequentes/sobre-a-cap>. Acesso em 27 dez. 2021
- BRASIL. **Resolução n.º 2, de 20 de dezembro de 2019**. Diretrizes curriculares nacionais para formação inicial em nível superior e para formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 04 maio. 2022
- BRASIL. **Resolução n.º 10 de outubro de 1996**. Conselho nacional de saúde. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html. Acesso em 01 de maio de 2022.
- BRASIL, **Resolução n.º 510/2016**. Ciências humanas e sociais. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 02 de maio de 2022.

BRASIL, **resolução n.º 2, de 28 de maio de 2009**. Diretrizes Nacionais para os Planos de Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao_cne_ceb002_2009.pdf. Acesso em: 2 maio 2023.

BRASIL. **Resolução n.º 2, de 01 de julho de 2015**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 maio. 2022

BRASIL. Edital de **Programa de Residência Pedagógica**, n.º 06/2018. Disponível em: <https://encr.pw/nU0PW>. Acesso em: 20 maio 2023.

BRASIL. **Resolução n.º 1, de 02 de outubro de 2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-27-de-outubro-de-2020-285609724>. Acesso em: 06 mar. 2022.

BRASIL. **Resolução n.º. 232/2021**. Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras. Acesso em: <https://11nq.com/aKgla>. Acesso em: 06 mar. 2023.

CARBONELL, J. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

COSTA, M. S. J. **Análise pedagógica do exame de acesso ao PROFMAT: Reflexões sobre a avaliação e formação de professores de matemática**. 2020. 110 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, 2020.

CUNHA, M. I; ISAIA, S. M. A. Professor da educação superior. In. MOROSINI, Marília Costa et al. **Enciclopédia Pedagogia Universitária**. Glossário, vol. 2. Brasília: Inep/Ries, 2006. Disponível em: http://www.furb.br/proen/new/docs/Enciclopedia_Pedagogia.PDF

DENZIN, N. K; LINCOLN, I. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DOXSEY J. R.; DE RIZ, J. **Metodologia da pesquisa científica**. ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2003.

EDUCAÇÃO ABERTA. **Recursos Educacionais Abertos (REA): um caderno para professores**. Campinas, SP: Educação Aberta, 2011. Disponível em: <https://educacaoaberta.org/cadernorea/>.

ESTEBAN, S.M. P. S. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FERREIA, J. F.; GOMES, C. M. In: CARVALHO, R. J.; SOBRAL. A. P. S.; GOMES, C. M (org). **Prática de leitura literária subjetiva 2**. Aracaju: criação, 2019.

FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FARIAS, J. V. **O Profmat e as relações distintivas no campo da matemática**. 293 f. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, São Carlos, 2017.

FERRERO, E. A potência das diferenças. **Revista Educação**, Editora Segmento. São Paulo, 2013.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013.

FRANÇA, P. L. **Tecnologias da informação e comunicação na formação continuada de professores de matemática: um estudo com egressos do programa de pós-graduação em educação matemática**. 2019. 110 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Juiz de Fora, 2019.

FRANCO, M. A. S. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601-614, jul./set. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n3/1517-9702-ep-41-3-0601.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2023.

FREDERICO, P. S. **O ensino por investigação nos produtos educacionais elaborados nos mestrados profissionais em ensino de ciências no estado de Goiás**. 2020. 69 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, Goiás, 2020.

FREITAS, C. L. **Mitologia dos orixás e umbanda: duas bacias semânticas na perspectiva de Durand**. 307f. Tese (Doutorado em Ciências das Religiões) – Pontífice Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2016

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GARCIA, C. M. **Formação de Professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

GADOTTI, M. SABER APRENDER: Um olhar sobre Paulo Freire e as perspectivas atuais da educação, **Congresso Internacional Évora**, 2000.

GALVÃO, C. **Narrativas em Educação**. *Ciência e Educação*; 2005. v.11, n 2, p. 327-345.

GATTI, B.; BARRTEO, E.; DALMAZO, M.; ANDRÉ, A.; ALMEIDA, P. **Professores do Brasil: novos cenários de formação** – Brasília: UNESCO, 2019

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. CARREIRA FILHO, D. Educação física escolar: sobre o “tecer indispensável da rede”. *In*: CORREIA, W. R. **Educação Física escolar: docência e cotidiano**. Curitiba, PR: CRV, 2010.

GIOIA, S. C. A razão, a experiência e a construção de um universo geométrico: Galileu Galilei. In: ANDERY, Maria Amália Pie Abib et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

GUEDES, J. T. **Convivência de tecnologias educacionais no ensino médio**: representações entre professores e alunos do colégio estadual Dr. Carlos Firpo (Barra dos Coqueiros-SE). 205f. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tiradentes, Sergipe, 2013

GUEDES, J. T. **Os saberes (re)construídos pelos egressos da Universidade Aberta do Brasil/Sergipe e suas inter-relações com a prática docente (2012-2015)**. 301f. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Tiradentes, Sergipe, 2017.

GUIMARAES, S. W. **Escape game como espaço de aprendizagem literária**: um estudo da obra de Cecília Meireles. TCC (graduação) – Faculdade Pio Décimo, Aracaju, Sergipe, 2019.

GUIMARÃES, W. S.; GUEDES, J. T.; NASCIMENTO, M. B. C.; SANTOS, M. F. Metodologias ativas para o ensino e aprendizagem das gerações tecnológicas z e alfa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 5, p. 1515–1526, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9887>. Acesso em: 21 jun. 2023.

IBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KNECHTEL, M. R. **Metodologia da pesquisa em educação**: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba, PR: Intersaberes, 2014.

LIBÂNIO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2010.

LOPES, A. C. & MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

LISITA; ROSA; LIPOVETSKY. Formação de professores e pesquisa: uma reação possível? In: Andre, M. (org). **O papel da pesquisa na formação e na prática docente**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MACEDO, R. S. **A etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências humanas e na educação**. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2004.

MACEDO, R. S. **Etnopesquisa crítica, etnopesquisa formação**. 2. ed. Brasília, DF: Líber Livro, 2010

MACEDO, R. S (org.). **Currículo e processos formativos**: experiências, saberes e culturas. Salvador: EDUFBA, 2012.

MACEDO, R. S. **Pesquisar a experiência**: compreender/mediar saberes experienciais. Curitiba: CRV, 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MACHADO, A. R. **A constvoaituição da docência no ensino superior**: situações-limite inerentes ao mestrado nacional profissional em ensino de física. 2018. 186 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2018.

MAIA, J. O. **Investigando o desenvolvimento profissional docente em mestrados profissionais em ensino de ciências**. 2017. 189 f. Tese (Doutorado em Ensino) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2000.

MINAYO, M. C. S. (org.) **Pesquisa social**: teoria método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

MITCHELL, C. J. A questão da quantificação na Antropologia Social. In: FELDMANBIANCO, Bela (Org.). **Antropologia das sociedades contemporâneas**. São Paulo: Global, 2010.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 13 out. 2014.

MOROSINI, M; SANTOS, P.; BITTENCOURT. **Estado do conhecimento**. Curitiba: CRB, 2021.

MORIN, E; MOIGNE, J.L. **A Inteligência da Complexidade**. São Paulo: Petrópolis, 2000.

MORIN, E. **Saberes globais e saberes locais** – olhar transdisciplinar. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 5. ed. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2015.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**. 21d. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 2021.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. Classificação da pesquisa. In: MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. p. 244-283.

MÓL, G. S., **Pesquisa Qualitativa em Ensino de Química**. Revista Pesquisa Qualitativa, v. 5, n. 9, p. 495-513, 2017. Disponível: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/140/96>. Acesso em: 9 abr. 2023.

NASCIMENTO, M. B. C. **Iniciação científica em redes colaborativas e formação universitária de qualidade**: a perspectiva do egresso (2007-2013). 2016. 282 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

NASCIMENTO, M. B. C., Santos, M. H. S., Guedes, J. T. Itinerâncias formativas: estágio e práticas em contextos de aprendizagens colaborativas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, n. 16, 1807–1822, 2021.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, 2017, v. 47, n.166, p. 1106-1133.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, 2019.

NÓVOA, A. **Escolas e professores, proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT,2022.

OKADA, A. L. P. **Cartografia investigativa - Interfaces epistemológicas comunicacionais para mapear conhecimento em projetos de pesquisa**. Tese de Doutorado. São Paulo: Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Abril, 2006.

NUNES, C. P.; ALMEIDA, O. S. Trabalho e desenvolvimento profissional docente: distintas abordagens e possibilidade de diálogos (org). **Valorização e adoecimento docente de um contexto capitalista: relações e implicações para a profissão**. Curitiba: 2020, p. 67 – 82.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, Selma Garrido. (org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G; GHEDIN, E. (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma crítica *In*: PIMENTA, S G; GHEDIN, E. (org). **Professor reflexivo: gênese e crítica de um conceito** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012

PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíseis**, v. 3, 2006.

PAULIN ROMANOWSKI, J.; TEODORA ENS, R. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, [S. l.], v. 6, n. 19, p. p. 37–50, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 15 abr. 2022.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, Luc Van Campenhoudt. **Manual de investigação em Ciências Sociais**. 5. ed. Lisboa: Gradativa, 2008.

REBEQUE, P. V. S. **Políticas públicas de formação continuada de professores:** investigações sobre o Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física. 2017.198 f. Tese (Doutorado em Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2017.

ROMANOWSKI, J.P; ENS, R.T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez., 2006.

SÁ, R. A.; ROLDAO, F.; LINDSTRON, J. A centralidade da compreensão humana em tempos de incerteza: a racionalidade aberta, a ética e a poesia para um humanismo regenerado. **Debates em Educação**, v. 14, n. 36, p. 1–12, 2022. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/14080>. Acesso em: 19 abr. 2023.

SANTANA, T. A. **Contribuições do mestrado profissional para a prática pedagógica do professor de biologia.** 2018. 197 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, 2018.

SANTOS, E.; OKADA, A. L. P. O diálogo entre a teoria e a empiria: mapeando noções subsunçoras, com o uso de software, uma experiência de pesquisa e docência em ead online. In: **XI Congresso Internacional de Educação a Distância**, 2004, Salvador. ABED, 2004.

SAKS, F. C. **Busca booleana:** teoria e prática. TCC (graduação) – Curso de Sistema de Recuperação da Informação, Setor de Ciência Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

SANTOS, M. F. **Autobiografia:** exercendo o protagonismo em sala de aula. 128f. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal de Sergipe, Sergipe, 2015.

SANTOS, Z. C. **Mestrado Profissional em Letras:** Contribuições à formação docente no discurso dos egressos da Universidade Federal do Pará. 99f. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

SANTOS, M. M.; NASCIMENTO, M. B. C.; GUEDES, J. T. The state of knowledge concerning the relationship to knowing in teacher training. **Multi-Science Journal**, v. 3, n. 2, p. 20–26, 2020. Disponível em: <https://11nq.com/wfFTK>. Acesso em: 18 jun. 2023

SILVA, K. C. B. **Na trilha da inovação:** a formação do professor e as implicações com os produtos educacionais. 2018. 141 F. Dissertação (Mestrado Profissional) – Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, Amazônia, 2018.

SILVA, J. S. **Perspectivas e contribuições do mestrado profissional em ciências ambientais para a formação em educação ambiental.** 2018. 176 F. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, 2018.

SILVA, D. O. V. da. NUNES, C. P. Políticas públicas como instrumento de valorização docente no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 2, p. 1131–1156, 2021.

SEVERINO, J. A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVEIRA, D. T; CÓRDOVA, F. P. **A pesquisa científica**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

SOUZA, E. C. **O conhecimento de si**: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

SOUZA, I. R. **Formação em rede**: uma proposta de construção coletiva para os educadores da rede municipal de educação de Irecê – itinerâncias e experiências, fios que se entrecruzam. 2017. 129 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, 2017.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

TARDIF, M.; LEVASSEUR, L. **A divisão do trabalho educativo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

TAKAI, A. M. **PERSPECTIVAS DO PROFMAT**: Política Pública em construção; 2017. 175 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2017.

TERRIBILI FILHO, A.; QUAGLIO, P. Professor reflexivo: mais que um simples modismo – uma possibilidade real. **Revista da Faculdade de Educação**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 55–72, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/article/view/3593>. Acesso em: 10 fev. 2023.

TOCAFUNDO, R. D. **Mestrado Profissional em Ensino e o Máster en Formación del Profesorado de Educación Secundaria y Bachillerato**: aproximando saberes teóricos e práticos na formação acadêmica de professores de Educação Básica. 2017. 250 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2017.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica, **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005

UFS. **Catálogo grupos de pesquisa**. 2. ed. São Cristóvão: Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2023. Disponível em: <https://pesquisapos.ufs.br/pagina/1164>. Acesso em: 03 maio 2023.

UFS. **UFS em números**. São Cristóvão: Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2023. Disponível em: <https://indicadores.ufs.br/pagina/20165-ufs-em-numeros>. Acesso em: 03 maio 2023b.

VASCONCELLOS, C. **Avaliação**: concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar. 15. Ed. São Paulo: Libertad, 2005.

VALIM, J. L. **Uma discussão sobre o conhecimento matemático disseminado pelo profmat para o ensino de funções à luz do mtsk**. 2020. 88 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2020.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3 ed., Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZABALA, A. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. 2. ed. Porto Alegre: Editora Artes, 1999.

Apêndice A – Carta de apresentação

Ao Sr. Coordenador do Programa de Mestrado Profissional em Letras
Prof. Dr. Sandro Marcio Drumond Alves Marengo
Assunto: autorização institucional para uso de documentos

Cumprimentando-o cordialmente a vossa senhora, solicitamos o envio e autorização dos documentos institucionais para realização da pesquisa intitulada “As Itinerâncias dos Egressos Docentes da Educação Básica no Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal de Sergipe” a ser produzida pelos pesquisadores Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento e Wagner dos Santos Guimarães, que tem o objetivo geral: analisar as itinerâncias formativas (re)construídas pelos egressos do Programa de Pós-graduação Profissional em Letras (Profletras), relacionando-as com o exercício da docência.

Assim sendo, solicitamos sua valiosa colaboração no sentido de informações aos egressos formados no período de 2015 – 2019, os seguintes dados: data do ingresso e conclusão; nome completo; contato (telefone fixo/celular); e-mail. A partir deles entraremos em contatos com os participantes e aplicaremos um questionário.

Salientemos que os dados coletados serão mantidos em sigilo de acordo com a Resolução N.º 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que trata sobre a pesquisa envolvendo seres humanos e utilizado somente para esta investigação.

Serão tomadas também as seguintes precauções para que não haja danos aos documentos, a participação será voluntária com liberdade de não querer e poder desistir, em qualquer fase. Os dados coletados serão guardados em local seguro, sob a responsabilidade dos pesquisadores e a divulgação dos resultados será feita sem a identificação dos participantes.

Wagner dos Santos Guimarães
Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação
Universidade Federal de Sergipe
Pesquisador responsável

Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento
Programa de Pós-graduação em Educação
Universidade Federal de Sergipe
Responsável legal

Apêndice B – Questionário da pesquisa

Estimado(a) Egresso(a) Docente!

Saudações!

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), desta pesquisa que tem como **objetivo geral** analisar as itinerâncias formativas (re)construídas pelos egressos docentes do Programa de Pós-graduação Profissional em Letras (Profletras), relacionando-as com o exercício da docência.

Esse instrumento é anônimo e os achados serão utilizados para fins, exclusivamente, acadêmicos, sem possibilidades de identificação. Comprometo-me em socializar os resultados assim que forem publicados.

Ao final do questionário, os respondentes interessados poderão cadastrar seu e-mail para concorrer a um Vale Presente Saraiva no valor de R\$ 100,00.

Agradeço, desde já, a sua colaboração!

Wagner dos Santos Guimarães
Pesquisador do PPGED/UFS

PARTE I – PERFIL DE IDENTIFICAÇÃO

1. Qual o seu sexo?

() Homem () Mulher () Outro:

2. Qual a cidade do campus na qual você cursou o Profletras?

() Itabaiana () São Cristóvão

3. Ano de ingresso do Profletras:

4. Ano de conclusão do Profletras:

5. Qual a sua faixa etária de idade?

() Até 25 anos

() 26 a 30 anos

() 31 a 35 anos

() 36 a 40 anos

() 41 a 45 anos

() 46 a 50 anos

() Acima de 50 anos

6. Qual a sua formação acadêmica?

() Especialização

() Mestrado

- Doutorado
- Pós-doutorado

7. Você participa de grupo de pesquisa?

- Sim
- Não

7.1. Qual o nome do grupo de pesquisa que você participa?

8. Você tem alguma pesquisa em andamento?

- Sim
- Não

8.1. Qual o tema da pesquisa? Ela está vinculada a alguma instituição?

9. Há quanto tempo você leciona?

- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 15 anos
- De 16 a 20 anos
- De 21 a 25 anos
- Mais de 25 anos

10. Atua em qual(is) esfera(s) administrativa(s)?

- Municipal
- Estadual
- Federal
- Outro:

11. Qual(is) etapa(s) de ensino da educação básica você atua ou já atuou?

- Ensino fundamental - anos iniciais
- Ensino fundamental - anos finais
- Educação de jovens e adultos
- Ensino médio
- Ensino técnico
- Outra:

12. Você atua ou já atuou no ensino superior?

- Sim
- Não

12.1 Em qual tipo de curso?

- Bacharelado
- Licenciatura

- () Pós-graduação *latu sensu* (especialização)
- () Pós-graduação *stricto sensu* (mestrado, doutorado)

13. Qual a sua carga horária semanal em sala de aula?

14. Você exerce outra atividade profissional além da docência?

- () Sim
- () Não

14.1 Qual é a atividade?

PARTE II – FORMAÇÃO CONTINUADA

1. Quais aprendizagens e conhecimentos foram (re)construídos na trajetória formativa do Profletras?

2. Em que medida o curso contribuiu para a sua formação acadêmica (estudante profissional)?

3. Quais fatos e/ou situações foram marcantes nesse processo?

4. Quais dificuldades e limites foram encontrados? Que sugestões você daria para potencializar a formação do Profletras?

5. Que atividades e/ou projetos foram determinantes para o exercício da docência?

6. Quais as contribuições dessa formação para o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas? Quais desafios você relataria?

7. Na sua opinião, quais os impactos do produto educacional desenvolvido por você para a prática pedagógica?

8. No campo da formação científica, que saberes foram ressignificados? (articulação/interação entre pesquisa científica e prática docente vivenciada no curso)

9. No campo curricular, que saberes foram ressignificados? (aprendizagens voltadas ao plano de aula, às metodologias e estratégias de ensino).

10. No campo disciplinar, que saberes foram ressignificados? (conhecimentos específicos em Língua Portuguesa).

11. No campo experiencial, que saberes foram ressignificados? (exercício da profissão nos espaços da escola e nas relações com alunos e pares. Experiência individual e coletiva, habilidades de saber fazer e saber ser).

12. Espaço aberto para registrar informações que considere pertinente sobre sua formação. Sinta-se à vontade!

13. Cadastre seu e-mail para concorrer a um Vale Presente Saraiva no valor de R\$ 100,00.

Apêndice C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Convidamos o(a) Sr(a). para participar como voluntário(a) da pesquisa “**As Itinerâncias dos Egressos Docentes da Educação Básica no Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal de Sergipe**”, desenvolvida pelo mestrando Wagner dos Santos Guimarães, e-mail:, telefone e sob orientação da Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento, e-mail:, telefone, que tem como objetivo analisar as itinerâncias formativas (re)construídas pelos egressos do Programa de Pós-graduação Profissional em Letras (Profletras), relacionando-as com o exercício da docência.

Todas as suas dúvidas podem ser dirimidas com os pesquisadores e, caso concorde com a participação no estudo, solicitamos que rubriche as folhas e assine ao final deste documento. Você ficará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

A sua participação foi solicitada devido a ser egresso do Profletras, no período de 2015-2019, e as informações obtidas serão utilizadas conforme os objetivos citados neste documento (Resolução CNS n. 510 de 2016, Artigo 9º, Inciso V; Artigo 17, Inciso IV). Os resultados serão divulgados em formato acessível aos participantes pesquisados (Resolução CNS n. 510 de 2016, Artigo 3º, Inciso IV), sendo uma forma de retorno. Esta investigação foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), considerando os aspectos a seguir.

1. BENEFÍCIOS:

Esta investigação contribuirá para a academia nos debates relacionadas à formação continuada em serviço e aos impactos na educação básica, em consequência da indissociabilidade entre as práticas pedagógicas e o saber teórico, haja vista que o Profletras promove mudanças nos processos de ensino e aprendizagem. As experiências vivenciadas no curso permitem aos docentes participantes a ressignificação de conhecimentos em diversos temas, como: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática da linguagem. Aspecto este que possibilita a qualidade na elaboração dos produtos didáticos com recursos tecnológicos disponíveis pela instituição de ensino, possibilitando o desenvolvimento da comunidade local em que o egresso do Profletra está atuando e apresentar os impactos do programa para a sociedade. O potencial da pesquisa está na formação continuada dos

professores e a importância da (re)construção de conhecimento dos docentes na educação básica.

2. DESCONFORTO E RISCOS: A minimização dos desconfortos e dos riscos a curto e longo prazo é um objetivo deste estudo. Assim, você não deve participar caso ocorra desconforto físico, psíquico, pessoal, cultura e: não estiver confortável com o tema trabalhado; acreditar que sua participação pode levar a conflitos de qualquer natureza, mesmo sabendo do caráter confidencial de sua participação; sentir desconforto, constrangimento ou aborrecimento em liberar informações para a produção científica.

3. SIGILO E PRIVACIDADE: Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na divulgação dos resultados deste estudo, seu nome não será citado. Os dados coletados ficarão armazenados em pastas de arquivo e computador pessoal sob a responsabilidade dos pesquisadores, sendo que os registros e imagens poderão ser utilizados para fins, exclusivamente, científicos e divulgação em congressos e publicações, resguardando-se sempre o anonimato. Será garantido que o colaborador receberá uma via do documento, do participante da pesquisa, do pesquisador, do representante legal rubricadas por ambos.

4. RESSARCIMENTO: Nada lhe será pago e nem cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, garantia de plena liberdade do colaborador para decidir sobre sua participação, podendo retirar seu consentimento, em qualquer momento da pesquisa, sem ocorrer prejuízo.

5. PROCEDIMENTOS: Os procedimentos serão os seguintes, (1) visita ao Profletras da UFS, campus de São Cristóvão, apresentar o projeto e recolher assinatura do Termo de Anuência e Existência de Infraestrutura; (2) agendamento de encontro para apresentação da proposta da pesquisa e suas etapas, após aceite da pesquisa do Comitê de Ética e conforme a disponibilidade dos egressos; (3) realizar um encontro com os egressos e fazer o convite aos para participar da investigação; (4) entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos participantes *in lócus* na UFS; (5) recolher o TCLE aos participantes; (6) análise das informações colhidas por meio do questionário aplicado.

6. INFORMAÇÕES: O colaborador tem o direito de antes de responder as questões ter o conhecimento do acesso ao teor do conteúdo, como também escolher se vai responder as questões, sem nenhuma explicação. os custos diretos e indiretos realizado pela investigação será responsabilidade do pesquisador. Caso não seja possível identificar os seus dados no questionário, será impossível excluir as informações dos dados da pesquisa. Qualquer convite individual será disponibilizado espaço físico e apresentado o TCLE para a sua anuência.

Em caso de dúvidas, você poderá entrar em contato com o pesquisador através dos contatos: Wagner dos Santos Guimarães; telefone; e-mail, endereço.

Em caso de denúncias ou reclamações sobre sua participação nesta pesquisa, você poderá entrar em contato com a secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), cuja função consiste em “defender os interesses do participante da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos”, localizado à Rua Cláudio Batista s/no Bairro: Sanatório – Aracaju CEP: 49.060-110 – SE Contato por e-mail: cep@academico.ufs.br. Telefone e horários para contato: (79) 3194-7208 – segunda a sexta-feira das 07h às 12h.

Desde já agradecemos sua importante contribuição nesta pesquisa!

São Cristóvão (SE), 01 de fevereiro de 2023.

Wagner dos Santos Guimarães
Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação
Universidade Federal de Sergipe
Pesquisador responsável

Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento
Programa de Pós-graduação em Educação
Universidade Federal de Sergipe
Responsável legal

Apêndice D – Termo de compromisso e confidencialidade

Título do projeto: As Itinerâncias dos Egressos Docentes da Educação Básica no Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal de Sergipe

Pesquisadores: Wagner dos Santos Guimarães e Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento

Instituição/Departamento de origem do pesquisador: Universidade Federal de Sergipe/Programa de Pós-graduação em Educação

Os pesquisadores do projeto assumem o compromisso de:

- cumprir os termos da resolução n.º 466/2012, de 12 de dezembro de 2012 e da resolução n.º 510/2016, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), do Ministério da Saúde e demais resoluções complementares à mesma (240/1997, 251/1997, 292/1999, 304/2000, 340/2004, 346/2005 e 347/2005);
- garantir que a pesquisa só será iniciada após a avaliação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de Sergipe;
- zelar pela privacidade e pelo sigilo das informações, que serão obtidas e utilizadas para o desenvolvimento da pesquisa;
- garantir que o material e as informações obtidas no desenvolvimento deste trabalho serão utilizados apenas para se atingir os objetivos previstos e não serão utilizados para outras pesquisas sem o devido consentimento dos participantes;
- garantir que os benefícios resultantes do projeto retornem aos participantes da pesquisa, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa;
- garantir que os resultados da pesquisa serão tornados públicos através de apresentação em encontros científicos ou publicação em periódicos científicos, quer sejam favoráveis ou não, respeitando-se sempre a privacidade e os direitos individuais dos participantes da pesquisa;
- garantir que o CEP-UFS será comunicado da suspensão ou do encerramento da pesquisa por meio de relatório apresentado anualmente ou na ocasião da suspensão ou do encerramento da pesquisa com a devida justificativa;
- garantir que o CEP-UFS será imediatamente comunicado se ocorrerem efeitos adversos, resultantes desta pesquisa, com o voluntário;

- assegurar que os resultados da pesquisa serão anexados na Plataforma Brasil, sob a forma de Relatório Parcial e Relatório Final da pesquisa.

São Cristóvão (SE), 01 de fevereiro de 2023.

Wagner dos Santos Guimarães
Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação
Universidade Federal de Sergipe
Pesquisador responsável

Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento
Programa de Pós-graduação em Educação
Universidade Federal de Sergipe
Responsável legal

Apêndice E – Termo de anuência e existência de infraestrutura

Eu, Sandro Marcio Drumond Alves Marengo, coordenador do Programa de Pós-graduação Profissional em Letras (Profletras), da Universidade Federal de Sergipe (UFS), autorizo a realização do projeto intitulado “As Itinerâncias dos Egressos Docentes da Educação Básica no Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal de Sergipe” pelos pesquisadores Wagner dos Santos Guimarães e Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento, tendo como objetivo geral analisar as itinerâncias formativas (re)construídas pelos egressos do Programa de Pós-graduação Profissional em Letras (Profletras), relacionando-as com o exercício da docência. Essa pesquisa envolverá 30 participantes, no período de 2015-2019, sendo iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CEP/UFS).

Ciente de compromisso dos pesquisadores no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes, informo a disponibilidade de infraestrutura necessária para desenvolver a pesquisa em conformidade com as diretrizes e normas éticas. Ademais, ratifico que não haverá quaisquer implicações negativas dos professores que não desejarem ou desistirem de participar.

Declaro, outrossim, na condição de representante desta instituição, conhecer e cumprir as orientações e determinações fixadas nas Resoluções n.º 466, de 12 de dezembro de 2012, e n.º 510, de 07 de abril de 2016 e Norma Operacional n.º 001/2013 pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS).

São Cristóvão (SE), 17 de outubro de 2022.

Prof. Dr. Sandro Marcio Drumond Alves Marengo
Coordenador do Programa de Pós-graduação Profissional em Letras
Universidade Federal de Sergipe

Apêndice F – Termo de compromisso para utilização de dados

Os pesquisadores do projeto intitulado “As Itinerâncias dos Egressos Docentes da Educação Básica no Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal de Sergipe” comprometem-se a preservar a privacidade dos dados e as informações fornecidas pelos professores por meio do questionário, concordam e assumem a responsabilidade de que os dados da investigação serão utilizados única e exclusivamente para execução do estudo. Comprometem-se, ainda, a fazer a divulgação dos resultados somente de forma anônima e que a coleta de dados iniciar-se-á após aprovação do Conselho de Ética de Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CEP/UFS).

Salientamos, outrossim, estarmos cientes dos preceitos éticos da pesquisa, pautados na Resolução n.º 466/2012 e n.º 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

São Cristóvão (SE), 17 de outubro de 2022.

Wagner dos Santos Guimarães
Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação
Universidade Federal de Sergipe
Pesquisador responsável

Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento
Programa de Pós-graduação em Educação
Universidade Federal de Sergipe
Responsável legal

Anexo A – Parecer consubstanciado do comitê de ética



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: As Itinerâncias dos Egressos Docentes da Educação Básica no Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal de Sergipe

Pesquisador: WAGNER DOS SANTOS GUIMARAES

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 65254022.8.0000.5546

Instituição Proponente: Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.942.065

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos “Apresentação do Projeto”, “Objetivo da Pesquisa” e “Avaliação dos Riscos e Benefícios” foram retiradas do arquivo “Informações Básicas da Pesquisa” (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2044934.pdf) e do “Projeto Detalhado / Brochura Investigador” (Projetoalteradook.pdf), postados em 01/02/2023.

Introdução:

Esta pesquisa iniciou-se com as itinerâncias do Programa de Iniciação Científica (PIC), na participação da Residência Pedagógica (RP) e do Grupo de Estudos em Educação Superior (GESS), concebendo o objeto de estudo formação, saberes e práticas no Mestrado Profissional em Letras (Profletras). A pesquisa surgiu a princípio pelas discussões do fazer pedagógico do docente da Língua Portuguesa nos espaços de ensino e aprendizagem. Durante a (auto)formação é apresentado aos professores a indissociabilidade dos saberes (re)construídos nas experiências da docência. A formação continuada deve destacar o desenvolvimento dos profissionais no avanço das ciências e tecnologias, como também consolida as legislações em cursos de atualizações, extensões, aperfeiçoamentos em latu sensu, mestrados e doutorados acadêmicos e profissionais (BRASIL, 2015), possibilitando superar as diversidades encontradas pelo professor no âmbito escolar em seu percurso de educador. Contudo, durante esses desafios, o MEC e o CNE elaboraram

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº

Bairro: Sanatório

CEP: 49.060-110

UF: SE

Município: ARACAJU

Telefone: (79)3194-7208

E-mail: cep@academico.ufs.br



Continuação do Parecer: 5.942.065

Declaração de Pesquisadores	termousodedados.pdf	01/02/2023 13:57:14	GUIMARAES	Aceito
Outros	cartarespostaok.pdf	01/02/2023 13:52:37	WAGNER DOS SANTOS GUIMARAES	Aceito
Outros	termo.pdf	01/02/2023 13:47:27	WAGNER DOS SANTOS GUIMARAES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEREvisado.pdf	01/02/2023 12:38:25	WAGNER DOS SANTOS GUIMARAES	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostook.pdf	01/02/2023 12:21:29	WAGNER DOS SANTOS GUIMARAES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

ARACAJU, 14 de Março de 2023

Assinado por:
FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº

Bairro: Sanatório

CEP: 49.060-110

UF: SE

Município: ARACAJU

Telefone: (79)3194-7208

E-mail: cep@academico.ufs.br